UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

THAISE DA SILVA CARVALHO SERRANO

CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19:
UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL BOM DIA PARAÍBA

JOÃO PESSOA – PB
2023

THAISE DA SILVA CARVALHO SERRANO

CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19:
UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL BOM DIA PARAÍBA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Jornalismo.

Orientador: Luis Augusto de Carvalho Mendes, Dr.

JOÃO PESSOA – PB

Catalogação na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S487c Serrano, Thaise da Silva Carvalho.
Convergência jornalística em tempos de Covid-19 : uma análise do telejornal Bom Dia Paraíba / Thaise da Silva Carvalho Serrano. - João Pessoa, 2023.
132 f. : il.

Orientação: Luis Augusto de Carvalho Mendes.
Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCTA.

1. Jornalismo - Covid-19. 2. Convergência jornalística. 3. Telejornalismo - Bom Dia Paraíba. I. Mendes, Luis Augusto de Carvalho. II. Título.

UFPB/BC CDU 070:578.834(043)

Elaborado por ANNA REGINA DA SILVA RIBEIRO - CRB-15/24

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA | UFPB
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES | CCTA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO | PPJ

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Aos quatro dias do mês de agosto de 2023, às 14 horas, foi realizada, por videoconferência, através da plataforma Google Meet®, em sessão pública, Banca de Defesa de Dissertação de Mestrado do(a) aluno(a) **THAISE DA SILVA CARVALHO SERRANO**, sob a matrícula **20211006304**, cuja pesquisa intitula-se **"CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19: UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL BOM DIA PARAÍBA"**, para obtenção do título de Mestre em Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba.

AVALIAÇÃO:

(x) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a) ( ) Insuficiente

As observações sobre o trabalho acadêmico encontram-se no verso desta ata.

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof(a). Dr(a). Luis Augusto de Carvalho Mendes
Presidente

Prof(a). Dr(a). Fabiana Cardoso de Siqueira
Examinador(a) Interno(a)

Prof(a). Dr(a). Liana Vidigal Rocha
Examinador(a) Externo(a) ao Programa

THAISE DA SILVA CARVALHO SERRANO

CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19: UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL BOM DIA PARAÍBA

BANCA EXAMINADORA

Dr. Luis Augusto de Carvalho Mendes (Presidente) – UFPB, João Pessoa

Dra. Fabiana Cardoso de Siqueira – UFPB, João Pessoa

Dra. Liana Vidigal Rocha – UFT, Palmas

Data de Aprovação

04/08/2023

João Pessoa – PB

A Deus, aos meus pais, Severino Farias, Maria de Fátima (in memoriam) e a minha madrasta Maria de Fátima; minhas irmãs e aos amigos e colegas, especialmente os da turma de mestrado, os quais partilhei essa experiência.

AGRADECIMENTOS

O que fazer diante de um momento incerto da vida, onde o mundo se via indefeso em face de um vírus até então desconhecido, que mudaria drasticamente a nossa rotina e deixaria milhares de famílias marcadas e enlutadas? A minha reação foi respeitar as medidas adotadas pelas autoridades competentes e aproveitar o tempo para realizar sonhos de médio prazo. O mestrado foi um deles.

Por isso agradeço em primeiro lugar a Deus, que me mostrou esse caminho e em um momento delicado me deu a força necessária para realizar esse desejo pessoal;

Aos meus pais, Severino Farias, Maria de Fátima *(in memoriam)* e a minha madrasta Maria de Fátima, pelo exemplo de vida e apoio incondicional;

Às minhas irmãs, que assim como em todos os momentos da vida, me apoiaram em mais um projeto;

E aos amigos e colegas que, direta ou indiretamente, colaboraram na construção desta pesquisa. Todos que estiveram em minha vida ao longo desse período participaram à sua maneira desse processo e torceram para que essa pesquisa desse certo. Agradeço especialmente aos meus amigos e colegas de mestrado, pessoas que compartilhei as dores e delícias dessa jornada em um momento tão difícil como o da pandemia;

E ao Programa de Pós-Graduação em jornalismo, todos os professores que colaboraram para a minha formação, em especial ao meu orientador, professor Luis Augusto.

RESUMO

O principal objetivo deste trabalho foi analisar as dimensões de convergência jornalística nos âmbitos tecnológico, empresarial, profissional, de conteúdo e de audiência realizados pelo telejornal Bom Dia Paraíba, em tempos de pandemia. O telejornal é uma produção das TVs Cabo Branco e Paraíba, pertencentes à Rede Paraíba de Comunicação, empresa filiada da Globo na Paraíba. Como aporte teórico, estudamos o telejornalismo e suas transformações; a convergência, sua história e conceitos; o conteúdo e a linguagem dos meios dentro da convergência e fizemos uma cronologia da Covid-19 e os impactos dela na rotina de produção jornalística. Para atingir ao objetivo da pesquisa, realizamos um estudo com abordagem quanti-qualitativa e objetivo exploratório, tendo como base também o referencial teórico e os critérios de convergência jornalística elencados por Salaverría, Avilés e Masip (2010). Para delimitar nosso corpus, analisamos um total de 15 programas, tendo ao todo 135 conteúdos convergentes. Como resultado, verificou-se que o telejornal realiza convergência, principalmente nos âmbitos tecnológicos e de audiência; e ainda de maneira limitada nas dimensões empresarial, profissional e de conteúdo, sem grandes adaptações ou inserções de novos materiais nos conteúdos convergentes.

Palavras-chave: Convergência Jornalística. Telejornalismo. Bom Dia Paraíba. Covid-19.

ABSTRACT

The main objective of this work was to analyze the dimensions of journalistic convergence in the technological, business, professional, content and audience areas carried out by the Bom Dia Paraíba television news program, in times of pandemic. The newscast is produced by TVs Cabo Branco and Paraíba, belonging to Rede Paraíba de Comunicação, a Globo affiliate in Paraíba. As a theoretical contribution, we study television journalism and its transformations; convergence, its history and concepts; the content and language of the media within the convergence and we created a chronology of Covid-19 and its impacts on the journalistic production routine. To achieve the research objective, we carried out a study with a quantitative-qualitative approach and exploratory objective, also based on the theoretical framework and the criteria for journalistic convergence listed by Salaverría, Avilés and Masip (2010). To delimit our corpus, we analyzed a total of 15 programs, with a total of 135 convergent contents. As a result, it was found that television news converges, mainly in the technological and audience areas; and still in a limited way in the business, professional and content dimensions, without major adaptations or insertions of new materials in the convergent contents.

Keywords: Journalistic Convergence. Television journalism. Bom Dia Paraíba. Covid-19.

RESUMÉ

L'objectif principal de ce travail était d'analyser les dimensions de la convergence journalistique dans les domaines technologique, commercial, professionnel, de contenu et d'audience réalisée par le programme d'information télévisée Bom Dia Paraíba, en période de pandémie. Le journal télévisé est produit par les chaînes de télévision Cabo Branco et Paraíba, appartenant à Rede Paraíba de Comunicação, une filiale de Globo à Paraíba. À titre d'apport théorique, nous étudions le journalisme télévisuel et ses transformations ; la convergence, son histoire et ses concepts ; le contenu et le langage des médias dans le cadre de la convergence et nous avons créé une chronologie du Covid-19 et ses impacts sur la routine de production journalistique. Pour atteindre l'objectif de recherche, nous avons réalisé une étude avec une approche quantitative-qualitative et un objectif exploratoire, également basée sur le cadre théorique et les critères de convergence journalistique énumérés par Salaverría, Avilés et Masip (2010). Pour délimiter notre corpus, nous avons analysé un total de 15 programmes, avec un total de 135 contenus convergents. En conséquence, il a été constaté que les informations télévisées convergent, principalement dans les domaines technologique et d'audience ; et toujours de manière limitée dans les dimensions business, professionnelles et de contenu, sans adaptations majeures ni insertions de nouveaux matériaux dans les contenus convergents.

Mots-clés: Convergence Journalistique. Journalisme Télévisé. Bom Dia Paraíba. COVID-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1. Convergência tecnológica com telão, mochilink e celular como retorno. 47
Imagem 2. Convergência tecnológica e repórter entrevistando ao vivo. 48
Imagem 3. Repórter e entrevistado usando microfones distintos. 49
Imagem 4. Convergência tecnológica utilizando TV do estúdio, internet e aplicativo de videoconferência. 50
Imagem 5. Denise Delmiro chamando a participação da repórter Amy Nascimento ao vivo. 51
Imagem 6. Repórteres utilizando máscaras e microfones distintos 51
Imagem 7. Jornalista entrevistando infectologista 52
Imagem 8. Denise Delmiro entrevista ao vivo remotamente a médica Ana Escobar. 53
Imagem 9. Laerte Cerqueira participando do Bom dia Paraíba 54
Imagem 10. Vídeo enviado por telespectadores. 56
Imagem 11. Exemplo de convergência tecnológica e empresarial 58
Imagem 12. Utilização do celular para compartilhar a notícia do segundo caso de Covid-19 na Paraíba. 59
Imagem 13. Participação da Dani Fechine no Bom dia Paraíba 61
Imagem 14. Participação do apresentador Kako Marques no Bom dia Paraíba. 62
Imagem 15. Denise Delmiro e Laerte Cerqueira entrevistam governador João Azevedo. 66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Levantamento da quantidade de conteúdos convergentes exibidos no Bom Dia Paraíba 44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico: 1. Tipos de Convergência no telejornal Bom dia Paraíba. TEC: Convergência Tecnológica; EMP: Convergência Empresarial; PRO: Convergência Profissional; CONT: Convergência de Conteúdo; AUD: Convergência de audiência 45

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 14
2. TELEJORNALISMO E TRANSMUTAÇÕES 16
2.1. Surgimento da TV na Paraíba 20
2.2. Rede Paraíba de Comunicação 22
2.3. Bom dia Paraíba 23
3. CONVERGÊNCIA – HISTÓRIA, CONCEITOS E DIMENSÕES 24
3.1. Dimensões de convergência 29
3.1.1. Convergência Tecnológica 30
3.1.2. Convergência Empresarial 31
3.1.3. Convergência Profissional 32
3.1.4. Convergência de Conteúdo 33
3.1.5. Convergência de Audiência 33
3.2. Conteúdo e linguagem da televisão no contexto da convergência 35
4. PROCEDIMENTOS METOLOLÓGICOS 38
5. CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19 – RESULTADOS 39
5.1. Convergência em dimensão tecnológica 46
5.2. Convergência em dimensão empresarial 53
5.3. Convergência em dimensão profissional 54
5.4. Convergência em dimensão de conteúdo 55
5.5. Convergência em dimensão de audiência 55
5.6. Convergência em dimensões tecnológica e empresarial 56
5.7. Convergência em dimensões tecnológica e profissional 57
5.8. Convergência em dimensões tecnológica e audiência 59
5.9. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, profissional, conteúdo 60
5.10. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, conteúdo 61
5.11. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, profissional 62
5.12. Convergência em dimensões tecnológica, profissional, audiência 63
5.13. Convergência em dimensões empresarial e profissional 64
5.14. Convergência em dimensões empresarial e profissional, conteúdo 65
5.15. Convergência em dimensões profissional e audiência 65
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 66
7. REFERÊNCIAS 70

APÊNDICE 76

1. INTRODUÇÃO

Diariamente pessoas de várias partes do mundo, de diferentes culturas, gêneros, faixas etárias e costumes consomem notícias para se manterem bem informadas. Mas diferente de 30 anos atrás, o acesso a elas, assim como a maneira de consumi-las mudou.

A televisão, o rádio e o impresso se readequaram com a chegada da internet. As edições dos programas televisivos ou radiofônicos e até mesmo os exemplares do impresso passaram a competir com a instantaneidade do ambiente virtual e globalizado. Já não se sabe quem noticiou um fato em primeira mão e as sugestões de pautas chegam rapidamente através de imagens, vídeos, áudios e mensagens enviadas pelo público que geralmente consumia notícias no conforto de sua casa e participavam de maneira indireta ou em menor proporção dessa produção. Com a chegada da internet e as transformações geradas por ela, empresas de comunicação passaram a atuar em diferentes ambientes, sejam eles tradicionais ou digitais. "A informação tem sido produzida pra para atender demandas multiplataformas e as multiplataformas têm vem sendo produzidas para atender ao público consumidor dessa informação; e esse ciclo interfere diretamente na práxis jornalística" (ARAÚJO, 2015, p. 10).

E é neste contexto, no qual o tradicional e virtual se encontram e se complementam, que a convergência se faz presente. Essa era, na qual temos uma redação integrada e barreiras entre os veículos dissolvidas, as informações são disseminadas por diversos caminhos e às vezes até de maneira simultânea. Segundo Jenkins (2009, p.29-30), "a convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos". Com ela, a produção e a recepção dos conteúdos mudaram e impactaram todos os envolvidos no processo, sejam eles os profissionais ou os usuários.

Paralelo a convergência, outro acontecimento importante que afetou drasticamente a sociedade nas esferas econômica, política, social e cultural foi pandemia causada pela Covid-19. Desde o primeiro alerta dado em 2019 pelas autoridades chinesas sobre os primeiros casos de pneumonia em Wuhan, na China, até os dias de hoje, onde as variantes da Covid-19 continuam surgindo, muito ainda está por vir. Segundo a Organização Mundial da Saúde a pandemia não é mais uma emergência sanitária de importância internacional[1], porém continua sendo disseminada em todos os continentes, ainda com registros de mortes e internações.

[1] Matéria disponível em: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2023/05/05/covid-por-que-o-fim-da-emergencia-global-nao-significa-o-fim-da-pandemia.ghtml. Acesso em 07 de maio de 2023.

A escolha por estudar convergência se deu quando a autora deste estudo cursou uma especialização na qual a convergência midiática era contemplada na grade disciplinar. Na oportunidade, foi possível ver o quanto a ela impactou a população em aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e o quanto ela pode ser positiva quando bem utilizada.

Quanto a escolha da empresa para o referido estudo, ela se deu tanto pela TV Cabo Branco liderar as pesquisas de audiência[2], ter um grande alcance em todo o estado, como também por fazer parte do Grupo Globo, o que faz com que os dados e conteúdos produzidos localmente também sejam disponibilizados e utilizados pela rede nacional, quando necessário. A Rede Paraíba de Comunicação é formada por oito veículos, sendo duas emissoras de TV (Cabo Branco e Paraíba), três rádios (Cabo Branco FM, CBN João Pessoa e Campina Grande) e três portais (g1 Paraíba, ge Paraíba e Jornal da Paraíba).

O Bom Dia Paraíba, exibido pela TV Cabo Branco e retransmitido pela TV Paraíba, ambas afiliadas da Rede Globo, está no ar há 35 anos. Atualmente é apresentado pela jornalista Denise Delmiro e conta com a colaboração de mais 35 profissionais, abordando em 2h30, de segunda a sexta-feira, os principais fatos do dia anterior e das primeiras horas do dia através de reportagens, entrevistas, comentários e entradas ao vivo.

Diante da indissociabilidade da convergência no jornalismo nos dias atuais e a pandemia causada pela Covid-19 que continua impactando o nosso cotidiano, formulamos a seguinte problemática: o telejornal Bom dia Paraíba realiza convergência jornalística através das dimensões tecnológica, empresarial, profissional, de conteúdo e audiência em conteúdos relacionados a Covid-19? Reforça-se que a análise foi feita utilizando os critérios propostos por Salaverría, Avilés e Masip (2010).

Para saber se a convergência foi realizada, elencamos os conteúdos exibidos no Bom dia Paraíba e que foram disponibilizados na plataforma streaming Globloplay; indicamos quais deles abordaram assuntos relacionados à Covid-19; e por fim analisamos se neles houve algum tipo de convergência em dimensões tecnológica, empresarial, profissional, conteúdo ou de audiência. Para delimitar a nossa pesquisa, analisamos 15 telejornais, sendo cinco dias dos meses de março de 2020, cinco de março de 2021 e cinco de março de 2022, disponibilizados na plataforma *Globoplay*[3]. A data inicial dos três anos foi 18 de março, porque foi nela, no ano de 2020, que registramos o primeiro caso de Covid-19 na Paraíba.

[2] Dados disponíveis em: https://redeglobo.globo.com/tvcabobranco/comercial/noticia/kantar-ibope-tv-cabo-branco-tem-mais-audiencia-que-todas-as-emissoras-juntas.ghtml. Acesso em 03 de maio de 2022.
[3] Disponível em: https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/. Acesso em 03 de maio de 2022.

Como procedimento metodológico usamos uma abordagem quanti-qualitativa, com objetivo exploratório, por meio de um levantamento documental e uma entrevista semiestruturada. Também ao longo deste trabalho procuramos entender a convergência e seus conceitos, autores que pesquisam esse tema e sua aplicabilidade em diferentes âmbitos comunicacionais. Estudamos também um pouco sobre a história do telejornalismo, assim como as transformações causadas com a chegada da internet e como a convergência tem auxiliado as empresas de comunicação e seus respectivos veículos a se manterem no mercado e em contato direto com o seu público, assim como o surgimento na TV na Paraíba, a Rede Paraíba de Comunicação e o telejornal Bom dia Paraíba, objeto deste estudo.

2. TELEJORNALISMO E TRANSMUTAÇÕES

O ano era 1950 quando a televisão chegou ao Brasil. E ainda de maneira experimental, para pouco mais de 100 televisores da capital paulista, o jornalista Assis Chateaubriand inaugurou a PRF-3/TV Tupi, Canal 3, de São Paulo. Um dia depois, o primeiro telejornal foi registrado.

> No dia seguinte ao da inauguração, 19 de setembro de 1950, a TV Tupi transmite o primeiro telejornal do Brasil "Imagens do Dia" que mostrava imagens brutas (sem edição) os acontecimentos daquele dia. Com comando de Maurício Loureiro Gama, o telejornal durava o tempo que fosse necessário pra a transmissão de todos os fatos e imagens (MELLO, 2009, p. 1).

Naquela época, ainda no início da história da TV no Brasil, os primeiros telejornais tinham bastante influência do rádio em seu formato, possuindo poucas imagens e grandes notas lidas pelos apresentadores. Naquele período, a captação de cenas externas era difícil, porque "as emissoras utilizavam filmes, o que restringia a possibilidade de criar formatos diversificados para as notícias, pois não havia sido estabelecida uma rotina produtiva específica para o telejornalismo" (SIQUEIRA, 2012, p. 170).

Poucas pessoas assistiam telejornal neste período devido ao alto custo de um aparelho televisivo. Ainda segundo Siqueira (2012), raras pessoas tinham acesso aos jornalistas, tendo como possibilidade apenas o envio de cartas, contato telefônico ou a ida a uma redação para uma abordagem presencial.

Ainda quanto a questão da rotina de produção de um telejornal, a captação de imagens melhorou com a chegada do videoteipe[4], no início da década de 1960. Também foi nesse período que a televisão foi se tornando um veículo de comunicação popular, com programações

[4] fita magnética para gravação, edição e reprodução de imagens, acompanhadas de sons.

pensadas para a família brasileira, levando em consideração a rotina de quem a assistia (SIQUEIRA, 2012). Também nesse período, os jornalistas começaram a aparecer mais no vídeo, inspirados no telejornalismo americano, tornando-se padrão dominante (TOURINHO, 2009).

Outro fator que surgiu no final da década de 1960 e que contribuiu para a consolidação da televisão do país e a regionalização a mesma foi a implantação da rede nacional de micro-ondas, as transmissões via satélites e a TV em cores.

> O sistema interligou emissoras distantes geograficamente e foi criado pelo governo militar, que ao mesmo tempo em que procurava estabelecer a ideia de integração nacional, restringia, cada vez mais, a liberdade de expressão dos jornalistas e dos demais profissionais (SIQUEIRA, 2013, p. 47).

Em 1969 surgiu o Jornal Nacional, primeiro noticiário televisivo em rede. E a com a rede nacional e as transmissões via satélite, os telejornais produzidos no país passaram a contar com a participação ao vivo de repórteres, com emissoras interligadas geograficamente. Ainda nesse período não era possível a produção de conteúdo local, mas as emissoras regionais eram movidas pelo interesse do mercado com a exploração de uma nova clientela e a inserção de propagandas publicitárias antes não presentes nas pequenas cidades (PERUZZO, 2005).

Dentre os fenômenos vivenciados ao longo da história da televisão, vale destacar o período de criação do Ato Institucional nº5, da ditadura militar no país. O período foi extremamente difícil para os jornalistas, visto a censura em todos os meios de comunicação e o impacto dessa medida na forma que as notícias eram repassadas à população.

21 anos depois o Brasil voltou a ser democrático e neste período as empresas de comunicação passaram a investir massivamente na tecnologia digital, transformando a história do jornalismo (FINGER, 2020). Neste período a Rede Globo criou o Manual de Telejornalismo, material que durante muito tempo orientou os profissionais da emissora quanto a qualidade das imagens e textos que refletiam o padrão da emissora. Ainda na década de 1980, Finger (2020) lembra a criação da Rede Manchete e a contratação de excelentes profissionais, como os cineastas Walter e João Moreira Salles, Nélson Peixoto e Walter Carvalho.

Ao longo da história da televisão, outro fator que fez com que os profissionais deste veículo repensassem o formato de seus conteúdos foi o *zapping,* que é o comportamento dos telespectadores de trocar constantemente de canal. E essa "troca constante" continua sendo uma preocupação não só para a TV, mas para todos os veículos comunicacionais, porque cada um deles necessita de uma boa audiência pra gerar uma boa receita. (CEBRIÁN HERREROS, 2004).

Ao estudarmos a televisão ao longo de mais de sete décadas nos deparamos também com a transição do sistema analógico para o digital e as mudanças no processo de produção de um telejornal, desde a captação de uma imagem até a sua transmissão. As primeiras discussões nesse âmbito aconteceram em 1994 (MONTEZ; BECKER, 2005) para a definição do padrão e modelo a ser utilizado: o americano, o europeu ou o japonês.

Aqui no Brasil, o modelo escolhido foi o japonês *Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial* (ISDB-T), através de um decreto assinado no dia 29 de junho de 2006 e no dia 02 de dezembro de 2007 a TV digital no país foi inaugurada. "O resultado foi um sistema híbrido, com elementos do padrão japonês e novidades criadas por pesquisadores brasileiros" (LIMA, 2015, p. 16). Segundo Cannito (2010), o país criou aplicativos, desenvolveu um programa chamado *middleware*, que faz a mediação entre o sistema operacional e as suas aplicações, além de um conversor para TV analógica.

Com a TV digital brasileira implantada, os telespectadores puderam ter uma melhor qualidade de imagem e som, multiprogramação, ou seja, transmissão simultânea de diversos conteúdos em um só canal, mobilidade, interatividade e a convergência entre o aparelho de televisão com outras mídias, como a internet.

> telefonia móvel e fixa, PC, internet, broadcast, TV digital e interativa irão formar uma única e integrada plataforma de comunicação. Com a Convergência de mídias, filmes podem ser baixados da internet em todas as partes do mundo e em todos os tipos de aparelhos; programas de televisão podem ser vistos no PC; compras podem ser feitas pressionando-se um botão no controle remoto; fotos e vídeos podem ser captados e enviados por celulares. O usuário poderá interagir mais, não somente via computador, mas também, via celular e televisão. (CANNITO, 2009, p. 62)

Com o passar do tempo, a chegada da TV digital e as tecnologias, o que antes era feito apenas por profissionais da comunicação, como a captação de imagens para a sua transmissão, hoje também pode ser feito por quem consome a notícia, que com a própria câmera do celular pode registrar o que está acontecendo ao seu redor e enviar para a redação de um telejornal de sua preferência.

> Mas essa não foi uma mudança meramente tecnológica. O que impulsionou tudo isso foi, de fato, o uso que as pessoas fazem de toda essa tecnologia, seu interesse em captar imagens, em compartilhar o que produzem, em querer que os outros vejam e comentem o que foi registrado (SIQUEIRA, 2017, p.147).

Para Herreros (2004), o que facilita esse processo é a convergência da televisão com a internet e a telefonia móvel. Mattos (2010) comenta o sobre portabilidade, mobilidade e interatividade e reforça que o celular é principal instrumento que impulsiona esse processo, mesmo que ele não seja o centro dessa transformação, mas sim um agente facilitador.

> Ao assumir a função de nova mídia digital, de alta mobilidade e portabilidade, capaz de receber, transmitir e armazenar conteúdos de todas as outras mídias, além de fotografar, filmar e enviar mensagens de texto, com o usuário assumindo uma postura ativa, participando como agente transformador e construtor da realidade, interagindo, sendo fonte, receptor e transmissor simultaneamente, pode-se afirmar que o celular entra nesta reestruturação do mercado como um papel de extrema importância (MATTOS, 2010, p. 186).

E essa participação acontece não só no envio de fotos ou vídeos feitos por dispositivos móveis, como também em mensagens com críticas, sugestões ou denúncias enviadas para a redação através de aplicativos de mensagens como o *Whatsapp.*

Atualmente os veículos comunicacionais estão interligados e a maioria das empresas do segmento estão presentes em todas elas, criando novas fontes de renda, aproveitando a mão de obra para atuar em várias frentes e se fazendo presente para o público online e offline.

> Não há mais tanto sentido em separar as mídias, tudo é conteúdo digital e pode ser convertido em suportes diferentes; as empresas não mais se definem como produtoras de uma mídia (revista, internet, televisão, etc.), e sim como produtoras de conteúdo. Isso fortalece a tendência a fusões e participações cruzadas no capital de empresas de diferentes setores de mídia. (CANNITO, 2009, p. 63)

Mas nos dias de hoje, de acordo com o relatório Reuters Institute Digital News Report 2022[5], o público dos meios de comunicação tradicionais, incluindo a TV (55%), tem diminuído significativamente. Já o consumo de notícias no ambiente digital, embora tenha tido uma pequena queda de 2013 para cá, continua a frente (83%). Ainda segundo o relatório, 64% dos brasileiros consomem notícias nas redes sociais, tendo como líder o Youtube (43%), que ultrapassou o Facebook (40%), que antes era a rede social preferida dos brasileiros. Em 2022 outras redes sociais como Instagram (35%) e TikTok (12%) cresceram também, reforçando cada vez mais as novas maneiras de se transmitir notícias através do mundo globalizado e interligado digitalmente.

Essas transformações e mudanças de hábitos estão ligadas não só a instantaneidade no consumo de notícias, como também no formato delas. E mesmo que ao longo de décadas a TV tenha se reformulado e criado a sua própria linguagem e identidade, hoje em dia o público, em especial os jovens, tem preferido meios digitais por pelo seu formato e conteúdos nichados. Mas a televisão persiste.

> A televisão, tanto na Europa quanto no Brasil, enfrenta a concorrência da internet e das plataformas móveis, como o celular. Ao mesmo tempo em que passa a dividir espaço com outras mídias, tenta se aliar a elas, criando imagens gráfica no vídeo que são semelhantes ao ambiente da Internet e do celular. Também utiliza essas e outras mídias como ferramentas, estruturando portais informativos na rede mundial de

[5] Reuters Institute Digital News Report. Disponível em: https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2022. Acesso em 23 de maio de 2022.

> computadores que servem de apoio para busca de outros conteúdos e de interação. (SIQUEIRA, 2012, p. 174).

Com a chegada do digital, em uma sociedade globalizada e em rede, registramos o avanço do cenário convergente. Neste aspecto Pena (2008) afirma que é comum a associação

do conceito de convergência com o aspecto tecnológico quando se fala em televisão digital, como a interação de mídias com a internet e telefonia. Porém é importante registrar que só a tecnologia não é agente de transformação social "as técnicas, é óbvio, evoluem, mas isso não é suficiente para transformar as sociedades" (WOLTON, 2007, p. 18).

Jenkins (2009) também deixa claro que é contra a ideia da convergência como união de diversas funções em um mesmo aparelho. Para ele, convergência diz respeito a uma transformação cultural, onde consumidores são estimulados a procurarem novas informações e fazerem conexões com conteúdos em ambientes dispersos.

> Hoje, entretanto, a TV tanto incorpora distintos conteúdos no fluxo regular da grade de programação quanto os recoloca em outras plataformas, transformando o próprio conteúdo linear e uma multiplicidade de imagens, textos e gráficos. Assim, desloca um conteúdo de sua lógica de representação em um meio singular para a lógica intertextual da representação em rede. Nesse sentido, a TV se mantém e se expande no ambiente midiático virtual e atua de maneira convergente e divergente ao mesmo tempo, convidando ao trânsito, mas também congregando conteúdos e estabilizando-os sob uma grade de programação, atuando como mídia massiva e como meio digital. (BECKER, 2016 p. 59)

Ainda sobre a convergência no ambiente jornalístico, podemos citar que há vários aspectos, não só tecnológicos, que faz com que a mensagem ou os conteúdos apresentados sejam compartilhados em diferentes meios. No próximo capítulo abordaremos mais o termo, conceitos de acordo com o meio em que ele está inserido e as dimensões de convergência que usaremos como base para o nosso estudo.

Mas antes, apresentaremos a história da Rede Paraíba de Comunicação, grupo de comunicação no qual nosso objeto de estudo está inserido. Também veremos um pouco da estrutura dessa empresa comunicacional e há quanto tempo o Bom Dia Paraíba está no ar e as principais transformações vividas pelo telejornal ao longo do tempo, inclusive com a chegada da pandemia.

2.1. Surgimento da TV na Paraíba

A TV surgiu na Paraíba em meados da década de 1960, no município de Campina Grande. Em 14 de março de 1966, Assis Chateaubriand, dono do Diário dos Associados, fundou a TV Borborema. Mas segundo Araújo (2017), três anos antes ela já funcionava em caráter experimental, exibindo artistas pernambucanos, transmitindo jogos e até um telejornal.

Vinte anos depois, em 1986, mais uma emissora é lançada: o Sistema Correio de Comunicação passou a retransmitir o sinal da TV Manchete que, segundo Araújo, permaneceu no ar até março de 1991 "quando o sinal da TV do Grupo Bloch foi substituído pela Rede Bandeirantes, que estava ausente de João Pessoa desde 1987" (ARAÚJO, 2017, p. 18). No mesmo ano a Rede Manchete foi transferida para a TV Tambaú. E com a essa transferência para a Bandeirantes, o Sistema Correio mudou de repetidora para geradora de TV, entrando no ar em 1992, como afiliada da TV Bandeirantes. E já nessa fase inicial produziu programas locais, como *Tony Show* e *Tânia Maia e Você*.

Por volta de 1996 a TV Correio instalou uma repetidora na cidade de Campina Grande, aumentou a potência do seu transmissor e mudou o seu padrão de gravação para Betacam Digital. No ano seguinte, ela se desvinculou da Rede Bandeirantes e passou a fazer parte da Rede Record, a qual continua sendo afiliada até hoje. A TV Correio também foi a primeira emissora paraibana a gerar e transmitir conteúdo em HDTV. Os testes do sistema digital foram iniciados em 2011, em 2012 houve o lançamento e no ano seguinte a transmissão.

Quanto a TV Tambaú, como dito acima ela entrou no ar em fase experimental em 1991, retransmitindo o sinal da TV Manchete, a princípio apenas para João Pessoa. Quanto a sua programação local, o primeiro produto a ser exibido foi o Tambaú Notícias. Já no ano seguinte, outros programas foram incorporados a grade, como *Tambaú em Manchete, Tambaú Vídeo Music, Tambaú Documento, Bartpapo* e *Super Jota Show*. (ARAÚJO, 2017). Em 1994 ela se tornou afiliada no SBT. Quanto ao sinal digital, ela deu início no ano de 2015. Em Campina Grande a afiliada do SBT continua sendo a TV Borborema.

Outra emissora presente no estado da Paraíba é a TV Arapuan. Com a concessão assinada no ano de 2007, ela foi a primeira emissora afiliada da RedeTV! no estado. Entrou no ar em 2008 em caráter experimental em João Pessoa. Neste mesmo ano, ela iniciou a programação local com a cobertura das eleições. Em 2013 ela iniciou as transmissões em HDTV. Em Campina Grande a afiliada da RedeTV! é a TV Maior, lançada em 2014.

Na capital há também a TV Manaíra, que ao longo da sua história também foi O Norte e TV Clube. Começou como repetidora da TV Manchete, na década de 1980. Em 1987 passou a integrar o SBT, depois virou afiliada da TV Record, voltou para a transmissão da TV Manchete e por fim se tornou afiliada da TV Bandeirantes. Em 2016 iniciou a transmissão digital e em 2018 passou a exibir toda sua programação em alta definição.

Outra emissora do estado da Paraíba é a Rede Ita, afiliada da TV Cultura em Campina Grande. Fundada em 2006 como TV Itararé, iniciou sua transmissão digital em 2014 e em 2022,

já com novo nome e marca, a ela passou a se denominar como uma emissora multiplataforma, reformulando a sua programação local, transmitindo o seu conteúdo ao vivo através de um canal no Youtube[6] e em seguida postado nos respectivos canais dos programas da emissora. Além disso, de acordo com o coordenador de programação Hermano Junior, as principais notícias são compartilhadas na página da Rede Ita no Instagram[7].

2.2. Rede Paraíba de Comunicação

A Rede Paraíba de Comunicação foi criada em setembro de 1971, com o lançamento da primeira versão impressa do Jornal da Paraíba, em Campina Grande[8]. Já na década seguinte, em 1987, o grupo estreou como afiliada da Rede Globo com as TVs Cabo Branco e Paraíba. Foi também nesse período que ela foi adquirida pelo Grupo São Braz, que ao longo de mais de três décadas aderiu novos veículos de comunicação, como as rádios Cabo Branco e CBN João Pessoa e Campina Grande, assim como os portais g1 Paraíba, ge Paraíba e a versão digital do Jornal da Paraíba. A Cabo Branco FM, segundo o grupo, é essencialmente musical, focando principalmente em gêneros como MPB e pop internacional.

O G1 Paraíba, lançado em 2011, além de oferecer um conteúdo próprio em formato de texto, áudio, vídeo, mapas e infográficos, também reúne as matérias veiculadas pelas TVs Cabo Branco e Paraíba, trazendo a convergência entre televisão e internet. Esta plataforma faz parte da rede G1 nacional, do Sistema Globo. Já o Globo Esporte.com Paraíba, por sua vez, traz a cobertura esportiva, divulgando os principais campeonatos, informações sobre os times e os atletas, notícias, reportagens, dentre outros.

A Rádio CBN João Pessoa e Campina Grande, afiliadas da rede de rádios da Central Brasileira de Notícias – Rede CBN, pertencente ao Sistema Globo de Rádio, possui três programas locais, um voltado para o jornalismo esportivo (CBN Esporte Clube) e dois que abordam todas as editorias jornalísticas (CBN João Pessoa e CBN Cotidiano). Além disso, tem em sua programação, boletins que também divulgam informações locais. Além da rádio, o veículo também possui um site, no qual a sua programação também é veiculada e as principais matérias divulgadas.

Já as TVs Cabo Branco e Paraíba têm em sua programação local o Bom Dia Paraíba, JPB 1ª e 2ª edição, Globo Esporte e o Paraíba Comunidade. Além disso, há o Paraíba Notícia, com boletins diários, e o G1 em 1 minuto, convergência da TV com o site G1 Paraíba.

---

[6] Canal da Rede Ita no Youtube: https://www.youtube.com/@redeita/streams. Acesso em 20 de maio de 2023.
[7] Página da Rede Ita no Instagram: https://www.instagram.com/rede.ita/. Acesso em 20 de maio de 2023.
[8] Informação disponível em: https://jornaldaparaiba.com.br/grupo/. Acesso em 20 de maio de 2023.

A TV Cabo Branco foi ao ar pela primeira vez no ano de 1986, exibindo primeiramente a programação da TV Bandeirantes, em caráter experimental. Já o primeiro jornal local produzido e transmitido pela TV foi o Câmera 7, que segundo Azevedo (2015), era uma referência ao número do canal que tinha o sinal da emissora. "O telejornal foi ao ar às 19h, com apresentação de Geraldo Oliveira e Bertrand Freire e edição de texto do jornalista Sílvio Osias" (AZEVEDO, 2015, p. 47). Mas só em 1° de janeiro de 1987 a TV Cabo Branco passou a transmitir a sua programação em caráter definitivo. Ainda neste ano a TV Cabo Branco foi adquirida pelo Grupo São Braz.

Ainda em 1987 os jornais passaram a se chamar JCB 1ª e 2ª edição. Houve também o JCB 3ª edição, que ficou no ar até 1989. Ainda em 1987 estreou o Globo Esporte local, com apresentação de Geraldo Oliveira. Em 1988 os telejornais passaram a se chamar JPB, fazendo referência ao Jornal da Paraíba.

> Assim, o JPB 1ª Edição foi ao ar pela primeira vez em 21 de março de 1988, às 12h15. Em João Pessoa ele era apresentado por Edilane Araújo e editado por Werneck Barreto. Já a edição de Campina Grande tinha apresentação de Lúcio Rodrigues e edição de Romero Ferreira. Nessa época e durante muitos anos, os telejornais tinham um editor de texto e um produtor de jornalismo. Em 1º de março de 1989, o telejornal passou a ser transmitido em Rede, a partir de João Pessoa. A TV Paraíba gerava todas as reportagens e repassava as principais informações de Campina Grande e região para a TV Cabo Branco, que assumiu a exibição do telejornal para todo o estado. As avaliações editoriais, também, passaram a ser do jornalismo da TV Cabo Branco (AZEVEDO, 2015, p. 48-49).

Juntas, as TVs Cabo Branco e Paraíba chegam a mais de 90% dos municípios paraibanos. Não à toa, segundo pesquisa já mencionada, a maioria da programação, principalmente os telejornais, são líderes de audiência. Esse foi inclusive um dos motivos que nos levaram a estuda-lo, visto que a convergência pode ser uma grande aliada nessa entrega e aceitação do público.

2.3. Bom dia Paraíba

O Bom dia Paraíba é o primeiro telejornal local transmitido no dia pelas TVs Cabo Branco e Paraíba e também o mais antigo. Entrou no ar pela primeira vez 1987, com apresentação de Aldo Schueller e edição de José Luiz Braga. Assim como os demais jornais da Rede Paraíba de Comunicação, foi passando por diversas alterações, adaptações, profissionais e evoluindo tecnicamente e profissionalmente com a chegada da internet e os avanços da tecnologia (AZEVEDO, 2015).

Exibido a partir das 6h da manhã, o Bom dia Paraíba tem apresentação da jornalista Denise Delmiro e conta com a colaboração de mais 35 profissionais, entre repórteres,

cinegrafistas, técnicos, produtores, editores, dentre outros. Por conta da pandemia o telejornal passou por algumas alterações, dentre elas a sua duração que foi ampliada, passando de 2h a 2h30, trazendo de segunda a sexta-feira aos telespectadores os fatos que aconteceram na noite anterior e as primeiras informações do dia. O jornal conta com participações ao vivo, entrevistas, comentaristas de esporte e política, além de colunistas na área do direito trabalhista e previdenciário, saúde da mulher e saúde mental.

Depois de realizar um breve histórico sobre o telejornalismo, suas transmutações em ambientes convergentes e conhecer a história da TV na Paraíba, como também a Rede Paraíba de Comunicação, seus veículos e o telejornal que é nosso objeto de estudo, partiremos para o capítulo de convergência, no qual veremos um pouco de sua história, principais conceitos e dimensões presentes dentro do jornalismo.

3. CONVERGÊNCIA – HISTÓRIA, CONCEITOS E DIMENSÕES

Convergência, em seu significado literal[9], é o ato ou efeito de convergir, a direção comum para o mesmo ponto, a tendência para um resultado comum. Esse ato, direção e tendência é possível ser encontrada em diversas áreas do conhecimento, como a ciência e a matemática.

> seu uso mais antigo pode ser atribuído a William Derham, um cientista Elglish nos séculos XVII e XVIII que é mais conhecido por seu esforço para medir a velocidade do som cronometrando o intervalo entre o clarão e o rugido de um canhão. (GORDON, 2003, p. 57-58).

Bastos et al (2013) também confirma o uso desse conceito em diversas áreas, tornando-o amplo e ambíguo. Sua aplicação na área da comunicação, ainda segundo o autor, possui registros do final da década de 1970. Mas foi na década de 1990, por conta das transformações nas empresas de comunicação, graças as tecnologias digitais, a convergência ganhou protagonismo. Jenkins (2009) afirma que Ithiel de Sola Pool deu início a essa jornada, onde através do livro *Technologies of Freedom (1983)* conceituou a convergência com poder de transformar as indústrias midiáticas.

> Um processo chamado “convergência de modos” está tornando imprecisas as fronteiras entre os meios de comunicação, mesmo entre as comunicações ponto a ponto, tais como o correio, o telefone e o telégrafo, e as comunicações de massa, como a imprensa, o rádio e a televisão (JENKINS, 2009, p.37 apud POOL, 1986 p.112).

[9] Disponível em: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/convergencia. Acesso em 28 de maio de 2022.

Ainda segundo Jenkins (2009), Pool previu um longo período de transição, no qual vários veículos comunicacionais iriam competir e colaborar entre si. E enquanto Pool analisava o impacto da convergência na cultura política, Jenkins, no livro A Cultura da Convergência (2009) teve como objetivo estudar o efeito dela na relação entre público, produtores e conteúdos midiáticos. Para ele, a circulação de conteúdo através de vários sistemas de mídia depende fortemente da participação ativa dos consumidores. Ainda segundo o autor, a convergência de mídias é mais do que apenas uma transformação tecnológica. "A convergência altera a lógica pela qual a indústria midiática opera e pela qual os consumidores processam a notícia e o entretenimento" (JENKINS, 2009, p. 41).

Quando falamos da cibercultura dentro do contexto da convergência ela é um fenômeno complexo e em constante evolução. É o elo entre a cultura digital e as diversas formas de produzir, distribuir e disseminar informações e conteúdos. Firmino (2013) enfatiza a importância das teorias da cibercultura para situar o processo de convergência pelo viés das dinâmicas do ciberespaço e dos novos dispositivos tecnológicos que se transformaram em plataformas para produção, distribuição de informações e apropriações pelas redes digitais.

> A convergência midiática se transformou a partir destes elementos definidores da própria cibercultura que elevaram a relação entre tecnologia e sociedade no mundo contemporâneo flexibilizando os processos de criação, dos quais o jornalismo também convive com essa confluência das tecnologias digitais em sua prática e processualidades. (FIRMINO, 2013, p. 54)

Para Jenkins (2009, p. 29), "convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando". Já quando partimos para os estudos da convergência no âmbito jornalístico, para Salaverría, Avilez e Masip (2010) o conceito ainda é esquivo para os pesquisadores, ou seja, não há um consenso.

Ainda para os autores acima citados, a dificuldade de sua conceituação se dá por conta das seguintes características: a) a polissemia – ou seja, a infinidade de significados do termo; b) o polimorfismo – a forma como o conceito se concretiza em cada mercado, no qual cada empresa comunicacional tem sua maneira de realizar a convergência; c) complexidade – complexas pelas suas implicações no âmbito tecnológico, empresarial, profissional, conteúdo, audiência, entre outros; d) instabilidade – por ser um processo mutável, ou seja, que se modifica e evolui com o passar do tempo; e) proximidade – no qual os processos convergentes são acentuados, acelerados e multiplicados pelo impacto das tecnologias. Esses são os principais pontos que para Salaverría, Avilés e Masip (2010) dificultam uma conceituação.

Porém, ao longo de mais de quatro décadas de estudos sobre convergência, estudiosos consideram uma evolução e tentam conceituar o termo através de três correntes:

a) convergência como confluência de tecnologias – Para autores como Negroponte (1979, 1996), Sola Pool (1983), Fidler (1997) e posteriormente Golding et al. (2000); Barwise (2001), os conceitos de convergência e multimídia são semelhantes visto a utilização de mecanismos tecnológicos que auxiliam na distribuição de informação. "Nessa perspectiva, o conceito de convergência implica o desaparecimento das fronteiras tradicionais entre estes setores e a confluência de plataformas de mídia, onde surgem novos conteúdos e formulários" (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010, p. 3).

b) convergência como um sistema – há autores que falam sobre a natureza sistêmica dos fenômenos, como Flynn (2000); Singer (2002); Gordon (2003); Jenkins (2001). Para todos eles, o processo de convergência não pode ser separado totalmente de outras esferas, como o campo tecnológico, empresarial, social, cultural, de conteúdo, dentre outros. (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010).

c) convergência como processo – para Dailey et al. (2003); Lawson-Borders (2003); Zavoina e Reichert (2000); e Applegren (2004), analisar a convergência apenas através do campo tecnológico é reducionismo. Porém, assumindo a segunda escola, a sistêmica, eles consideram a convergência um processo, sujeito a continuidade, onde cada empresa ou mercado jornalístico atingiria um certo grau de convergência. (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010).

Lindemann (2014) enfatiza que a convergência permeia por diversos âmbitos

> desde a gerência e do modelo de negócio, passando pela cultura organizacional, pelos processos operacionais, que envolvem conteúdos, gêneros narrativos e formato, até as questões de mercado e relações com o usuário, que exigem ações relativas às mídias sociais, por exemplo (LINDEMANN, 2014, p. 55)

Realizar a convergência requer mudanças que vão desde o investimento tecnológico, como também mudanças na redação, a preparação dos profissionais que irão atuar com ela, dentre outras (PALACIOS; DIAZ NÓCI, 2009). Com isso, vemos que o conceito de convergência jornalística está, segundo Salaverría, Avilés e Masip (2010), relacionado a um processo que integra modos distintos de comunicação e que afeta tecnologias, empresas, profissionais e o público, tanto na fase de produção como na entrega e recebimento do conteúdo.

Ainda sobre a conceituação de convergência na área comunicacional, Rasêra (2010) afirma que há uma discrepância entre a literatura acadêmica e a profissional.

> A literatura acadêmica tende a inclinar-se para definições que abrangem diversas áreas da comunicação social e, portanto, tendem a ter definições mais amplas e multidimensionais. Por sua vez, as definições profissionais tendem e ser mais reducionistas e muitas vezes limitadas aos aspectos logísticos da mídia, em especial, o funcionamento das redações e dos processos de produção. (RASÊRA, 2010, p. 3)

Sendo assim, o conceito de convergência na área jornalística se refere a um processo de integração de meios de comunicação tradicionalmente separados que afeta as empresas, a tecnologia, os profissionais e o público em todas as fases de produção, distribuição e consumo de conteúdos de qualquer tipo (SALAVERRÍA; AVILÉS, MASIP, 2010). Na definição desses, convergência jornalística é:

> um processo multidimensional que, facilitado pela ampla implementação de tecnologias digitais em telecomunicações, afeta o campo tecnológico, empresarial, profissional e editorial da mídia, promovendo uma integração de ferramentas, espaços, métodos de trabalho e linguagens previamente desagregadas, para que jornalistas elaborem conteúdos que sejam distribuídos em múltiplas plataformas, utilizando as linguagens de cada uma. (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010, p. 59).

Rasêra (2010) explica que com o surgimento do jornalismo digital no Brasil, em meados de 1990, a convergência passou a ser considerada possível, mas ainda distante do cotidiano das redações midiáticas. A visão a esse fenômeno estava sempre atrelada ao digital e os conteúdos eram apenas transpostos para outras mídias. Com o tempo o contexto mudou.

> os sites noticiosos passaram a não somente reproduzir o conteúdo divulgado em sua versão impressa, mas também a disponibilizar informações adicionais sobre o assunto que não foi incluído na versão impressa, ou informações complementaremos, como por exemplo: vídeos, animações, entre outros recursos multimídia (RASÊRA, 2010, p. 2).

Quanto ao público, seu papel também foi potencializado com a convergência como citamos anteriormente. Além de assistir a um telejornal, ele pode acessar a internet para rever o que achou mais interessante naquele conteúdo, ou até mesmo ter acesso a mais informações disponibilizadas em outros formatos. Por isso, muitos sistemas de comunicação têm atuado com várias plataformas, produzindo conteúdos para estes meios e atingindo um número maior de pessoas. Esse mesmo consumidor também pode ser o agente multiplicador do conteúdo, compartilhando-o em diferentes meios, colaborando assim para a propagação da informação e consequentemente gerando frutos para que a produziu. “Com isso, o jornalismo na web quebra com a premissa de que o produto jornalístico é um pacote fechado de informações que é entregue ao consumidor, mas sim um serviço dinâmico onde a troca e a integração com o público têm relevância” (CORREA 2010 apud FERNANDES, 2012, p.2).

Sobre essa participação da audiência, vale a pena registrarmos o conceito proposto por Mesquita e Vizeu (2014) de audiência potente, que caracteriza o agente que se envolve ou é envolvido nas práticas, rotinas e processos jornalísticos produzindo alguns critérios:

> capacidade de propagação da informação, não necessariamente notícia; capacidade de ação, possibilitada pelo acesso aos meios de produção; capacidade de transformação, na medida em que muda sua forma de ação e de comportamento ao longo do tempo, dependendo de condições culturais, econômicas, sociais, tecnológicas, dentre outras; e capacidade de amplificação, na medida em que ressignifica o conteúdo, por meio de comentários, opiniões e novos olhares sobre o assunto, reverberando-o nas redes. Essa última capacidade pode servir como norteador do que querem e do que pensam esses cidadãos e cidadãs que se envolvem com os meios de comunicação. (MESQUITA; VIZEU, 2014, p. 603).

Ainda sobre a audiência, há o conceito de audiência ativa de Alves e Vizeu (2017) no qual destaca a participação do cidadão como coprodutor de uma notícia ou quadro do telejornal enviando material em forma de texto, imagem, áudio ou vídeo, auxiliando o trabalho do jornalista. Embora essa participação existisse antes da internet, do jornalismo digital realizados através de diversas tecnologias, ela foi potencializada com a utilização desses recursos e chegada de novas linguagens e formatos dentro do que é produzido nas redações.

Lindemann (2014) comenta que a convergência a partir do usuário pode se dar por pelo menos duas frentes: a) os diversos modos que o público pode receber o conteúdo e interagir com ele; b) através de canais que permitam que a audiência exerça um papel ativo, colaborando na construção de conteúdos.

De fato, em um ambiente tecnológico e convergente, o público consome um conteúdo, propaga-o e colabora com materiais, sejam eles textuais ou imagéticos para serem explorados por meios tradicionais ou digitais. Essas ações geram um ciclo, seja dos veículos que apuram e produzem notícias para o mercado consumidor; e o mercado consumidor que recebe, compartilha e colabora para que outros assuntos sejam abordados ou repercutidos ainda mais.

Hoje em dia, as empresas de comunicação que passaram a atuar em todos os ambientes realizam o cruzamento de mídias, conhecido como *crossmídia.* “Conceitualmente, cross-media nada mais é do que a possibilidade de uma mesma campanha, empresa ou produto utilizar, simultaneamente, diferentes tipos de mídia: impressa, TV, rádio e internet” (LUSVARGHI, 2007, p. 2).

Na área jornalística observamos essa modalidade quando a empresa de comunicação disponibiliza um conteúdo exibido em um telejornal, por exemplo, em um ambiente digital, sem fazer alterações ou adaptações. Ainda sobre *crossmídia:*

> A crossmídia no jornalismo pode ser observada quando se guia o espectador de um meio para o outro, por motivo: de convergência (acessar numa mídia reportagens expostas inicialmente em outra); de transmídia (quando se é direcionado para outro meio para acessar o desdobramento de determinada temática); de propaganda ou de um marketing (no jornalismo, em caso de campanhas e projetos, por exemplo), entre outras razões que surjam. (MARTNIS; SOARES, 2012, p. 60).

Martins e Soares (2012), citam a narrativa transmídia como possibilidade de *crossmídia.* Nessa modalidade há uma expansão do conteúdo, utilizando diferentes tipos de mídia.

> É o processo de criação de um universo ficcional coeso e unificado, que tem como ponto de partida (a) uma narrativa existente que impulsiona, ao longo do tempo, a criação de vários produtos em outras mídias, possibilitando a extensão do mundo da história e a participação ativa do interessado ou (b) uma narrativa fragmentada em várias plataformas de mídias, cujos fragmentos são disponibilizados ao público ao mesmo tempo ou em momentos diferentes, possibilitando a extensão do mundo da história e a participação ativa do interessado. (REICHMANN, 2022, p. 192).

Um exemplo de narrativa transmídia no jornalismo é a sessão "Transmídia" no jornal Folha de Londrina[10]. Nela há dezenas de reportagens, de diferentes segmentos, inclusive conteúdos produzidos no período de pandemia.

Até aqui vimos um pouco da história da convergência, suas conceituações e transformações no ambiente jornalístico com a chegada da internet e tecnologias. A seguir partiremos para as dimensões da convergência, com foco nas elencadas por Salaverría, Garcia Avilés e Masip (2010), parâmetros que utilizaremos em nossa pesquisa.

3.1. Dimensões de convergência

Jenkins (2009) elenca cinco áreas do processo convergente: econômico – no qual engloba grupos econômicos, fusões de empresas e consequentemente redução de custos; tecnológico – relacionado a infraestrutura, sistemas de gestão, digitalização de informações e difusão em crossmídia; social – criação de canais feitos pelo público consumidor; cultural – mudança na forma de consumir conteúdo, com novas narrativas; global – que marca o fluxo de informações que passou a ocorrer de maneira internacional.

Já Salaverría, Avilés e Masip (2010) classificam a convergência jornalística em cinco aspectos: tecnológico – referindo-se aos aparatos tecnológicos que possibilitam o compartilhamento de conteúdos em tempo real; empresarial – no qual grupos de comunicação criam veículos tradicionais ou digitais ou até mesmo fazem fusões com outras empresas de comunicação; profissional – no qual um profissional atua em diferentes veículos de um mesmo

[10] Conteúdo disponível em: https://www.folhadelondrina.com.br/transmidia?d=1. Acesso em 20 de maio de 2023.

grupo, criando conteúdos para os diferentes meios; de conteúdos – conteúdos criados com especificidades de cada meio; e de audiência – contando com a participação da sua audiência não só consumindo o seu conteúdo, como comentando ou compartilhando informações e materiais.

Barbosa (2009) destrincha essas dimensões, referindo-se a tecnologia a infraestrutura técnica (computadores, câmeras, gravadores, servidores, sistemas de gestão de conteúdos, etc); infraestrutura empresarial, como os grupo de comunicação, sejam eles locais, regionais, nacionais ou internacionais realizando fusões com novos veículos ou empresas; infraestrutura profissional, na qual há uma cooperação de trabalho através de uma redação unificada onde são produzidos conteúdos para diferentes meios; e conteúdo, adaptando-o para as diferentes plataformas e meios, sem replicar ou transpor, convidando a audiência a participar ou migrar para outro veículo do grupo.

3.1.1. Convergência Tecnológica

O aspecto tecnológico é crucial para a realização da convergência. Foi através dele que houve o processo de transformação dos veículos tradicionais no fazer jornalístico, a integração dos meios tradicionais com os digitais e a integração das telecomunicações, as indústrias da edição, televisão, filme ou software. É a convergência tecnológica que permite que o conteúdo digital seja facilmente distribuído por diferentes plataformas. Ela pode acontecer através de canais de distribuição, combinação de textos, imagens, som. Neste quesito, "a convergência implica no desaparecimento das fronteiras tradicionais entre estes setores e a confluência de plataformas de mídia, onde novos conteúdos e formulários" (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010, p. 4).

Nesta dimensão uma das principais características é a mobilidade.

> As estratégias comerciais das empresas de comunicação procuram utilizar eficazmente cada uma das diferentes plataformas de multidifusão, tendo em conta suas diferenças e complementaridades tecnológicas, e preservando ao mesmo tempo a coerência de seus conteúdos. Em princípio, a convergência digital possibilita uma melhor transmissão dos conteúdos informativos nos meios, assim como reforça e inova sua imagem de marca, com a utilização de plataformas que permitem chegar a uma audiência mais ampla (SALAVERRÍA; AVILÉS, 2009, p.37).

Segundo Prado e Franquet (2009), a dimensão tecnológica é capaz de adquirir, transportar e processar simultaneamente dados, voz e vídeo em uma rede integrada. É através desta dimensão que os veículos de comunicação conseguem compartilhar informações em tempo real, fazer a fusão entre mídias tradicionais e digitais.

No caso da televisão, especificamente, podemos exemplificar com o telejornal, que conta com a participação de repórteres ou demais convidados que estão fora do estúdio, em diferentes pontos da cidade ou até mesmo em outras municípios, estados ou até em outros países, participando ao vivo graças a internet, equipamentos de gravação profissionais, computador ou apenas dispositivos móveis.

3.1.2. Convergência Empresarial

Já a dimensão empresarial é composta por empresas que diversificam as suas atividades, ou seja, possuem vários tipos de veículos de comunicação, que alteram suas rotinas e modelos de negócio e através de uma redação integrada diversifica os seus canais de distribuição. Neste contexto, a televisão utiliza conteúdos de portais do grupo para complementar uma de suas matérias ou o inverso; um programa de rádio também produz uma matéria e utiliza a entrevista realizada pelo telejornal da mesma empresa. São diversos meios que colaboram para uma atuação diversificada, gerando melhorias para o grupo empresarial em aspectos mercadológicos e econômicos, como também atingindo públicos que consonem conteúdos de diferentes formas, em diferentes meios.

Milhomem (2018 Apud FAUSTINO, 2010, p. 637) cita três tipos de fusões dentro da convergência empresarial: i) horizontal, quando a fusão ocorre entre empresas de produtos similares e a ação decorre no mesmo mercado; ii) vertical, que acontece quando há uma fusão entre empresa de produção e outra de distribuição, resultando em uma organização de produção e distribuição; iii) e a fusão conglomerada, que ocorre entre empresas de produtos múltiplos em diferentes mercados de produto. Desse processo, a concretização mais formal no campo jornalístico são as redações integradas.

Nesta dimensão podemos observar, dentro das empresas de comunicação, geralmente redação integrada, o aproveitamento dos profissionais para atuarem em mais de um veículo do grupo, proporcionando ao grupo muitas vezes a redução de custos, mas também a precarização do trabalho. Silva (2015) comenta sobre essa busca desenfreada por redução de custos, concentração econômica e a constante dificuldade de convencer o público online a consumir conteúdos pagos.

Silva (2015) ainda destaca que a implementação da convergência geralmente não é consensual e tende a ser um processo em constante mudança e lento.

> Depois, as próprias empresas têm que saber aceitar as modificações a ela inerentes. Têm que tomar a convergência como algo integrante da própria filosofia da organização e promover a cooperação entre todos os envolvidos. Isso significa que

> não só tem de pensar na estratégia para os conteúdos, como numa comunicação de qualidade, que verse a área multimédia, para as plataformas e redações que por si só têm diferentes linguagens e culturas, até ao profissional que surge carregado de renovadas responsabilidades e competências. Depois, a convergência não pode ser vista só como uma solução para a economia dos media. São necessárias soluções de estratégia, sem esquecer as alianças aos mercados locais e globais, onde estão os consumidores que precisam ser vistos como parte importante de toda a dinâmica e competitividade de mercado. (SILVA, 2015, p. 94).

Concordando com a autora, a convergência efetiva se dá quando a empresa se preocupa em atuar não só em todos os meios, sejam eles tradicionais ou digitais, mas que também capacite seus profissionais para essa jornada de atuação em diferentes veículos e linguagens. E isso não significa redução de mão de obra, mas sim a valorização da mesma, para que o trabalho seja realizado de maneira assertiva e que assim traga resultados satisfatórios, tanto para os grupos, como para o mercado consumidor.

3.1.3. Convergência Profissional

A convergência profissional abarca as alterações no trabalho dos jornalistas, em como eles atuam dentro e fora das redações e muitas vezes para diferentes meios. A multiplicação de canais também provoca alterações na hora de conceber a informação e distribuí-la (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010). Hoje em dia é comum vermos profissionais atuando em diferentes veículos para o mesmo grupo. Um repórter do portal participando ao vivo de um telejornal, comentando as notícias de destaque do seu veículo; o repórter da TV também é repórter na rádio e com isso produz conteúdo para os dois. Esses são alguns exemplos de convergência profissional que acabou se tornando comum com a chegada do jornalismo digital.

> A convergência atinge o profissional de diversas formas, seja exigindo produção em múltiplas plataformas, ou redação de conteúdos para vários meios, ou produzindo conteúdos interativos, enfim, se exige do jornalista o conhecimento tradicional da área, mas também se cobra conhecimentos novos para a produção de conteúdos originais em multimídia. E diante disso, a adaptação desses jornalistas precisa ser pensada com cuidado, pois altera a cultura de alguns que estão há décadas fazendo a mesma função. (MILHOMEM, 2018, p. 36).

Para Avilés (2009), um novo profissional surge nessa dimensão: o jornalista multimídia, que planeja e divulga um conteúdo em diferentes veículos. É um profissional que produz para veículos tradicionais, como TV e o rádio, mas também atua em ambientes digitais, inclusive as redes sociais.

Já Salaverría e Negredo (2008) duas funções para jornalistas: a funcional e a mediática. Funcional considera as funções que os profissionais assumem, mas que não sã da sua

especialidade. “Desta forma, a empresa tem o retorno financeiro de ter apenas um profissional a fazer o trabalho de, pelo menos, dois ao mesmo tempo que obtém diversidade informativa” (SILVA, 2015, p. 101). Já a mediática diz respeito ao profissional que com um mesmo fato faz a cobertura para uma mesma empresa de comunicação.

No próprio grupo de comunicação que estamos estudando há exemplos dessa categoria. Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, por exemplo, profissionais contratados da Rede Paraíba de Comunicação assinam o blog Conversa Política do Jornal da Paraíba, mas também comentam as coberturas políticas que realizam na TV Cabo Branco e Rádio CBN João Pessoa.

3.1.4. Convergência de Conteúdo

Dimensão de conteúdo aborda as alterações nos formatos, linguagens e estilos dos materiais produzidos pelos jornalistas. Isso inclui produções personalizadas, com novas narrativas, utilizando recursos multimídia, infográficos e novas maneiras também de propagar essas produções. E é nesse contexto que surge o ciberjornalismo (SALAVERRÍA, 2010) e transmidiação “toda produção de sentido fundada na reiteração, pervasividade e distribuição em distintas plataformas tecnológicas (TV, cinema, Internet, celular etc.) de conteúdos associados cuja articulação está ancorada na cultura participativa estimulada pelos meios digitais” (FECHINE et al, 2011, p.27).

Neste contexto, os profissionais também precisam criar novas maneiras de propagar conteúdos, em diferentes formatos, inclusive intensificando a sua participação em suas redes pessoais, ou seja, propagando informações que vão além das que são transmitidas pelos canais oficiais da empresa em que atuam.

3.1.5. Convergência de Audiência

Como já mencionado, o público também mudou à sua maneira de consumir conteúdos, seja migrando para novos canais de comunicação, seja interagindo de maneira ainda mais ativa e instantânea. Esse processo de participação leva ao a ação de propagabilidade/espalhamento, ou seja, uma seleção subjetiva que as pessoas, conectadas em redes, fazem para espalhar informações nas redes pessoais e coletivas (JENKINS; FORD; GREEN, 2014).

A audiência é estimulada a migrar para outras plataformas, e como diz Milhomem (2018), mais do que isso: o público é instigado a fazer novas conexões com conteúdos dispersos e distintos, não se contentando apenas com os veículos de comunicação tradicionais. Esses são hábitos de uma sociedade em rede (CASTELLS, 2011).

E embora a convergência tenha existido antes do jornalismo digital, hoje em dia é impossível falarmos nela sem associá-la a dois pontos: a internet e a redação integrada que Seibt situa como o "novo paradigma da mídia impressa consolidada, diante das consequências que o acontecimento multimidiático impõe às rotinas, linguagens e competências jornalísticas (SEIBT, 2013, p. 10).

Foi nesse ambiente, com significativa transformações, que ela se fortaleceu. De acordo com Milhomem (2018), a primeira redação integrada de relevância foi registrada no final do século XX, no ano de 2000, no estado da Flórida, Estados Unidos.

> O grupo Media General, em Tampa, reuniu num mesmo prédio as redações do jornal impresso Tampa Tribune, do portal de notícias Tampa Bay Online e da emissora de televisão WFLA-TV. Um projeto que foi além da integração papel e internet que foi posto em prática em quase todo o mundo nos anos seguintes (MILHOMEM, 2018, p. 29).

Com o passar dos anos, por volta de 2007 e 2008, outros projetos de redação integrada foram registrados, como *The Daily Telegraph*, BBC, *Guardian Media Group*, *Financial Time, The Times, The New York Times*, O Estado de S. Paulo, *Clarín*, dentre outros (SALAVERRIA, 2010).

> Uma redação integrada permite mais facilmente atender às demandas de um público cada vez mais multiplataforma, e tem a vantagem de negócios de ser mais barato. Assim, várias empresas de mídia ao redor do mundo começaram uma gota de "processo de convergência" que, no final desta primeira década do século, tornou-se uma torrente (SALAVERRÍA, 2010, p. 29-30)

No Brasil, o veículo de comunicação O Globo se apresentava como o primeiro grande jornal do Brasil a unir redações do impresso e digital, em 2009 (SEIBT, 2014). Mas Claudia Quadros e Itanel Quadros (2011) dizem que a Gazeta do Povo já experimentava um processo de integração desde 2004 e em 2006 jornais impresso e digital passaram a dividir o mesmo espaço.

É diante desse contexto, entre o enxugamento das redações e a exigência do jornalista multitarefas que essa integração redacional se faz presente. O jornalista passou a produzir não só para os veículos de comunicação tradicionais, como também para as plataformas digitais e com isso adequar também o seu conteúdo às linguagens específicas de cada meio.

Cabe também reforçar que, embora a convergência aconteça em um ambiente integrado, isso não quer dizer que as duas significam a mesma coisa. Segundo Negredo e Salaverría (2008), a convergência é algo dinâmico, inacabado. "A primeira palavra se refere a um processo; a segunda, a um de seus possíveis resultados. A convergência é inevitável. A integração, não." (NEGREDO; SALAVERRÍA, 2008, p. 52). Após conceituarmos a

convergência e redação integrada, traremos referencias acerca da linguagem dos meios de comunicação no contexto da convergência

3.2. Conteúdo e linguagem da televisão no contexto da convergência

Como vimos no capítulo sobre telejornalismo e transmutações em ambiente convergente, desde o seu início até os dias atuais aconteceram mudanças significativas em diversos aspectos, como na apuração, produção, edição e disseminação dos conteúdos. E na linguagem televisiva não foi diferente.

Nas décadas de 1960 e 1970 os telejornais tinham muitos elementos do rádio, como um locutor lendo as notícias (ROLDÃO, 2003). Só com o passar do tempo, por volta de 1980, houve a inserção de novos profissionais para complementar as informações repassadas pelo apresentador do telejornal "Houve então, dentre outras mudanças, a introdução do repórter in loco complementando a fala formal do locutor" (RIBEIRO, 1988, p.2).

Ainda sobre esse contexto, a forma que a informação era repassada aos telespectadores também sofreu grandes mudanças. O texto aliado a uma narração e a imagem tinha que ser claro, como uma espécie de conversa entre profissionais e sua audiência.

> No telejornalismo, a relação entre fala e escrita é muito próxima, podendo até significar uma relação entre as duas. A escrita que é transmitida através da oralidade, possui um planejamento, no entanto, é organizada já se pensando que a sua leitura poderá ser feita em voz alta e de uma forma que dê ao telespectador a impressão de que o interlocutor está conversando com ele. Para alcançar essa sensação de diálogo, a síntese e a escolha de cada palavra são fundamentais (ROLDÃO, 2003, p.118).

Yorke (1998) também destaca que a simplicidade é peça fundamental na linguagem televisiva "o objetivo principal é contar as histórias numa linguagem que seja precisa, clara, simples, direta e neutra" (YORKE, 1998, p. 61). A simplicidade é uma das características que aproxima a audiência do apresentador. E como o público é diverso, manter a simplicidade e a naturalidade contempla a todos. Além disso, a informação será repassada apenas uma vez e por isso a importância dessas características.

Ainda sobre o processo de compartilhar a mensagem de maneira simples e natural, Fisher (2018) reforça que a linguagem simples não é informal e que é possível escrever de forma simples e acessível seguindo as normas da língua portuguesa.

Neste contexto vale a pena relembrar que durante muito tempo as empresas de comunicação não permitiam o uso de gírias, sotaques ou expressões regionais. Na década de 1980 o manual de telejornalismo da Rede Globo (1986) proibia o uso de gírias e enfatizava que o texto televisivo tinha que ser claro, direto e simples.

> A TV tem obrigação de respeitar o telespectador e transmitir informação em uma linguagem coloquial e correta. É preciso também ter muito cuidado com o uso da gíria, porque ela pode vulgarizar um texto e não ser bem compreendida. É preciso respeitar as regras. A busca do texto coloquial consiste em se encontrar um texto de entendimento comum para a mensagem que será transmitida (PATERNOSTRO, 1999, p.78).

Outra característica importante elencada por autores como Yorke (1998) e Urbano (1999) é a entonação. Destaca-se a importância da clareza, boa voz e dicção e controle da respiração.

Paralelo as mudanças do jornalismo e com a ascensão de consumo das tecnologias as empresas de comunicação passaram a comercializar ainda mais a informação. "as notícias passaram a ser consumidas como mercadorias e ganharam um caráter mercantil (News as acommodity), porém sem perder a sua função social" (DEJAVITE, 2006, p.67).
Ainda segundo a autora,

> O Receptor (com os seus novos princípios de receber a informação) exige que a notícia na atualidade - independentemente do meio em que estiver inserida - informe, distraia e também lhe traga uma formação sobre o assunto publicado. Esse tipo de conteúdo tem sido denominado de notícia light. Se as informações jornalísticas não tiverem essas características, não vão chamar a atenção da audiência. Por isso, mais do que um mero produto, tornaram-se um importante serviço. (DEJAVITE, 2006, p.68).

Dentro de um telejornal informativo, assim como o Bom dia Paraíba, objeto de estudo deste trabalho, podemos ter as notas, notícias, reportagens e entrevistas. Neste contexto, entende-se como nota "ao relato de acontecimentos que estão em processo de configuração e por isso é mais frequente no rádio e na televisão" (MELO, 2003, p. 65).

Já a notícia, ainda segundo o autor, é o relato integral de um fato. Reportagem é "o relato ampliado de um acontecimento que já repercutiu no organismo social e produziu alterações que são percebidas pelas instituições jornalísticas" (MELO, 2003, p. 66). Por fim a entrevista, ainda segundo Marques, é "um relato que privilegia um ou mais protagonistas do acontecer, possibilitando-lhes um contato direto com a coletividade" (MELO, 2003, p. 66).

Ainda neste contexto, dentro do formato de um telejornal, há a nota pelada – texto curto sem imagens lido pelo apresentador; nota coberta – mesmo tipo de texto, porém coberto com imagens; o ao vivo – no qual é a transmissão no exato momento em que ele ocorre; o *stand-up* – que simula ao vivo, porém ele sempre é gravado e por fim uma modalidade raramente utilizada nos dias de hoje: o *audiotape* – que é a gravação de um texto de um repórter ou correspondente somente em formato de áudio.

Ainda dentro de um telejornal podemos ter o editorial, que é o "texto que expressa a opinião da emissora sobre determinado assunto" (PATERNOSTRO, 1999, p. 141); a escalada

– formada por uma série de chamadas do que será exibido no telejornal; a passagem de bloco – comentando os conteúdos que serão exibidos depois do intervalo; e a coluna que tem editorias fixas e a cada nova participação um tema novo é abordado.

Hoje o tradicional e o digital caminham juntos. O telejornal transmite um fato em tempo real e como diz Siqueira e Vizeu, migra para outras telas. “As notícias produzidas no noticiário televisivo, que antes tinham dia e horário certos para exibição, passaram a ser disponibilizadas ininterruptamente, podendo ser acessada e comentadas pelo público a qualquer instante” (SIQUEIRA; VIZEU, 2020, p. 142).

É nessa continuidade em outras telas que o jornalismo segue em um ambiente convergente, com a possibilidade de conteúdos extras e exclusivos e o jornalismo expandido, com a utilização das redes sociais. No ambiente convergente, “a linguagem televisual passa a interagir agora um sistema de comunicação marcado pela interoperabilidade entre os dispositivos digitais, e, portanto, condição para um cruzamento de mídias e conteúdos com o hibridismo de formatos” (MÉDOLA, 2009, p. 248).

Mas o que vimos nessa breve contextualização é que a tecnologia pode sim transformar a maneira como as informações são repassadas, mas não o modo como os fatos e informações precisam ser ditos “o telejornalismo não muda seus objetivos, ele apenas se adapta a novos contextos que demandam novas estratégias” (TEMER, 2020, p. 84).

Ainda falando sobre a televisão no ambiente convergente é importante registrar a interatividade, no qual o público participa ativamente do processo como co-produtores da informação, em um sistema aberto, como dizem Médola e Dourado (2010). Ainda segundo as autoras:

> Enquanto nas mídias massivas a comunicação unidirecional considera a recepção como um todo, isolando os receptores uns dos outros, a troca recíproca e comunitária é constantemente retro-alimentada no ambiente de convergências de dispositivos digitais, com incidência na socialibilidade (MÉDOLA; DOURADO, 2010, p.17)

Segundo Bazi (2015), alguns pontos importantes devem ser considerados, como a maior participação dos repórteres em entradas ao vivo; uso de segunda tela, mas adequando a linguagem para a mídia em uso, neste caso, a TV; alteração da temporalidade; e novas possibilidades de apresentação do telejornal e produção da estrutura da reportagem, agora com a possibilidade de mais interações, embora ele ainda julgue o modelo atual ainda sem interação e possibilidade de inovação. Para nós, hoje em dia, já vemos sim a participação do público, seja enviando algum material ou mensagens direcionadas aos conteúdos que estão sendo exibidos no telejornal.

Após discutirmos sobre a convergência, seus conceitos, dimensões, conteúdo linguagem dentro do telejornalismo, partimos para os procedimentos metodológicos que nortearam nossa pesquisa.

4. PROCEDIMENTOS METOLOLÓGICOS

A partir de uma abordagem quanti-qualitativa, com objetivo exploratório, por meio de um levantamento documental e uma entrevista semiestruturada, a presente pesquisa teve como objetivo identificar e analisar se o telejornal Bom Dia Paraíba realizou convergência jornalística em dimensões tecnológica, empresarial, profissional, de conteúdo e de audiência, em conteúdos relacionados à Covid-19. Para alcançar nosso objetivo, trabalhamos com alguns procedimentos metodológicos, visto que "cada problemática demanda observações e caminhos diferentes de pesquisas, portanto, exige construções de procedimentos para além dos modelos pré-existentes" (MARIN, 2006, p. 66).

A partir do referencial teórico e análise dos materiais produzidos pelo referido telejornal, buscamos entender como eles realizam essa sinergia: se utilizaram recursos tecnológicos para transmitir em tempo real alguns conteúdos, se abordaram materiais produzidos por outros meios comunicacionais da empresa, se contaram com a participação de profissionais do mesmo grupo no telejornal, se adaptaram ou não o conteúdo convergente para a TV e como estimularam o seu público a consumirem outros dados e informações através da convergência jornalística.

Para realizar essa análise, trabalhamos com a abordagem quanti-qualitativa, que não tem foco na quantidade, mas sim em uma abordagem mais profunda, que tenta explicar o porquê dos fenômenos, a partir de informações aprofundadas e ilustrativas e mostrando novas maneiras de enxergar determinado assunto (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Para isso, analisamos os materiais produzidos pelo Bom dia Paraíba nas seguintes datas: 18, 19, 20, 23, 24 de março de 2020; 18, 19, 22, 23, 24, de março de 2021; e 18, 21, 22, 23, 24, de março de 2022, disponibilizados na plataforma Globoplay, totalizando 15 programas. A primeira data citada (18 de março de 2020) marca um ano do primeiro caso de Covid-19 registrado na Paraíba. A partir dela, selecionamos os 4 programas sequentes do mês.

Para analisarmos os conteúdos coletados, fizemos um mapeamento das matérias utilizando as dimensões de convergência elencadas por Salaverría, Avilés e Masip (2010), sendo elas: tecnológica, empresarial, profissional, de conteúdo e audiência.

Na primeira etapa listamos a quantidade de conteúdos relacionados à Covid-19 apresentados no telejornal. Destes, filtramos apenas os que realizam algum tipo de

convergência. Após este levantamento, fizemos um cruzamento de dados para analisar se um mesmo conteúdo possui mais de um tipo de convergência das cinco dimensões propostas. Por fim, fizemos uma análise criteriosa e qualitativa, procurando entender o tipo de convergência aplicada e se a mesma foi bem empregada de acordo com os critérios estudados no referencial deste trabalho.

Além desta análise, realizamos uma entrevista semi-estruturada com a editora chefe do Bom Dia Paraíba, Mirela Vasconcelos. Através dela, buscamos entender o que o grupo empresarial no qual o telejornal em estudo faz parte entende por convergência; há quanto tempo aplicam esse recurso; critérios que utilizam para definir se um conteúdo será convergente ou não; e possíveis mudanças ou adaptações no que tiveram que fazer no telejornal no período de pandemia. A entrevista foi feita no dia 01 de julho de 2023, de maneira virtual, com 46’38” de duração.

Segundo Demo (2001), esse tipo de entrevista é adequado quando se procura ponderar a intensidade de um determinado evento. Esse procedimento “visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação”. (FONSECA, 2002, p. 33).

No capítulo a seguir apresentaremos os nossos resultados. Mas antes, contextualizaremos a chegada da Covid-19 e os impactos dela nas rotinas de produção jornalística, especialmente a do telejornal Bom Dia Paraíba.

5. CONVERGÊNCIA JORNALÍSTICA EM TEMPOS DE COVID-19 – RESULTADOS

Em dezembro de 2019, segundo informações do Ministério da Saúde do Brasil, autoridades chinesas emitiram o primeiro alerta à Organização Mundial da Saúde sobre uma série de casos de pneumonia em Wuhan, a sétima maior cidade da China, com 11 milhões de habitantes. Na época, uma variação do vírus que causa infecções respiratórias foi registrada, o SARS-CoV-2, e com isso, o mundo passou a acompanhar os primeiros casos da Covid-19. A cronologia do Coronavírus revelou uma rápida disseminação mundial, o que fez a OMS decretar emergência de saúde pública em janeiro de 2020.

No Brasil, os primeiros casos foram registrados no final de fevereiro. O presidente da república da época, Jair Bolsonaro, já havia sancionado a Lei da Quarentena e o Ministério da Saúde e a Fiocruz já estavam realizando capacitações técnicas para o diagnóstico laboratorial do novo Coronavírus.

Na Paraíba, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES)[11], o primeiro caso suspeito surgiu dia 25 de fevereiro de 2020, mas só em 18 de março do referido ano houve a primeira confirmação. Na época o Governo já havia decretado Situação de Emergência e criado um Comitê de Gestão de Crise, coordenado pela SES e Gabinete do Governador, contando com a participação de vários órgãos e secretarias do Estado[12].

A partir do primeiro caso confirmado, a Secretaria de Saúde do Estado passou a publicar diariamente um boletim epidemiológico com as principais informações do Coronavírus na Paraíba. Com esses dados, os veículos de comunicação passaram a utilizá-los para produzir diversos materiais, informando à população sobre o alastramento do vírus no estado paraibano.

O boletim epidemiológico, um dos principais conteúdos compartilhados pela SES, apresentava diariamente o número de casos confirmados, de casos descartados, de óbitos, casos recuperados, total de ocupação de leitos, total de municípios com casos confirmados e informações sobre as vítimas fatais da doença. Além dele, a Secretaria Estadual de Saúde passou a disponibilizar os dados referentes à vacinação, o "Vacinômetro", com a quantidade de pessoas vacinadas com a primeira e segunda dose e a meta que o Governo do Estado pretende atingir. No site do Governo do Estado[13] também foram disponibilizados outros dados relacionados à Covid, como o plano Novo Normal, gestão de leitos, contratações em período de pandemia, prestação de contas, evidências científicas, materiais de combate a Fake News, além de todas as matérias relacionadas ao tema.

Segundo levantamento da Universidade Johns Hopkins, que monitora os números desde o início da pandemia[14], em julho de 2023 o mundo registrou mais de 676 milhões de casos de Covid-19, mais de 6,8 milhões de mortes e cerca de 13 bilhões de doses de vacinas aplicadas. O Brasil registra mais de 37 milhões de casos e ultrapassa 699 mil mortes. Desses números, mais 708 mil casos foram registrados na Paraíba de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde[15], com 10.544 mortes, 3,9 milhões de pessoas vacinadas com a primeira dose[16], 3,2

[11] Matéria publicada no site: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus Acesso em 02 de maio de 2022.
[12] Matéria publicada no site: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/coronavirus-joao-azevedo-decreta-situacao-de-emergencia-e-cria-comite-gestor-de-crise. Acesso em 02 de maio de 2022.
[13] Dados disponíveis em: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/. Acesso em 02 de maio de 2022.
[14] Dados disponíveis no site: https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6. Acesso em 20 de abril de 2023.
[15] Dados disponíveis em: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/dados-epidemiologicos-covid. Acesso em 20 de abril de 2023.
[16] Dados disponíveis no site: https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao. Acesso em 20 de abril de 2023.

milhões com a segunda dose, 60 mil com a terceira, 2,2 milhões com a primeira dose de reforço e 738 mil com a segunda dose de reforço, o que corresponde a 84,23% da população vacinada.

Ao longo de mais de dois anos, o vírus da Covid-19 já possui diversas variantes. A última delas é a Arcturus, também conhecida como XBB.1.16. Ela foi sequenciada na Índia no início de 2023 mas já está presente em mais de 40 países. Aqui no Brasil o primeiro caso no início de maio, no estado de São Paulo[17].

Após três anos de pandemia e quase 680 milhões de casos confirmados no mundo, a Organização Mundial da Saúde deixou de considerar a Covid-19 uma emergência sanitária de importância internacional[18]. Porém, ainda segundo a OMS o status de pandemia será mantido porque a doença continua sendo disseminada em todos os continentes, ainda com registros de mortes e internações.

Atualmente, segundo entrevista dada pela presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, Margareth Dalcolmo à GloboNews[19], a transmissão epidêmica está controlada através das altas coberturas vacinais. Porém as medidas sanitárias, coletivas e individuais precisam ser mantidas.

No campo jornalístico, as rotinas e produção também sofreram alterações. Em termos constitucionais, ele não foi incluído inicialmente no Decreto nº 10.282[20], de 20 de março de 2020, onde foram definidas as atividades essenciais que poderiam continuar funcionando no período de pandemia. Essa inclusão só aconteceu depois, no Decreto nº 10.329[21], de 28 de abril de 2020. Mesmo assim, os profissionais continuaram levando à população os principais fatos do momento, impondo-se como lugar de referência (VIZEU, 2008) e guardião da notícia.

> A pandemia de Covid-19 impõe desafios semelhantes aos da cobertura de uma guerra ou à da atuação em zonas de conflitos urbanos entre autoridades policiais e criminosos. A regra básica é a mesma: a sobrevivência do profissional em primeiro lugar. (FERRARETO; MORGADO, 2020, p. 16)

Quanto mais o vírus se alastrava, mais a imprensa tentava manter o seu público bem informado. E no meio desse turbilhão pandêmico, a comunicação já sofria uma crise antiga com

[17] Matéria disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/variante-arcturus-da-covid-19-e-detectada-no-brasil-conheca-os-sintomas/. Acesso em 07 de maio de 2023.
[18] Matéria disponível em: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2023/05/05/covid-por-que-o-fim-da-emergencia-global-nao-significa-o-fim-da-pandemia.ghtml. Acesso em 07 de maio de 2023.
[19] Declaração disponível em: https://g1.globo.com/saude/coronavirus/noticia/2023/05/05/covid-por-que-o-fim-da-emergencia-global-nao-significa-o-fim-da-pandemia.ghtml. Acesso em 07 de maio de 2023.
[20] Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. Regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.
[21] Decreto nº 10.329, de 28 de abril de 2020 que altera o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

salários defasados, redações com quadro de funcionários reduzidos, intensificação do trabalho e jornalista multitarefas.

> O novo coronavírus adoeceu continentes inteiros, matou mais que vários conflitos armados juntos e também criou barreiras para a comunicação de massa. Desafiado pela Covid-19, o telejornalismo viu-se obrigado a produzir novos conteúdos, linguagens e, principalmente, reinventar processos para continuar vivo e pulsante. Na era digital, essa mudança foi oxigenada, acima de tudo, pela tecnologia. (ARAUJO, SILVA 2020 apud SANT'ANNA, 2020, p.5).

Na rotina de produção jornalística, dentre as principais mudanças sofridas no período de pandeia, destacam-se: o tempo de programa e formato de cobertura da pandemia; apuração feita muitas vezes apenas dentro das redações; maior participação do público; entrevistas por meio de aplicativos e ferramentas online; mudança estética, principalmente na parte imagética; uso de dois microfones, um para o repórter e outro para o entrevistado; redação híbrida, ou seja, alguns profissionais trabalhando presencialmente e outros de casa; novos cenários de programa, onde cômodos de uma residência acabaram virando estúdios de gravação; e até mesmo a coloquialidade.

> com o jornalista na sua residência, passou a ser gerado certo grau de empatia com o público pelas pequenas frestas cotidianas abertas à curiosidades de internautas, ouvintes e telespectadores. Com parte significativa da população em confinamento, o vazamento do som de um bebê chorando ou de um cachorro latindo colocam o jornalista ou o radialista e seu público em um mesmo patamar, estreitando laços essenciais ao processo de comunicação. (FERRARETO; MORGADO, 2020, p. 18 e 19).

Araújo e Silva (2020), registraram as reestruturações das rotinas de produção da TV Paraíba no período de pandemia. Através de entrevistas semiestruturadas com profissionais da emissora, os pesquisadores compartilharam as principais dificuldades vividas pelos jornalistas, como o acúmulo de funções, a grande responsabilidade em apurar apenas da redação os conteúdos enviados pela população, o impacto do jornalismo colaborativo e a proximidade e cumplicidade criados entre profissionais e destinatários/consumidor/telespectador.

Já especificamente no telejornal Bom dia Paraíba, produzido pelas TVs Cabo Branco e Paraíba, da Rede Paraíba de Comunicação, a sua rotina também foi em partes reformulada no início da pandemia. Assistindo ao telejornal vimos que a redação foi adaptada, tendo profissionais trabalhando presencialmente e em *home office*.

Em 2021, ainda no auge da pandemia, a apresentadora do telejornal Denise Delmiro ficou grávida e a princípio precisou ser afastada de suas atividades. Posteriormente a equipe do telejornal encontrou uma maneira de tê-la no dia a dia, montando uma estrutura de transmissão em sua casa, como explica a seguir a editora chefe do telejornal, Mirela Vasconcelos:

> A gente levou, era como se estivesse montado uma internet lá. Não era a internet dela, não era *Live-U.* Tecnicamente eu não vou saber te explicar, mas lá tinha uma mesa de corte, mesa de áudio, tinha câmera, tinha tudo. Era uma estrutura que ficava montada permanentemente. E aí de manhã o técnico do vivo ia pra casa dela logo cedo e aí ele ficava controlando essa questão do áudio e da imagem. Só a questão do corte que era feito na TV. (VASCONCELOS, 2023, p. 79)

Ainda segundo Mirela, esse foi o período mais difícil, porque eles tinham um telejornal de duas e meia para preencher, a incerteza da permanência da Denise e equipes reduzidas, visto que alguns profissionais estavam no grupo de risco. Mas mesmo assim eles conseguiram vencer as dificuldades com união e empatia, tanto da empresa como da equipe que colabora direta ou indiretamente com o Bom Dia Paraíba.

> O dia a dia também era muito estressante, nem a gente sabia o que ia conseguir no dia, não sabíamos como ia ser o dia seguinte, como as pessoas iam ser, como elas iam estar. Teve uma pessoa da T.I. que estava com a gente há duas semanas, na outra ele adoeceu, foi internado e morreu. Era muito difícil e assustador. Pra todo mundo era e pra gente que tinha que estar na rua então, era muito pior. Era uma cidade fantasma. A gente ia pra TV e não tinha ninguém na rua, saía da TV a mesma coisa. Foi muito difícil. (VASCONCELOS, 2023, p. 80).

As participações presenciais passaram a ser remotas (gravadas ou ao vivo) e os aparatos tecnológicos e internet utilizados para a produção do Bom Dia Paraíba foram reforçados, para dar conta das transmissões em diferentes pontos do estado. No final das contas, o público passou a assistir e participar ainda mais do telejornal para acompanhar as novidades referentes à Covid-19 até então desconhecida.

> A gente dizia que era maior porque o pessoal estava mais em casa, então teoricamente as pessoas participavam mais porque não tinha muita opção do que fazer. Elas também estavam muito assustadas, muitas vezes a gente tinha que tentar fazer aquele trabalho de acalmar, falar "não, está tudo bem, a gente está passando as informações". Muita gente ligava pra gente porque via uma informação na internet e aí queria saber se era ou se não era verdade ou mentira. Pra quem estava em casa vivendo só de notícia, notícia, notícia o tempo todo, era mais pavoroso. (VASCONDELOS, 2023, p. 76-77).

Sem dúvidas a Covid-19 impactou a sociedade em todos os âmbitos, classes, gêneros e contextos. Seja para os que tiveram que seguir as determinações dos órgãos competentes ficando em casa, ou os que estavam na linha de frente da pandemia, lidar com algo desconhecido foi extremamente árduo. Sem dúvidas ficaremos com cicatrizes para o resto de nossas vidas e algumas rotinas produtivas, como as de um telejornal, por exemplo, não voltarão a ser como antes. A maior abertura para o uso de dispositivos móveis, entrevistas via internet gravadas ou em tempo real e o uso de máscaras quando a sintomas virais são um dos exemplos de medidas que vieram pra ficar.

Após uma breve contextualização da pandemia da Covid-19 e seus impactos na rotina de produção jornalística, partiremos para a análise desta pesquisa, na qual tinha como objetivo explorar as dimensões de convergência jornalística realizadas pelo telejornal Bom Dia Paraíba, da Rede Paraíba de Comunicação. Nossa análise teve como parâmetro as dimensões:

Tabela 1. Levantamento da quantidade de conteúdos convergentes exibidos no Bom Dia Paraíba

DATA	CONTEÚDOS	CONTEÚDOS RELACIONADOS À COVID-19	CONTEÚDOS CONVERGENTES
18/03/20	28	26	19
19/03/20	25	20	15
20/03/20	30	25	16
23/03/20	21	17	11
24/03/20	21	18	11
18/03/21	25	17	13
19/03/21	28	10	07
22/03/21	24	13	09
23/03/21	24	15	12
24/03/21	24	12	09
18/03/22	20	02	01
21/03/22	29	07	04
22/03/22	28	08	04
23/03/22	26	05	03
24/03/22	21	03	01
TOTAL:	374	198	135

Fonte: Autoria própria a partir do conteúdo do Globoplay.

tecnológica, empresarial, profissional, de conteúdo e audiência propostas por Salaverría, Avilés e Masip (2010). Como corpus, selecionamos 15 programas, sendo cinco dos meses de março de 2021, 2021 e 2022. Ainda na seleção do corpus elencamos o dia 18 de março de 2020 como base, visto que nele foi registrado o primeiro caso de Covid no estado da Paraíba. As demais datas são subsequentes.

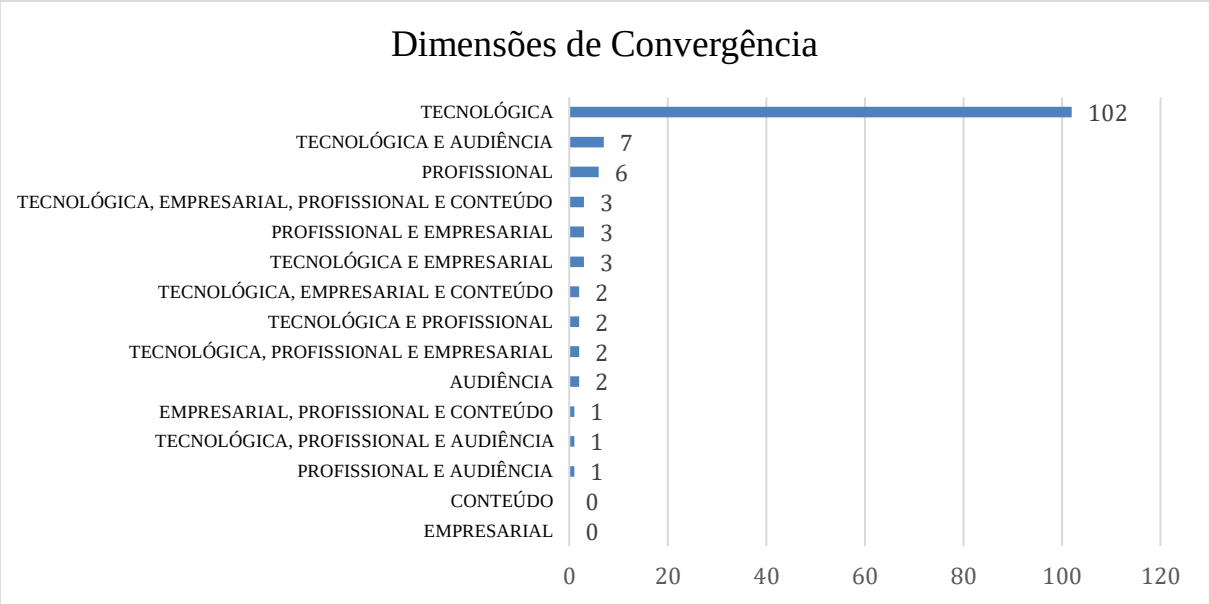
Inicialmente, elencamos todos os conteúdos exibidos no Bom dia Paraíba e disponibilizados na plataforma streaming Globloplay. Em seguida, indicamos se os mesmos possuem relação com a Covid-19, se realizaram algum tipo de convergência e se sim, de qual

tipo. Fazendo esse mapeamento, partimos para uma análise minuciosa, explorando apenas os materiais que continham algum indício de convergência.

Conforme vimos na tabela anterior, o telejornal Bom Dia Paraíba exibiu nos 15 programas analisados 374 conteúdos, sendo 198 deles relacionados à Covid-19, nos quais 135 realizaram algum tipo de convergência.

Quanto aos conteúdos convergentes, tivemos 102 com apenas dimensão tecnológica; 6 com apenas dimensão profissional; 2 com apenas dimensão de audiência; 1 com dimensões profissional e de audiência; 7 com dimensões tecnológica e de audiência; 2 com tecnológica e profissional; 3 com dimensões tecnológica e empresarial; 3 com dimensões profissional e empresarial; 2 com dimensões tecnológica, profissional e empresarial; 1 com dimensões tecnológica, profissional e de audiência; 1 empresarial, profissional e de conteúdo; 3 com dimensões tecnológica, empresarial, profissional e de conteúdo; e 2 com dimensões tecnológica, empresarial e de conteúdo, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico: 1. Tipos de Convergência no telejornal Bom dia Paraíba.



Fonte: Autoria própria

Para entender melhor o ambiente convergente existente na rotina do Bom dia Paraíba, como também as adaptações realizadas pela equipe no período de pandemia, entrevistamos a editora chefe do jornal, Mirela Vasconcelos. Segundo ela, o grupo entende como convergência a fusão de todos os meios existentes na Rede Paraíba de Comunicação e as estratégias utilizadas para que esses veículos tenham mais visibilidade.

> É óbvio que a gente sabe que o que a gente tem de mais forte é a TV, sem dúvidas. E aí a gente faz com que a TV consiga puxar esses outros meios. Então a gente tenta fazer, na maioria das vezes, chamando os outros veículos pra participar, pra contribuir

> com o telejornal, chama um link, uma reportagem especial que vai ter na CBN e aí é um outro jeito de ver isso, a gente chamar um conteúdo que vai ter nesse outro meio, passa uma informação e fala que tem mais detalhes nesse outro meio ou portal, como edital de concurso, lista de aprovados. Então a gente tenta fazer essa convergência desse passo. Quando se trata da convergência empresarial ela vem mais como um pedido pra que a gente faça determinado conteúdo e aí é uma coisa que já vai natural. Mas a convergência maior que a gente tentar fazer é entre os meios mesmo, pra que a gente tente puxar ainda mais essa audiência. (VASCONCELOS, 2023, p. 72).

Quanto ao início do processo convergente dentro do telejornal, Mirela não tem certeza, mas disse que com g1 sempre foi mais forte. Algumas vezes a matéria do portal era comentada pela apresentadora, às vezes tinha a participação do próprio repórter do g1. Mas eles sempre tentam manter, principalmente para preencher o tempo do jornal.

Sobre a troca de informações, sugestões de pautas ou outras questões relacionadas a rotina jornalística ela acontece por dois meios: a redação integrada entre TV e portais, como também via *Whatsapp*, visto que por questões técnicas a rádio CBN não consegue migrar para o mesmo local. Quando questionada sobre se eles consideram que a Rede Paraíba de Comunicação tem uma redação integrada, ela responde:

> Ainda não é 100% porque a gente não consegue trazer a rádio CBN. Eles ficam em outro espaço por questões técnicas. Mas o *Whatsapp* é uma ferramenta que passou a integrar muito. Ele ajuda muito essa integração. Você tem uma informação, aí a menina da CBN coloca no grupo, aí alguém do g1 diz que já está checando, a gente já tem um contato e contribui. Então como circula muita informação no grupo e é com todo mundo, então a gente tem essa convergência sim. Poderia ser melhor, porque a gente viu como trazer fisicamente é importante, mas a limitação técnica com a CBN ainda diminui um pouco mais. Mas mesmo assim eu acho que a gente tem uma convergência muito boa, por exemplo: às vezes o conteúdo do Bom dia Paraíba vai pro CBN Cotidiano e a gente consegue aproveitar os conteúdos e a gente consegue fazer essa integração entre os veículos. (VACONCELOS, 2023, p. 78).

Um ponto importante que notamos ainda sobre convergência é que, para a editora do telejornal, não há um critério para um conteúdo ser convergente ou não. Geralmente o repórter do g1, Diogo Almeida analisa o conteúdo mais buscado dentro dos portais do grupo e a partir disso eles repercutem dentro do Bom Dia. Para ela, eles são muito mais influenciados pelo que está acontecendo do que por questões técnicas e dentro da rotina deles. Ainda segundo Mirela, a convergência tem mais o cunho de preencher o tempo do telejornal.

5.1. Convergência em dimensão tecnológica

Conforme visto no capítulo sobre convergência, é através da dimensão tecnológica que rompemos as barreiras territoriais e conseguimos através de aparatos tecnológicos distribuir conteúdos para mais pessoas, em diferentes plataformas de diferentes lugares (SALAVERRÍA; AVILÉS; MASIP, 2010). Castells (2003) também comenta que as inovações permitiram a

integração de sistemas digitais, a aplicação em um único canal e com isso links de comunicação da cadeia, produzindo uma distribuição instantânea e um compartilhamento de conteúdo com baixo custo.

No Bom Dia Paraíba consideramos essa dimensão nos links ao vivo realizados pelos repórteres; nas participações de convidados, mensagens dos telespectadores ou profissionais em externas que aparecem no telão ou TV do estúdio; na participação de um jornalista comentando as notícias dos portais do grupo espelhadas de um tablet no telão do estúdio; e no uso de celulares para retorno com a redação e suporte nas informações dadas pelos profissionais.

Partindo para análise dos conteúdos listados, a maioria da convergência tecnológica se deu através da participação ao vivo dos repórteres em locais distintos. Isso só é possível graças ao mochilink[22]. Além dele, em suas entradas em tempo real, os profissionais usam um aparelho celular como retorno junto à redação, assim como suporte para as informações que são transmitidas por eles aos telespectadores.

Em 2020, nos cinco telejornais analisados, 53 convergências apenas tecnológicas foram através dessas participações dos repórteres, na qual em quase todas a apresentadora Denise Delmiro os chamavam do telão ou da TV do estúdio. Os profissionais repassavam as informações relacionadas à Covid-19, ora sozinhos, ora com entrevistados ao vivo e às vezes chamando conteúdos gravados que complementassem as suas informações.

Imagem 1. Convergência tecnológica com telão, mochilink e celular como retorno.

Fonte: Globoplay (18/03/2020)[23]

[22] Mochila com equipamento chamada Live U que transmite conteúdo ao vivo através de redes 3G/4G, Wi-fi, Wi-Max e satélites para a transmissão do sinal.
[23] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8408397/. Acesso em 27 de março de 2023.

Imagem 2. Convergência tecnológica e repórter entrevistando ao vivo.

Fonte: Globoplay (18/03/2020)[24]

Graças a aparatos tecnológicos, como o mochilink, é possível não só ter uma informação em tempo real, como também o romper algumas barreiras físicas e digitais. Em um mesmo telejornal de 2h30 de duração, um único repórter pôde fazer quatro entradas ao vivo, em diferentes pontos da cidade, como foi o caso da Zuila David. No dia 18 de março de 2020 ela participou ao vivo comentando o fechamento indeterminado da Bica, Estação Ciência e Celeiro Criativo por conta da Covid-19; a suspensão das atividades do Centro Cultural São Francisco; o fechamento das repartições públicas e revezamento dos servidores estaduais em seus postos de trabalho; e as medidas adotadas pelas agências bancárias no período da pandemia. Para repassar as informações de cada vivo, a repórter esteve nos locais condizentes com o conteúdo que estava sendo compartilhado.

Ainda falando sobre as vantagens da convergência tecnológica no Bom Dia Paraíba, ela possibilitou a participação ao vivo de repórteres de outros estados do Nordeste, como o jornalista Halisson Ferreira, de Fortaleza – Ceará, no dia 20 de março de 2020[25] e a repórter

[24] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8416372/. Acesso em 27 de março de 2023.
[25] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8416554/ Acesso em 27 de março de 2023.

Bianka Carvalho, de Recife – Pernambuco, no dia 23 de março de 2020[26]. Os dois compartilharam com os telespectadores paraibanos a situação da pandemia em seus respectivos estados.

Em março de 2020, ainda no início da pandemia, os repórteres não chegaram a usar máscaras no período analisado, mas passaram a tomar certos cuidados, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde, como manter o distanciamento social. Para isso, durante as externas, as equipes passaram a utilizar dois microfones, um para o repórter e outro para o entrevistado, como mostra a imagem a seguir:

Imagem 3. Repórter e entrevistado usando microfones distintos.

Fonte: Globoplay (23/03/2020)[27]

Ainda em 2020 e no âmbito convergente tecnológico, a apresentadora Denise Delmiro conversou ao vivo de maneira remota com o advogado Thiago Baracuhy, o qual tirou dúvidas sobre direito do trabalho durante a pandemia da Covid-19. Em um segundo momento, no mesmo telejornal, ele respondeu a perguntas enviadas pelos telespectadores, mas de maneira gravada. Nos dois momentos podemos notar algumas limitações, como pequenas falhas no sinal da internet (quando a participação é ao vivo) e a média qualidade na imagem e no som do advogado trabalhista, visto que o mesmo utilizou recursos amadores, como a webcam do seu computador ou um telefone celular para participar ao vivo e para gravar as respostas para posteriormente serem transmitidas no telejornal.

[26] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/23-03-2020/. Acesso em 27 de março de 2023.
[27] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8422924/. Acesso em 27 de março de 2023.

Antes da pandemia, segundo a editora chefe do BDPB, Mirela Vasconcelos, o telejornal utilizava poucos conteúdos produzidos com dispositivos móveis ou aplicativos de chamada de vídeo. Mas durante a pandemia eles passaram a aceitar, visto que as pessoas não queriam receber a equipe em suas casas. Para isso, a produção tentava explicar a maneira correta de fazer a captação do vídeo e caso mesmo assim o material não ficasse bom, eles pediam para refazer.

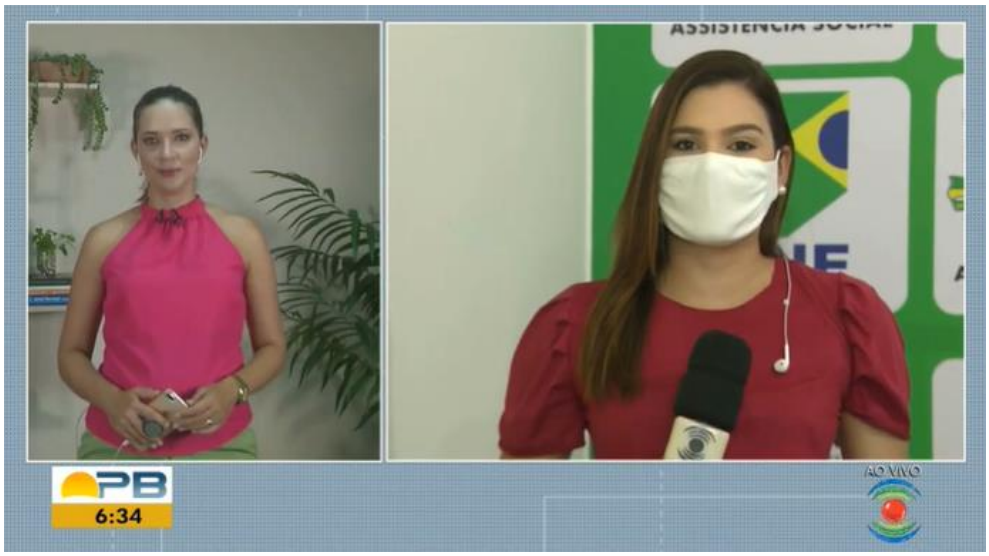
Imagem 4. Convergência tecnológica utilizando TV do estúdio, internet e aplicativo de videoconferência.

Fonte: Globoplay (24/03/2020)[28]

Já em 2021 identificamos mais adaptações. No período analisado a repórter Denise Delmiro estava grávida e passou a apresentar o programa em sua casa. Segundo a editora-chefe do telejornal, foi montada uma estrutura de transmissão na casa dela, com ponto de internet diretamente da TV, mesa de som, áudio e a câmera. A única coisa que a Denise não tinha era o teleprompter. Neste caso, ela utilizava o celular como suporte e nos assuntos com mais dados, a produção deixava para ser transmitido pelo apresentador Pedro Canísio, em estúdio.

[28] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8428614/?s=0s. Acesso em 27 de março de 2023.

Imagem 5. Denise Delmiro chamando a participação da repórter Amy Nascimento ao vivo.



Fonte: Globoplay (18/03/2021)[29]

Também neste ano, diferente do período analisado em 2020, tanto os repórteres como os entrevistados já utilizam máscaras para a sua proteção, assim como microfones distintos. Segundo a editora chefe do telejornal, eles seguiam as determinações da Globo nacional. E nas entradas ao vivo que não tinham dois microfones, um para o repórter e outro para o entrevistado, foi porque houve problemas técnicos. Neste caso, eles tentavam manter uma cerca distância e usavam obrigatoriamente as máscaras.

Imagem 6. Repórteres utilizando máscaras e microfones distintos

[29] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/9359901/?s=0s. Acesso em 27 de março de 2023.

Fonte: Globoplay (18/03/2021)[30]

Em 2021 foram realizadas 40 convergências em dimensões tecnológicas, 13 a menos comparado a 2020. A maioria delas são com entradas ao vivo de repórteres, ora sendo chamados por Pedro Canísio em estúdio, ora por Denise Delmiro.

Também no período analisado encontramos um ao vivo com o repórter cinematrográfico Walter Paparazo. Diferente dos demais, ele entrou no ar sozinho, mostrando apenas imagens de uma aglomeração em uma fila de vacinação enquanto o apresentador Pedro Canísio explicava a situação.

Também observamos, no período analisado, entrevistas gravadas, porém feitas de maneira remota. Em um dos casos a jornalista Larissa Pereira entrevistou o pesquisador da Universidade Federal da Paraíba, Vinicius Pieta, que falou sobre duas prováveis variantes do coronavírus. Neste caso a entrevista foi possível graças a internet um aplicativo de videoconferência.

Imagem 7. Jornalista entrevistando infectologista.

Fonte: Globoplay (18/03/2021)[31]

Partindo para o último ano analisado, em 2022 foram realizadas nove convergências tecnológicas. Destas, oito foram com entradas ao vivo de repórteres e uma entrevista remota ao vivo.

Quanto as entradas ao vivo com repórteres, três delas foram com os profissionais sozinhos compartilhando alguma informação relacionada à Covid e as demais com

[30] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/9359798/. Acesso em 27 de março de 2023.
[31] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/9359833/. Acesso em 28 de março de 2023.

entrevistados, sendo que três utilizando um mesmo microfone para jornalista e entrevistado e duas usando dois microfones distintos.

Já a entrevista ao vivo foi feita pela apresentadora Denise Delmiro, já de volta ao estúdio do telejornal, com a médica pediátrica, Ana Escobar, que comentou a liberação do uso de máscaras e as possíveis consequências dessa medida.

Imagem 8. Denise Delmiro entrevista ao vivo remotamente a médica Ana Escobar.

Fonte: Globoplay (23/03/2021)[32]

Nesta categoria, é possível afirmarmos que o telejornal Bom dia Paraíba realiza convergência tecnológica conforme definido por Salaverria, Avilés e Masip (2010). Através desta dimensão barreiras foram rompidas, dando a possibilidade de veículo de comunicação adquirir, transportar e processar simultaneamente dados, voz e vídeo em uma rede integrada, conforme afirma Prado e Franquet (2009).

5.2. Convergência em dimensão empresarial

É nesta categoria, conforme comentamos em nosso referencial teórico, que os grupos de comunicação diversificam seus ramos de atuação para atingir diversos públicos visto seus diferentes canais de distribuição. Geralmente, autores que estudam essa categoria, segundo Salaverría et al (2010), procuram entender as estratégias adotadas pelas empresas. É através desta categoria que elas conseguem ampliar o seu negócio e quando bem executadas possivelmente trazem um retorno financeiro ao grupo de comunicação.

Mas quando partimos para análise da convergência em dimensão especificamente empresarial, não notamos nenhuma no período analisado. Esta dimensão é sim realizada, mas

[32] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/10415985/?s=0s. Acesso em 28 de março de 2023.

sempre em conjunto com outras, como a profissional e tecnológica. Porém comentaremos sobre elas posteriormente.

5.3. Convergência em dimensão profissional

Deuze (2004) e Jenkins (2006) dizem que esta categoria tem como objetivo acelerar o fluxo de informações através de diferentes canais. Para isso, os profissionais atuam como multitarefas, em diferentes plataformas, realizado intercâmbios, projetos em conjunto e integração de redação (SALAVERRÍA et al., 2010).

Neste âmbito, ao longo dos 15 programas analisados, detectamos apenas seis convergências estritamente profissional. Todas elas foram realizadas pelo jornalista Laerte Cerqueira, o qual o mesmo é comentarista não só no telejornal, como também na rádio CBN e no blog Conversa Política do Jornal da Paraíba, veículos pertencentes a Rede Paraíba de Comunicação.

Em todas as participações de Laerte consideradas apenas convergência profissional ele compartilha com os telespectadores notícias relacionadas a Covid-19 no âmbito político, como depoimentos ou entrevistas dadas por políticos, novos decretos que proíbem ou liberam o uso de máscaras e apresentação de carteira da vacinação, lei que autoriza a compra de doses de vacina, dentre outros.

Imagem 9. Laerte Cerqueira participando do Bom dia Paraíba.

Fonte: Globoplay (18/03/2021)[33]

Como afirma Salaverría; Avilés e Masip, (2010) e Milhomem (2018), esse tipo de convergência altera o trabalho dos jornalistas. Laerte, por exemplo atua não só no telejornal que

[33] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/9360179/. Acesso em 28 de março de 2023.

é objeto deste estudo, como também no Jornal da Paraíba e Rádio CBN. Sua participação nestes veículos exige conhecimento tanto no assunto que está compartilhando, como também na linguagem e especificidades dos meios que ele está colaborando. É o tempo do jornalista multimídia, como define García Avilés (2009).

Podemos afirmar que o telejornal realiza convergência profissional, tendo não só o Laerte como exemplo, como também outros profissionais que citaremos ao longo das discussões.

Quanto as participações de profissionais de outros meios no Bom Dia Paraíba, Mirela Vasconcelos explica que vai para o estúdio quem está na redação na hora do jornal. Já nos demais telejornais da casa, eles dão prioridade a quem fez a matéria, porque pode comentar com mais detalhes e prioridade. E para participarem dos telejornais da casa, os jornalistas ou estagiários passam por um treinamento auxiliado pela editora de qualidade Edilane Araújo. Eles gravam um piloto, fazem ajustes, se necessário, e com isso já vão tendo uma familiaridade com o vídeo. Segundo ela, se sentindo mais à vontade.

5.4. Convergência em dimensão de conteúdo

Como pontua Milhomem (2018), os conteúdos são cada vez mais personalizados e produzidos para diferentes públicos porque as ferramentas tecnológicas possibilitam os veículos de comunicação a conhecerem a sua audiência. Fechine et al., (2011) comenta sobre a expansão de experiências narrativas por meio de estratégias e práticas, no qual surge o conteúdo transmídia, onde

> toda produção de sentido fundada na reiteração, pervasividade e distribuição em distintas plataformas tecnológicas (TV, cinema, Internet, celular etc.) de conteúdos associados cuja articulação está ancorada na cultura participativa estimulada pelos meios digitais (FECHINE et al, 2011, p.27).

No âmbito da convergência estritamente de conteúdo, assim como a empresarial, não detectamos a utilização da mesma no período analisado. Notamos a realização dela junto a outras dimensões, nas quais comentaremos posteriormente.

5.5. Convergência em dimensão de audiência

A audiência, embora desde os primórdios da comunicação tivesse a sua parcela de participação e contribuição, com a chegada da internet, tecnologias e dispositivos móveis essa interação cresceu. Como afirma Jenkins (2009), o público também aprendeu a usar diferentes meios de comunicação de modo convergente.

Quanto a convergência no âmbito exclusivamente de nesta categoria, encontramos duas. A primeira trata-se de um vídeo enviado por uma telespectadora em 18 de março de 2020, início da pandemia, em que denuncia a falta de fiscalização no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes - Gilberto Freyre. Já o segundo conteúdo, exibido em 23 de março de 2020, mostrava alguns vídeos enviados por paraibanos que estavam fora do Brasil e não conseguiam voltar para o país, como mostra a imagem a seguir:

Imagem 10. Vídeo enviado por telespectadores.

Fonte: Globoplay (23/03/2020)[34]

Através da participação dos telespectadores o público do telejornal pôde acompanhar a dura realidade vivida no início da pandemia para alguns paraibanos.

Nesta categoria podemos afirmar que o telejornal realiza convergência de audiência, visto que o público enviou problemas do seu cotidiano para serem exibidos no telejornal. Como afirma Jenkins; Ford e Green (2014) as pessoas conectadas em redes espalham informações nas redes pessoais e coletivas.

5.6. Convergência em dimensões tecnológica e empresarial

Partindo para conteúdos com mais de um tipo de convergência, temos as dimensões tecnológica e empresarial. Nesta categoria detectamos três materiais.

O primeiro deles aconteceu no dia 24 de março de 2020 e mostra a apuração que estava sendo feita pelo Ministério Público da Paraíba de denúncias feitas por funcionários de um call

[34] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8422921/. Acesso em 28 de março de 2023.

center que estavam trabalhando sem medidas de prevenção contra a Covid-19. Neste conteúdo o repórter Arthur Lira entrou ao vivo de Campina Grande e posteriormente a apresentadora Denise Delmiro citou uma matéria do G1 também sobre o tema. Como ela só leu o título e convidou os telespectadores a acessarem o portal, não consideramos ser também convergência de conteúdo.

O segundo material, exibido em 19 de março de 2021, mostra Denise Delmiro compartilhando a informação de quem poderia ter direito a nova rodada de Auxílio Emergencial, visto o agravamento da pandemia na época. Denise apresentava o telejornal de sua casa e com o auxílio de um aparelho celular mostrou a matéria do g1 nacional. Assim como o conteúdo anterior ela só leu um pouco da matéria, sem fazer nenhum tipo de adaptação.

E o terceiro, exibido em 22 de março de 2021, mostra em uma entrada ao vivo do repórter Arthur Lira, o anúncio dos pontos fixos de vacinação em Campina Grande e que a lista completa destes locais estava disponível no site do g1 Paraíba. Além disso, detectamos no conteúdo a entrada do Arthur sendo transmitida no telão do estúdio no qual o apresentador Pedro Canísio está e ao final ele chama a Denise Delmiro que apresenta o telejornal de sua casa.

Nesta categoria a convergência tecnológica permitiu que profissionais fora do estúdio, inclusive em outro município, conseguissem participar ao vivo do telejornal, trazendo em tempo real informações importantes para o público e estimulou, mesmo que de maneira simples, os telespectadores a acessarem outros veículos de comunicação do grupo para ter mais detalhes sobre determinados conteúdos. É a tecnologia rompendo barreiras e a convergência empresarial estimulando a diversificação das atividades de um grupo empresarial, alterando rotinas, modelos de negócios e diversificando os seus canais de distribuição (SALAVERRÍA; AVILÉS E MASIP, 2010)

5.7. Convergência em dimensões tecnológica e profissional

Nestas duas dimensões, tecnológica e profissional, encontramos dois conteúdos. As duas, por sinal, contam com a participação do jornalista e comentarista da TV Cabo Branco, Rádio CBN João Pessoa e do blog Conversa Política do Jornal da Paraíba, Laerte Cerqueira.

A primeira, no dia 19 de março de 2021, Laerte comenta vários assuntos relacionados a Covid-19 e em dois deles chama o repórter Plínio Almeida e a repórter Amy Nascimento, respectivamente.

Plínio comentou sobre a vacinação contra o coronavírus e uma *fake news* que se espalhou sobre a vacinação contemplar pessoas com 69 anos. Porém naquele período era só

para quem tinha cima de 70 anos. Plínio inclusive aproveitou a oportunidade para falar que tanto na TV como nos portais do grupo (g1 e Jornal da Paraíba), eles apuram e noticiam os fatos o mais rápido possível. Quanto a participação da Amy, ela falou sobre a vacinação que aconteceria nos dias 20 e 21 de março de 2021 em *drives-thru* em alguns locais de Campina Grande.

Nos dois casos nota-se a convergência tecnológica através da participação dos repórteres em entradas ao vivo, sempre aparecendo no telão ou TV do estúdio, mochilink o celular como retorno. E a convergência profissional caracteriza-se a participação do Laerte Cerqueira que é comentarista de três veículos de comunicação do grupo.

Já no dia 22 de março de 2021, também no quadro Conversa Política com Laerte Cerqueira, ele entrevistou o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, na sede da TV Cabo Branco, porém fora do estúdio. Os dois estão de máscara e utilizam microfones distintos. Segundo a editora chefe do Bom dia Paraíba, Mirella Vasconcelos, neste caso foi usado um mochilink para a transmissão ao vivo, além do retorno do Laerte feito através de um celular.

Quanto ao assunto, o prefeito Cícero fala sobre o cronograma de vacinação contra a Covid-19, para idosos com mais de 65 anos.

Imagem 11. Exemplo de convergência tecnológica e empresarial

Fonte: Globoplay (22/03/2021)[35]

Nestes conteúdos afirmamos haver convergência tecnológica e profissional e os motivos são os mesmos citados nas categorias anteriores: rompimento de barreiras e informações em tempo real graças aos aparatos tecnológicos utilizados pelo telejornal e o uso de profissionais

[35] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/9370233/. Acesso em 28 de março de 2023.

para atuarem em vários veículos de um mesmo grupo comunicacional, possibilitando assim o olhar da convergência como um processo Dailey et al. (2003); Lawson-Borders (2003); Zavoina e Reichert (2000) e Applegren (2004).

5.8. Convergência em dimensões tecnológica e audiência

Partindo para os conteúdos convergentes em dimensões tecnológica e de audiência, contabilizamos sete. Destes, cinco foram através da participação de especialistas da área da saúde e do direito respondendo mensagens dos telespectadores e dois foram vídeos enviados por telespectadores, acrescidos de comentários dos apresentadores.

Detalhando melhor, nos conteúdos com profissionais respondendo mensagens dos telespectadores, os mesmos ora estavam presencialmente no estúdio com a apresentadora Denise, ora virtualmente ao vivo. Quanto aos aparatos tecnológicos, as mensagens haviam sido enviadas para o aplicativo de mensagens *Whatsapp* e transmitidas no telão ou TV do telejornal. E quando o convidado estava participando virtualmente, isso era possível graças a internet e um programa de chamada de vídeo.

Registramos também um conteúdo no qual a apresentadora conversa com a infectologista Monara Lucio, que tira dúvidas dos telespectadores enviadas via rede social. Mas, além disso, há também um vídeo enviado por profissionais de saúde que trabalham na UPA dos Bancários, em João Pessoa, falando sobre a falta de insumos e materiais de proteção; um ao vivo com o repórter Ítalo de Lucena falando sobre a vacinação da gripe para idosos e trabalhadores da saúde e por fim a Denise Delmiro utiliza o celular para compartilhar a notícia de que foi registrado o segundo caso de Covid-19 na Paraíba, como mostra a imagem a seguir:

Imagem 12. Utilização do celular para compartilhar a notícia do segundo caso de Covid-19 na Paraíba.

Fonte: Globoplay (23/03/2020)[36]

Quanto aos vídeos enviados por telespectadores, registramos um conteúdo no qual os diretores de dois hospitais de João Pessoa, um público e outro particular, comentam sobre a falta do kit Covid nos hospitais em que estão a frente. Já o segundo e último vídeo desta categoria mostra a fila de vacinação em um posto do bairro Aeroclube, em João Pessoa. O material foi enviado por um telespectador e repercutido pela apresentadora Denise que estava apresentando na época de sua casa, no dia 23 de março de 2021.

Confirma-se mais uma categoria que realiza convergência com as características apontadas por Salaverria, Avilés e Masip (2010), tendo então a confluência de tecnologias Negroponte (1979, 1996); Sola Pool (1983) Fidler (1997) e Golding et al. (2000); Barwise (2001) e a participação da audiência de maneira ativa, produzindo e compartilhando conteúdos (LINDEMANN, 2014).

5.9. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, profissional, conteúdo

Partindo para as convergências nos âmbitos tecnológico, empresarial, profissional e de conteúdo registramos quatro materiais. Três deles foram com a participação da jornalista e repórter do G1, Dani Fechine e o quarto com a participação do apresentador do Globo Esporte Paraíba, Kako Marques e o coordenador de esportes da Rede Paraíba de Comunicação, Expedito Madruga, caracterizando desta forma a convergência empresarial e profissional, visto que a Dani e o Expedito fazem parte do grupo de comunicação, mas não diretamente da TV e sim dos portais citados anteriormente.

Quanto aos aparatos tecnológicos utilizados nas convergências, os três seguem o mesmo padrão: tanto a Dani Fechine quanto o Kako Marques utilizam um tablet, que espelha para o telão do estúdio ou diretamente na transmissão para os telespectadores as notícias do g1 Paraíba ou ge Paraíba.

Já a convergência de conteúdo também foi considerada porque os três jornalistas comentam as matérias que são destaques nos portais, como a seleção do IBGE para Censo na Paraíba que foi suspensa devido ao novo coronavírus; o quadro de #Fato ou #Fake com notícias que repercutiram no início da pandemia; e a situação dos clubes de futebol da paraíba com as competições paradas devido à Covid-19. Como não há uma simples leitura, mas sim comentários feitos pela Dani, Kako e Expedito, consideramos ser um conteúdo convergente.

[36] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8422951/?s=0s. Acesso em 27 de maio de 2023.

Imagem 13. Participação da Dani Fechine no Bom dia Paraíba.

Fonte: Globoplay (18/03/2020)[37]

Nesta categoria confirma-se as dimensões propostas por Salaverría, Avilés e Masip (2010), porém quando falamos sobre a convergência de conteúdo, acreditamos ser feita de maneira limitada, visto que ela permite a utilização de diversos recursos, novas narrativas e linguagens, mas nos conteúdos acima citados os profissionais apenas comentam as notícias produzidas pelos portais, sem complementarem com mais materiais, como novas entrevistas, infográficos, imagens ou os demais recursos utilizados dentro de um telejornal que podem enriquecer o que é compartilhado com o público.

5.10. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, conteúdo

Quanto as convergências em dimensões tecnológica, empresarial e de conteúdo registramos dois materiais. Neles a dimensões foram encontradas na participação do apresentador Kako Marques no telejornal estudado.

Nos dois momentos Kako traz as notícias do esporte, no qual chama algumas matérias gravadas e outras publicadas no ge Paraíba, como mostramos na imagem a seguir:

[37] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8408589/?s=0s. Acesso em 17 de maio de 2023.

Imagem 14. Participação do apresentador Kako Marques no Bom dia Paraíba.

Fonte: Globoplay (19/03/2020)[38]

Para compartilhar as informações com os telespectadores Kako usa um tablet que espelha para a TV do estúdio a matéria do ge Paraíba, caracterizando uma convergência tecnológica.

Quanto a convergência empresarial, ela se dá pelo fato do Bom dia Paraíba compartilhar notícias do ge Paraíba, portal pertencente ao grupo. Dentre os assuntos compartilhados está o da desistência da Federação Paraibana de Futebol de fazer uma reunião com os clubes do estado e optar pela paralisação, devido a pandemia causada pela Covid-19.

Por fim, Kako compartilha as notícias com os telespectadores, caracterizando uma convergência de conteúdo. O apresentador, ao invés de apenas ler a matéria ao vivo, comenta o material produzido, trazendo também suas impressões e expectativas que eram geradas no início da pandemia.

5.11. Convergência em dimensões tecnológica, empresarial, profissional

No âmbito da convergência em dimensões tecnológica, empresarial e profissional registramos apenas um conteúdo. Exibido no dia 23 de março de 2021, o comentarista de

[38] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8412498/. Acesso em 27 de maio de 2023.

política, Laerte Cerqueira, participou trazendo notícias políticas relacionadas à pandemia, dentre elas a indicação do médico Marcelo Queiroga para o Ministério da Saúde do Brasil e a paralisação na investigação sobre a compra de medicamentos sem eficácia para a Covid-19 na gestão do político e general Eduardo Pazuello.

Em sua participação Laerte também comentou as medidas econômicas anunciadas pelo governo estadual para beneficiar diversos setores prejudicados por conta da pandemia e chamou o repórter Ítalo di Lucena que participou ao vivo entrevistando o secretário da Fazenda, Marialvo Laureano. Essa participação caracteriza uma convergência tecnológica utilizando a TV do estúdio, mochilink. celular para retorno e dois microfones, um para o repórter e outro para o convidado.

Quanto a convergência empresarial consideramos, pois ao final de sua participação o Laerte convida aos telespectadores para acessar o blog Conversa Política do Jornal da Paraíba para mais detalhes sobre os conteúdos compartilhados no telejornal.

E por fim, a convergência profissional se caracteriza porque o Laerte é comentarista não só na TV Cabo Branco, como também na rádio CBN João Pessoa e no portal Jornal da Paraíba.

Nesta categoria, confirmamos a convergência nos três âmbitos defendida pelos autores que usamos como referência para este trabalho (SALAVERRÍA, AVILÉS E MASIP, 2010), onde mais uma vez foi possível trazer informações em tempo real, estimular telespectadores a consumirem conteúdo de outro veículo do grupo e utilizar um profissional em mais de um meio de comunicação da empresa. Porém, assim como notamos na convergência de conteúdo a empresarial também é realizada de maneira limitada porque apenas cita o portal em questão, não chega a espelhá-lo mostrando detalhes de alguma notícia ou trazendo materiais que enriqueçam esse link. Laerte apenas cita o blog.

5.12. Convergência em dimensões tecnológica, profissional, audiência

Nesta categoria encontramos um conteúdo, especificamente no dia 24 de março de 2020. Nele a repórter Denise Delmiro recebe em estúdio o comentarista Laerte Cerqueira que inicia sua participação trazendo algumas notícias da área política, dentre elas a aprovação pelos deputados estados do decreto de calamidade pública para o estado da Paraíba, que permite a flexibilização na compra de insumos de combate a Covid-19. Em seguida, Laerte e Denise entrevistam, também em estúdio, o então prefeito de João Pessoa da época Luciano Cartaxo, o qual responde questionamentos tanto dos profissionais como dos telespectadores.

Partindo para o detalhamento das convergências presentes neste conteúdo, registramos a participação ao vivo do repórter Antônio Vieira, que mostra a vistoria feita na feira de Jaguaribe para averiguar a questão da higienização e os cuidados por conta da Covid-19. Nesta convergência tecnológica registramos o uso do mochilink, celular como retorno e o uso de dois microfones, um para o repórter e outro para o entrevistado, o coordenador da vistoria Noé Estrela.

Quanto a convergência em dimensões de audiência, o telejornal exibiu o vídeo enviado por funcionários da UPA dos Bancários, denunciando a falta de insumos no local. Já a convergência profissional se deu por Laerte ser comentarista de vários veículos do grupo, como citamos ao longo deste trabalho.

Neste caso, atestamos as convergências através de aparatos tecnológicos, participação do comentarista de política em mais de um veículo da emissora e a participação do público através das redes sociais, neste caso o *Whatsapp.*

5.13. Convergência em dimensões empresarial e profissional

No âmbito da convergência em dimensões empresarial e profissional registramos três conteúdos, dos dias 24 de março de 2021; 18 de março de 2022; e 23 de março de 2022. Os três são conteúdos entre o Bom Dia Paraíba e o blog Conversa Política do Jornal da Paraíba, caracterizando a convergência empresarial, visto que os dois jornalistas que assinam o blog, Laerte Cerqueira e Angélica Nunes, comentam assuntos relacionados à política e Covid-19 e estimulam os telespectadores a acessarem o Conversa Política caso queiram mais detalhes.

Quanto a convergência profissional se dá porque tanto Laerte como Angélica são comentaristas de 3 veículos do grupo: TV, rádio CBN João Pessoa e site Jornal da Paraíba.

No dia 24 de março de 2021 quem participou foi o Laerte, comentando entre outros assuntos, sobre a decisão da justiça para que o Governo do Estado regulasse os leitos de enfermaria e UTI de Campina Grande, que antes era feito pela prefeitura municipal; e sobre o sepultamento da prefeita de Coremas que faleceu de Covid-19, Francisca das Chagas.

Já no dia 18 de março de 2022 Angélica Nunes compartilha, entre outros assuntos, sobre a renovação do decreto de calamidade pública pela prefeitura de João Pessoa em decorrência da pandemia e que um novo decreto no estado poderá flexibilizar o uso de máscara em locais públicos.

E por fim, no dia 23 de março de 2022 Laerte Cerqueira comenta, entre outros assuntos, o uso obrigatório de máscaras em locais abertos que volta a valer e a obrigatoriedade do pedido de carteiras de vacinação em show.

Mais uma categoria que atestamos o uso de dimensões de convergência, evidenciando o jornalista mediático, que com um mesmo fato faz a convergência para vários veículos de uma mesma empresa de comunicação (SALAVERRÍA; NEGREDO, 2008).

5.14. Convergência em dimensões empresarial e profissional, conteúdo

Nesta categoria registramos apenas um conteúdo, no qual o coordenador de esportes da Rede Paraíba de Comunicação, Expedito Madruga, comenta as notícias do esporte, dentre elas a suspensão do campeonato paraibano por conta da Covid-19 por tempo indeterminado, no qual a equipe da TV Cabo Branco conversou com os dirigentes dos times estaduais sobre essa situação. O Conteúdo foi exibido no dia 20 de março de 2020.

Sobre as convergências realizadas, consideramos a empresarial porque ao longo da sua participação Expedito traz conteúdos do ge Paraíba, como o anúncio da paralisação do time da Queimadense por 15 dias por conta da pandemia e os treinos do time do Campinense que iriam continuar até ser realizada uma reunião com os dirigentes.

Já a convergência profissional foi considerada porque, como já citamos, o Expedito é coordenador de esportes do grupo e participa de vários veículos repercutindo os assuntos da área.

E por fim, consideramos a convergência de conteúdo porque em sua participação ele comenta as notícias e não simplesmente lê, como vimos em alguns materiais do presente estudo. Ele traz as informações principais e comenta quais as consequências dos fatos, gerando um conteúdo diferente do original.

5.15. Convergência em dimensões profissional e audiência

Finalizando a nossa análise, nesta categoria encontramos um conteúdo exibido no dia 23 de março de 2020. Trata-se da participação do comentarista Laerte Cerqueira no qual ele, junto com a apresentadora Denise Delmiro, entrevistam o governador da Paraíba João Azevêdo. Ao longo de 30 minutos os dois fazem diversas perguntas relacionadas a pandemia e também compartilham as perguntas enviadas pelos telespectadores.

A Convergência profissional foi considerada pela participação de Laerte Cerqueira no telejornal. E a convergência de audiência pelas perguntas enviadas pelos telespectadores via *whatsapp*.

Imagem 15. Denise Delmiro e Laerte Cerqueira entrevistam governador João Azevedo.

Fonte: Globoplay (23/03/2020)[39]

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado propôs analisar os tipos de convergência realizados pelo telejornal Bom Dia Paraíba, da Rede Paraíba de Comunicação. Para tanto, utilizamos como referência as dimensões propostas por Salaverría, Avilés e Masip (2010) que são: tecnológica, empresarial, profissional, conteúdo e audiência.

No aporte teórico, vimos a história do telejornalismo brasileiro e suas transmutações, contamos um pouco da trajetória da Rede Paraíba de Comunicação e do Bom dia Paraíba, nosso objeto de estudo. Além disso, fizemos registramos o início dos estudos sobre convergência, tanto em outras ciências como dentro do jornalismo. E na oportunidade, pudemos ver o quanto é complexo conceituá-la, ao mesmo tempo o tanto de oportunidades que ela pode nos dar para disseminar um conteúdo em diferentes meios, chegando a diferentes públicos.

Deixamos aqui registrado que nosso objetivo não foi chegar a um conceito único, muito menos o melhor escola ou dimensão a ser seguida. Mas sim tentar entender como o telejornalismo de maior audiência do estado da Paraíba tem utilizado esse recurso para manter os seus telespectadores bem-informados, trazendo notícias em tempo real, como promovem os

[39] Conteúdo disponível em: https://globoplay.globo.com/v/8423029/. Acesso em 27 de maio de 2023.

demais veículos do grupo e estimulam a participação dos seus telespectadores com envio de materiais e a consumirem mais informações através de outros meios que fazem parte do grupo empresarial de comunicação.

Através da nossa análise consideramos que a convergência em dimensões tecnológicas foi bem utilizada pelo telejornal Bom dia Paraíba. Em 2h30 de programas foram realizados em média 13 entradas ao vivo. Esse recurso permite que o telespectador saiba em tempo real o que está acontecendo ao seu redor e não só com a informação em si, como também com a imagem do fato, independente do repórter estar na mesma cidade ou em até outro município, como foi o caso das participações direto de Pernambuco e Ceará.

Ainda nesta categoria, através de aparatos tecnológicos, a equipe do Bom dia Paraíba conseguiu fechar o tempo do telejornal, com entrevistados participando remotamente, personagens gravando vídeos com câmera de celular, enviando para a redação através do *Whatsapp*, além dos conteúdos dos portais do grupo empresarial sendo espelhados no telão ou TV do estúdio para serem comentados pelos jornalistas. Na rotina produtiva é fato que a tecnologia muitas vezes acaba sendo uma excelente aliada. Claro que em alguns momentos há falhas, como em nossa análise notamos falhas da internet em algumas entradas ao vivo ou até mesmo nos momentos em que deveriam ser utilizados dois microfones. Mas a pandemia tornou o público mais empático e até mesmo as próprias empresas, visto que muitos processos foram adaptados e levados em consideração, inclusive o bem-estar do profissional, como a editora chefe Mirela Vasconcelos compartilhou em entrevista.

Já a categoria empresarial foi utilizada em menor escala, na maioria das vezes apenas citada, sem utilizar recursos que despertassem de fato o interesse do telespectador a migrar para outro ambiente além do que ele estava, o televisivo. Fazendo uma reflexão desta dimensão junto com a de conteúdo, que acabam sendo realizadas conjuntamente, a produção poderia não só mostrar o que foi feito pelo outro veículo, como também complementar com mais conteúdos, seja uma entrevista ao vivo, um vídeo gravado por um personagem, um infográfico compartilhado em telão e comentado pelo repórter ou apresentador, enfim, alternativas que se bem aplicadas podem estimular o público a migrar para outros ambientes comunicacionais.

Como citamos anteriormente, a dimensão de conteúdo foi aplicada, mas apenas através de comentários dos repórteres ou dos apresentadores, sem grandes adaptações ou conteúdos extras que complementassem o que os portais tinham produzido. Como vimos ao longo deste trabalho, a televisão possui uma linguagem própria, onde permite-se o uso de notas,

reportagens, entrevistas, entradas ao vivo, usando texto e imagem para prender a atenção do seu telespectador.

A dimensão profissional também foi utilizada em menor escala. Como dito pela Mirela, esse recurso era utilizado mais para preencher o tempo do telejornal do que algo pensado para ser convergente de fato. Mas um ponto importante a ser destacado é a preocupação com a qualidade do que é compartilhado e os pilotos gravados com os profissionais antes dos mesmos entrarem no ar. No período analisado vimos que todos eles conseguiram compartilhar de maneira eficaz a informação, sempre com uma boa desenvoltura e com comentários pertinentes.

Por fim, na convergência em dimensão de audiência, consideramos ter sido bem utilizada, seja através de vídeos ou mensagens. Mostrar o que estava acontecendo no período de pandemia deixava não só os telespectadores bem informados, mas também os estimulava a participarem seja enviando uma dúvida, ou mostrando a realidade da sua comunidade em tempos de COVID-19 e até denunciando situações que os mesmos presenciavam, visto os decretos com diversas adaptações e restrições.

Achamos pertinente registrar que nossa análise não levou em consideração apenas a quantidade de convergências realizada em cada dimensão, mas sim se foram ou não bem exploradas, visto as possibilidades que cada uma delas apresentava. Na convergência tecnológica o telejornal utilizou bem os aparatos para apresentar ao telespectador as principais noticias do estado em tempo real. Na dimensão de audiência, presenciamos a participação dos cidadãos através de mensagens e vídeos. Mas já na dimensão profissional e empresarial notamos pouco poucas participações ou recursos que de fato estimulassem as pessoas a migrarem para os demais veículos do grupo. E por fim, a dimensão de conteúdo, tivemos apenas comentários, sem a exploração dos demais recursos que enriquecessem a convergência e consequentemente o conteúdo em si.

Para a melhoria da convergência dentro do telejornal fazemos as seguintes sugestões: a) o uso de uma redação 100% integrada; b) ampliação de equipe, capacitação dos profissionais e gratificação para os mesmos; c) parceria com instituições de ensino.

a) Embora o grupo empresarial utilize o Whatsapp como ferramenta e troca de informações e conteúdos, nada substitui a troca presencial, seja para pensar em conteúdos a serem produzidos em conjunto, como para estimular a participação de um profissional do grupo no momento em que o telejornal está no ar. Com o imediatismo exigido por um programa ao vivo, sem dúvidas isso aumentaria a quantidade de conteúdos convergentes dentro do Bom Dia Paraíba e consequentemente nos demais também. Além disso, seria importante que a

convergência passasse a ser vista não apenas como uma possibilidade de preencher lacunas dos telejornais, como também uma excelente oportunidade para criar conteúdos em conjunto e que de fato estimulem os telespectadores a migrarem de uma plataforma para outra. E ele só fará isso se o conteúdo for interessante e complementar.

b) Para que a convergência aconteça de maneira eficiente e assertiva não basta só investir em tecnologia, mas também na ampliação da equipe e principalmente a capacitação dela. Se em seu cotidiano o jornalista tiver menos pautas para dar conta ele conseguirá produzir não só para o veículo em que atua diretamente, mas também para os demais que tiverem interesse em repercutir o fato. Ele poderá também produzir um bom texto, adaptando-o de acordo com a linguagem de cada meio; tirar fotos, fazer vídeos ou pensar nos demais recursos que os ambientes comunicacionais permitem ser utilizados. Através de capacitações ele estará sempre atualizado e preparado para produzir excelentes conteúdos, seja para o rádio, TV ou o ambiente digital que inclui os sites de notícias e até mesmo as redes sociais. Utilizar bem a convergência e estimular o público a consumir conteúdos em diferentes plataformas de um mesmo grupo pode gerar uma boa receita. Mas para que isso seja estimulante para todos, seja a empresa ou os profissionais que atuam nela, a gratificação deve existir, assim como todos os direitos de um profissional.

c) Essas capacitações ou atualizações podem ser feitas através de parcerias com Universidades que pesquisam a convergência e tudo o que a cerca, como as tecnologias. A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) conta com o Grupo de Pesquisa em Jornalismo e Mobilidade – MOBJOR, no qual pesquisadores e estudantes realizam estudos sobre jornalismo e mobilidade a partir da perspectiva das tecnologias móveis digitais (tablets, smartphones) e do paradigma da mobilidade contemporânea dentro de um contexto de convergência jornalística e multiplataformas e de um ecossistema móvel[40]. Já na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) há o Grupo de Pesquisa Jornalismo Audivisual e Expandido – JAE, no qual os pesquisadores buscam entender as lógicas de produção no telejornal regional, identificando as práticas adotadas e possíveis mudanças no processo produtivo[41]. Os grupos acima citados podem colaborar sugerindo adaptações nas rotinas produtivas que gerem mais implementações de conteúdos convergentes ou até mesmo prestando consultorias para a realização do mesmo de maneira assertiva.

[40] Ementa disponível em: https://departamentos.uepb.edu.br/decom/projetos-de-pesquisa/. Acesso em 01 de julho de 2023.
[41] Ementa disponível em: http://www.ccta.ufpb.br/ppj/contents/menu/pesquisa/grupos-de-pesquisa. Acesso em 01 de julho de 2023.

Cada grupo empresarial comunicacional deve analisar a sua realidade, o mercado em que atua, o público que consome os produtos e conteúdos gerados pelos seus veículos e como inovar para que esse vínculo seja cada vez mais fortalecido. E a aplicação da convergência, assim como os recursos que a cercam, requer planejamento, investimento, capacitação e análise constante. Porém se a mesma for bem aplicada pode gerar um jornalismo de excelência, moderno, que gere frutos a todos os envolvidos, seja a empresa, os profissionais que nela atuam ou quem consome o que conteúdo produzido por ela.

Esta pesquisa foi realizada em um telejornal estadual da região Nordeste, que pode ter uma realidade diferente de outras regiões do país e do mundo. Por isso enfatizamos que o resultado não deve ser generalizado, mas acreditamos que a mesma atingiu o objetivo de analisar a convergência no veículo escolhido.

A convergência dentro do Bom Dia Paraíba, mesmo sendo realizada de maneira consciente, ainda é pensada, na maioria das vezes, como uma estratégia para preencher lacunas de um jornal local com 2h30 de duração. Se o grupo empresarial conseguir mudar esse pensamento e investir em alguns aspectos acima citados, o retorno pode ser ainda mais satisfatório, inclusive no setor econômico e financeiro da Rede Paraíba de Comunicação.

Defendemos não apenas a transposição de conteúdos, como foi feito inclusive com o material que analisamos neste trabalho, mas também a inserção de novos materiais e uma maior interação com os usuários que consomem o que é produzido pelos veículos da empresa. As mídias, sejam elas tradicionais ou digitais, podem atuar em conjunto e enriquecer ainda mais o jornalismo praticado em nossa região.

7. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A. **Convergência Jornalística:** A Produção de Conteúdo no Núcleo Multiplataforma de Esportes da Rede Paraíba de Comunicação. 2015, 130 f. Dissertação (Mestrado em Jornalismo Profissional) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 201.

BARBEIRO H.; LIMA P. R. **Manual de Telejornalismo: os** segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

BARBOSA, S.; SILVA, F.; NOGUEIRA, L. **Análise da Convergência de conteúdos em produtos jornalísticos com presença multiplataforma.** Revista eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano, v.2, n.2, p. 241-264,2013.

BASTOS et al. **Convergência jornalística nos média em Portugal:** Um estudo exploratório. In Zamith, Fernando; Bastos, Helder; Reis, Isabel (org.) Livro de Atas do III COBCIBER, p. 4-37, 2013.

BAZI, R. E. R. **Da temporalidade às antigas práticas:** A (re) construção dos novos sentidos para o telejornalismo no ambiente convergente", Revista GEMInIS, 6(1), p. 341–351. (2015). Disponível em: https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/234 (Acessado: 17 junho 2023).

BECKER, Beatriz. **Televisão e telejornalismo:** transições. São Paulo: Estação das letras e cores, 2016.

CANNITO, N. **A TV 1.5:** a televisão na era digital. 2009. 302 f. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, Paulo, 2009.

_____ **A televisão na era digital:** interatividade, convergência e novos modelos de negócio. São Paulo: Summus, 2010.

CASTELLS, M. A. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CEBRIÁN HERREROS, M. **Modelos de televisión:** generalista, temática y convergene com Internet. Barcelona: Paidós PC, 2004.

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa:** Aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001.

DE QUADROS, C. I.; QUADROS JR. I. B. **Produtos jornalísticos como estratégias para atrair o público.** Lumina, [S. l.], v. 5, n. 2, 2011. DOI: 10.34019/1981-4070.2011.v5.21003. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21003. Acesso em 09 de maio de 2023.

DIÁRIO OFICIAL. **Decreto de situação de emergência.** Disponível em: Diario Oficial 19-03-2020.pdf — A União - Jornal, Editora e Gráfica (auniao.pb.gov.br). Acesso em 10 de março de 2022.

FECHINE, Y.; FIGUERÔA, A.; CIRNE, L. **Transmidiação:** explorações conceituais a partir da telenovela brasileira. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo Lopes (Org.). Ficção televisiva transmidiática no Brasil: plataformas, convergência, comunidades virtuais. Porto Alegre: Sulina, 2011.

FERRARETO, L.; MORGADO, F. **Covid-19 e comunicação:** um guia prático para enfrentar a crise. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2020

FINGER, C.; MUSSE, C. F. **Setenta anos de telejornalismo no Brasil:** continuidades e rupturas na construção do gênero noticioso mais popular da TV. Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. 18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – 2020. Disponível em: https://sbpjor.org.br/congresso/index.php/sbpjor/sbpjor2020/paper/viewFile/2886/1481. Acesso em 20 de janeiro de 2023.

FIRMINO, F. **Jornalismo móvel digital:** uso das tecnologias móveis digitais e a reconfiguração das rotinas de produção da reportagem de campo. 2013. Tese (Doutorado

Comunicação) – Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, 2013.

FISCHER, H. **Clareza em textos de e-gov, uma questão de cidadania.** 1ªed.Rio de Janeiro: Com Clareza, 2018.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GARCÍA AVILÉS, J. A. La comunicación ante la convergencia digital: algunas fortalezas y debilidades. Signo y Pensamiento, Bogotá, v. 38, n. 54, p. 103-113, 2009. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86011409007 Acesso em 20 de julho de 2022.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GISANDDATA. **Dados sobre o novo Coronavírus no mundo.** Disponível em: https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6. Último acesso em 20 de abril de 2023.

GLOBOPLAY. **Bom dia Paraíba.** Disponível em: https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/. Acesso em 03 de maio de 2022.

GORDON, R. **Convergence defined.** En: Online Journalism Review. 2003. Disponível em: <http://www.ojr.org/ojr/business/1068686368.php>. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. **João Azevêdo decreta situação de emergência e cria comitê gestor de crise.** Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/coronavirus-joao-azevedo-decreta-situacao-de-emergencia-e-cria-comite-gestor-de-crise. Acesso em 02 de maio de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. **Paraíba confirma primeiro caso de coronavírus.** Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-confirma-primeiro-caso-de-coronavirus. Acesso em 02 de maio de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. **Informações sobre o novo Coronavírus.** https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/. Acesso em 02 de maio de 2022.

GRADIM, A. **Os géneros e a convergência:** o jornalista multimédia do século XXI. Agora Net. Ed.2, 2011. Disponível em: http://www.labcom.ubi.pt/files/agoranet/02/gradim-anabela-generos-convergencia.pdf. Acesso em 18 de maio de 2022.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência.** 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009

JENKINS, H. FORD, S.; GREEN, J. **Cultura da conexão.** São Paulo: Aleph, 2014.

KISCHINHEVSKY, M. **Convergência nas redações:** Mapeando os impactos do novo cenário midiático sobre o fazer jornalístico. In: RODRIGUES, C. (org). Jornalismo Online: Modos de fazer. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Sulina, 2009.

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999.

LIMA, L. **A Travessia do analógico para o digital:** as mudanças no processo de produção de notícias na TV Paraíba. 2015. 99 f. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

LIMA, M. E. O. **Mídia Regional:** Indústria, mercado e cultura. Natal: EDUFRN, 2010.

LINDEMANN, C. **O jornal Zero Hora e seus leitores no contexto da convergência jornalística.** 2014. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/100146/000929848.pdf;sequence=1. Acesso em 02 de julho de 2022.

LUSVARGHI, L. **O cinema na era digital:** a consolidação dos conteúdos cross-media no Brasil, de Big Brother ao caso Antônia. In: XXXCongresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Intercom Nacional, Santos, 2007. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1059-2.pdf. Acesso em 02 de maio de 2022.

MACHADO A. **A televisão levada a sério.** São Paulo: Editora Senac, 2005

MANUAL GLOBO DE TELEJORNALISMO. Rio de Janeiro, Rede Globo: 1986.

MARIN, E. **Metodologias de pesquisa em comunicação:** olhares, trilhas e processos. Porto Alegre: Sulina, 2006.

MÉDOLA, A. S. L. D. **Televisão digital:** mídia expandida por linguagens em expansão. In: SQUIRRA, S. & FECHINE, Yvana. **Televisão Digital:** desafios para a comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2009.

MELLO, E. **Nas imagens da memória:** a influência do cinejornalismo e da rádio na primeira fase do telejornalismo brasileiro. ANUÁRIO Internacional de Comunicação Lusófona. Universidade do Minho, Braga, Portugal: 2011. Acessível em: http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/anuario/index. Acesso em 20 de janeiro de 2023.

MELLO, J. **Telejornalismo no Brasil.:** Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2009. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=1754. Acesso em 15 de maio de 2022.

MEMÓRIA GLOBO. **Jornal Nacional.** Disponível em: https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/jornal-nacional/noticia/tecnologia.ghtml Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

MESQUITA, G; JUNIOR, A. **A audiência potente e as novas relações no jornalismo.** Estudos em Jornalismo e Mídia Vol. 11 Nº 2. Julho a Dezembro de 2014.

MONTEZ, C; BECKER, V. **TV digital interativa:** conceitos, desafios e perspectivas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

PALACIOS, M. DIAZ NÓCI, J. (Orgs.) **Online journalism:** research methods. A multidisciplinaty approach in comparative perspective. Bilbao: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/273621342_Online_journalism_research_methods_A_multidisciplinary_approach_in_comparative_perspective. Acesso em 02 de julho de 2022.

PATERNOSTRO Vera Iris. **O Texto na TV:** manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

PERUZZO, C. N. K. **Mídia regional e local:** aspectos conceituais e tendências. Comunicação e Sociedade, São Bernardo do Campo, v. 26, n. 43, p. 67-84, 1º sem. 2005. Disponível em: https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/8637. Acesso em 17 de fevereiro de 2022.

RASÊRA, M. **Convergência Jornalística:** uma proposta de definição do termo. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2010. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/resumos/r20-1377-1.pdf. Acesso em 03 de maio de 2022.

REDE GLOBO. **Kantar Ibope:** TV Cabo Branco tem mais audiência que todas as emissoras juntas. Disponível em: Kantar Ibope: TV Cabo Branco tem mais audiência que todas as emissoras juntas | Comercial | Rede Globo. Acesso em 03 de maio de 2022.

REICHMANN, B. **O que é narrativa transmídia?** Scripta Uniandrade, v. 20, n. 1, p. 192-197, 2022.

REUTERS INSTITUTE. **Reuters Institute Digital News Report. Disponível** em: https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2022. Acesso em 23 de maio de 2022.

REZENDE, G. J. **60 anos de jornalismo na TV brasileira:** percalços e conquistas In: VIZEU Alfredo, PORCELLO Flávio, COUTINHO Iluska (orgs). 60 anos de telejornalismo no Brasil, história, análise e critica. Florianópolis: Insular, 2010.

RIBEIRO, S. **A linguagem coloquial no telejornalismo:** marcas evariações.Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia UniversidadeCatólica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro,1988.

ROLDÃO, I. **A linguagem oral no telejornalismo brasileiro.** Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, v.11, n.1, p.115-122,2006. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645605>Acesso em 22 de maio de 2023.

SALAVERRÍA, R.; GARCIA, A.J.; MASIP, P.; **Concepto do Convergencia Periodística.** In: LÓPEZ G. X.; PEREIRA, F. X; Convergência Digital Reconfiguração de los Medios de Comunicación em España. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, 2010.

SALAVERRÍA, R. **Estructura de la convergencia.** In X. García & X. Fariña (orgs.), Convergencia digital: reconfiguração de los médios de comunicacion em España. Santiago de Compostela: Unidixital., 2010.

SALAVERRÍA, R.; Negredo, S. **Periodismo Integrado:** Convergencia de Medios y Reorganización de Redacciones. Barcelona: Editorial Sol, 2008.

SILVA, A. **As dimensões convergentes no webjornalismo regional:** Uma análise do sito do Jornal do Tocantins e O Estado do Maranhão. 2018. 208f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Federal do Tocantins, 2018.

SILVA, N. M. **Renovar ou morrer:** a adaptação das redações de três diários e um semanário em papel às práticas convergentes. 2015. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) – Universidade Fernando Pessoa, Lisboa, Portugal.

SIQUEIRA, F.. **O telejornalismo em transformação:** os formatos da notícia na era digital. In: PORCELLO, Flávio; VIZEU, Alfredo; COUTINHO, Iluska (Orgs.). O Brasil (é)ditado. Florianópolis: Insular, 2012.

SIQUEIRA, F. **O efeito de participação do real representado e o surgimento de um novo valor-notícia:** o flagrante único de coprodução no telejornalismo / 2013. 248f. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. CAC. Comunicação, Recife, 2013.

SIQUEIRA, F. **O telejornalismo em transformação:** a coprodução das notícias e os novos valores-notícia. 2017. SBPJor – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Disponível em: https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/download/977/926/4054. Acesso em 02 de maio de 2022.

SEIBT, T. **Redação integrada:** a experiência do jornal Zero Hora no processo de convergência jornalística. Disponível em: http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/00000A/00000AAE.pdf. Acesso em 02 de julho de 2022.

TOURINHO, C. **Inovação no Telejornalismo.** Vitória, ES: espaço livros, 2009.

YORKE, Ivor. **Jornalismo diante das câmeras.** 1.ed. São Paulo: Summus, 1998. _____. Telejornalismo. 4.ed. São Paulo: Roca, 2007.

VIZEU, A. (2008) **Telejornalismo como lugar de referência**: a redução da complexidade nas sociedades contemporâneas. In: VI SBPJOR. Anais [...] VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, UMESP (Universidade Metodista de São Paulo): São Paulo.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Entrevista semi-estruturada – Bom dia Paraíba

Mirela Vasconcelos – editora chefe

1 - O que a Rede Paraíba de Comunicação entende por convergência?

Mirela Vasconcelos - A gente tem meios de comunicação de segmentos diferentes. Tem rádio, tem TV, tem portal, tem o jornal que era impresso e que passou a ser online. A ideia é conseguir fazer com que todos esses meios tenham mais visibilidade. E é óbvio que a gente sabe que o que a gente tem de mais forte é a TV, sem dúvidas. E aí a gente faz com que a TV consiga puxar esses outros meios. Então a gente tenta fazer, na maioria das vezes, chamando os outros veículos pra participar, pra contribuir com o telejornal, chama um link, uma reportagem especial que vai ter na CBN e aí é um outro jeito de ver isso, a gente chamar um conteúdo que vai ter nesse outro meio, passa uma informação e fala que tem mais detalhes nesse outro meio ou portal, como edital de concurso, lista de aprovados. Então a gente tenta fazer essa convergência desse passo. Quando se trata da convergência empresarial ela vem mais como um pedido pra que a gente faça determinado conteúdo e aí é uma coisa que já vai natural. Mas a convergência maior que a gente tentar fazer é entre os meios mesmo, pra que a gente tente puxar ainda mais essa audiência.

2 - Vocês têm conhecimento de quando a Rede Paraíba de Comunicação, principalmente o telejornal Bom dia Paraíba, iniciou o processo de convergência jornalística?

Mirela Vasconcelos - Não lembro exatamente. Com o g1 era um pouco mais forte. Tinha época que a gente chamava só a matéria, tinha época que a gente pegava um repórter do g1 e pedia pra ele entrar destacando uma matéria. Era até um pedido que a Tatiana fazia para termos essa convergência mais forte. Eles começaram, mas aí depois tina um problema de escala ou férias e aí terminava perdendo o ritmo e ele deixava de ser feito com a presença de alguém específico do g1 ou alguém da CBN. Agora o chamamento é sempre feito porque geralmente a gente usa matérias do g1 ou Jornal da Paraíba como ferramenta até no caso de buraco no jornal, quando dá problema em um vivo ou o repórter está se preparando.

3 - Essa troca de informações entre os veículos da Rede Paraíba de Comunicação acontece como?

Mirela Vasconcelos - Na redação mesmo. Antigamente o online era em uma outra sala. Mas para melhorar a convergência houve essa alteração. O esporte foi pra sala onde eles ficavam e eles passaram a ficar na mesma redação que a gente. Então hoje essa comunicação é

muito mais fácil. Às vezes a gente está falando de uma matéria e aí alguém pergunta: “você já está checando?”. Um caso recente foi aquele do DNA, que eram de mães diferentes, em Cajazeiras. A estagiária do g1, Luana, conhecia uma das meninas e é de lá, aí ela contribuiu com a viagem do Plínio, ajudou na produção, contato com os personagens. Então trazer o g1 e Jornal da Paraíba pra perto da gente foi muito bom.

4 - Vocês consideram que a Rede Paraíba hoje tem uma redação integrada?

Mirela Vasconcelos - Ainda não é 100% porque a gente não consegue trazer a rádio CBN. Eles ficam em outro espaço por questões técnicas. Mas o *Whatsapp* é uma ferramenta que passou a integrar muito. Ele ajuda muito essa integração. Você tem uma informação, aí a menina da CBN coloca no grupo, aí alguém do g1 diz que já está checando, a gente já tem um contato e contribui. Então como circula muita informação no grupo e é com todo mundo, então a gente tem essa convergência sim. Poderia ser melhor, porque a gente viu como trazer fisicamente é importante, mas a limitação técnica com a CBN ainda diminui um pouco mais. Mas mesmo assim eu acho que a gente tem uma convergência muito boa, por exemplo: às vezes o conteúdo do Bom dia Paraíba vai pro CBN Cotidiano e a gente consegue aproveitar os conteúdos e a gente consegue fazer essa integração entre os veículos.

5 - Uma das dimensões da convergência elencadas pelo autor que a gente utiliza no nosso trabalho é profissional. Como acontece essa escolha pra participação dentro do telejornal?

Mirela Vasconcelos - Geralmente é pra quem está no horário, porque o jornal é mais cedo, na escala eles chegam por volta das 7h30, 8h, o que já é muito tarde para o Bom dia. Já pega aquela última parte, que já estamos desacelerando, resumindo o que trouxemos no jornal. Então na maioria das vezes entra a pessoa que já está lá. Hoje em dia é mais o Diego, teve uma época que foi a Dani. Já no JPB1 a gente prioriza quem fez a matéria, porque essa pessoa tem mais detalhes. Os critérios que a gente utiliza são esses.

6 - Houve algum preparo para a participação deles?

Mirela Vasconcelos - Como a gente tem a Edilane na editoria de qualidade, muitas vezes essa seleção passa por ela e aí é feito um piloto, eles são avaliados e as pessoas são definidas, que são aquelas pessoas que por um caso de necessidade vão pro ar. Quando a gente tinha o g1 em um minuto muita gente do g1 tava indo pra lá, seja estagiário ou repórter. Então são pessoas que já vão tendo familiaridade com o vídeo e em um caso de necessidade eles entram com tranquilidade.

7 - Qual o critério na hora de selecionar se o conteúdo será convergente ou não?

Mirela Vasconcelos - Não, não existe um critério. Eu acho que é mais o quanto ele está tendo uma procura. Por exemplo. De manhã o Diego faz um trabalho pra colocar o conteúdo que foi mais buscado no g1 ou Jornal da Paraíba. Então em cima dessas buscas é que a gente vê o que as pessoas estão repercutindo. E é obvio que faz parte do trabalho da gente falar mais sobre o que está sendo repercutido. Então não tem um critério específico, até porque na nossa profissão não tem como deixar nada muito definido, porque a gente é muito mais influenciado pelo que está acontecendo do que por definições técnicas.

8 - Você lembra de ter feito, nesse período de pandemia, algum conteúdo em conjunto com algum portal ou rádio, especificamente?

Mirela Vasconcelos - Tinha assim, por exemplo: às vezes o g1 conseguia um personagem muito bom, onde uma pessoa tinha perdido um pai e uma mãe, eles fizeram uma matéria e iam soltar em um dia em específico. Aí eles nos avisavam e a gente se organizava pra repercutir essa matéria no bloco de Covid. A gente chamava os dados que a secretaria disponibilizada, falava que eles estavam mais detalhados no portal e chamava também uma matéria assim. Então era mais quando eles tinham uma coisa diferente, seja de personagem ou de apuração, levantamento de dados, aí eles avisavam e a gente chamava eles no ar. Na verdade nesse período a gente até diminuiu a participação de repórter, porque como eles trabalhavam mais remoto, por conta da pandemia, a gente não tinha tanto essa presença no estúdio.

9 - Vocês utilizara recursos como gravação em vídeo feitos pelo g1 pra vocês?

Mirela Vasconcelos - Teve vezes do g1 gravar a matéria e eles gravavam um vídeo do personagem, ou a gente pedia fotos pra quando estivesse entrando a informação a gente ilustrar. É como eu dizia pra ele, a gente é imagem, a gente precisa ter essa imagem. E como na pandemia a gente estava trabalhando cada vez com menos pessoas dentro da TV a gente tinha que tentar explorar isso.

10 - No período de pandemia, o horário do telejornal mudou?

Mirela Vasconcelos - Ele aumentou. Antigamente ele era de 6h às 8h e depois passou a ser de 6h às 8h30. E aí continua até hoje.

11 - Como foi a participação do público no período de pandemia?

Mirela Vasconcelos - A gente dizia que era maior porque o pessoal estava mais em casa, então teoricamente as pessoas participavam mais porque não tinha muita opção do que fazer. Elas também estavam muito assustadas, muitas vezes a gente tinha que tentar fazer aquele trabalho de acalmar, falar “não, está tudo bem, a gente está passando as informações”. Muita gente ligava pra gente porque via uma informação na internet e aí queria saber se era ou se não

era verdade ou mentira. Pra quem tava em casa vivendo só de notícia, notícia, notícia o tempo todo, era mais pavoroso.

12 - Vocês já utilizavam conteúdos de dispositivos móveis no telejornal antes da pandemia?

Mirela Vasconcelos - Muito pouco. A gente não usava um repórter usando um telefone, em uma matéria a gente não utilizava um vídeo de um personagem. Então a gente aprendeu a fazer dessa nova forma. A gente começou a usar muito Google Meet, Sky, Zoom, recursos que a gente não utilizava ou que eram raríssimos. Só a pessoa precisasse entrar no telejornal de todo jeito e ela estava do outro lado do mundo. Por exemplo: teve um problema nos Estados Unidos e tinha um paraibano lá, então a gente conseguia utilizar esse vídeo. Depois a gente passou a usar isso no dia a dia porque as pessoas não queriam receber a equipe, porque a equipe estava no meio da rua e a gente tinha que entender. A gente tinha as 2h30 de jornal então a gente tinha que preencher com matérias, então a gente ficava tentando falar com as pessoas "o enquadramento é esse, você coloca o celular na horizontal, tenta colocar em cima de um livro, vê se a luz está boa". A gente tentava ao máximo ajudar, mas muitas vezes chegava o conteúdo aí a gente pedia pra pessoa regravar. Era complicado a gente depender de produzir esse conteúdo e ainda produzir como a pessoa tinha que gravar.

13 - Então com a pandemia, houve um aumento do uso dos dispositivos móveis por parte dos entrevistados e telespectadores?

Mirela Vasconcelos - Sem dúvidas.

14 - Em conteúdos onde há participação de profissionais de outros veículos de comunicação, há adaptação de texto?

Mirela Vasconcelos - Na maioria das vezes o Laerte coloca tópicos e vai comentando. Às vezes ele coloca o assunto no Teleprompter. É muito com ele, quando ele acha que precisa seguir a risca, ele coloca no TP. Todas as páginas de política são feitas por ele, assim como a Angélica e João Paulo. A página de política é feita pelo editor de política. A mesma coisa acontece com os oturos profissionais. Às vezes a Angélica coloca tópicos no TP, uma pergunta pra Denise fazer pra ela pra depois ela seguir com as demais informações. João Paulo também. E aí a gente vai só controlando o tempo pra não estourar o tempo da coluna. Eles tanto improvisam como usam o TP. Já o g1 geralmente não usa TP porque estão com o tablet e aí vão vendo e passando a informação. Geralmente a gente só coloca uma cabeça, isso é com a gente, e aí ele começa a falar.

15 - Você citou o pessoal do g1, eu notei que tanto eles como o pessoal do esporte utilizam um tablet e às vezes o conteúdo fica espelhado no telão ou tv do estúdio e às vezes não. Por que isso acontece?

Mirela Vasconcelos - Geralmente quando é um tablet fica definido no espelho. Por exemplo: O Cisco entrar duas vezes no jornal e ele faz as páginas dele. Então ele coloca quando é nota seca, nota coberta, quando vai usar tablet. Ele coloca tudo certinho. Na maioria das vezes quando não entra a imagem espelhada do tablet é por problemas técnicos mesmo. Às vezes na hora que chama ele está dessincronizado. Aí o recurso que a gente usa é no computador do vivo tem uma delas telas que é ligada a ele e a gente consegue gerar a imagem. Óbvio que não fica tão simultâneo e organizado como se fosse ela passando no tablet, mas a gente resolve assim às vezes.

16 - Quando o Bom dia realizava entrevistas ao vivo como no caso do advogado Thiago Baracuhy (**https://globoplay.globo.com/v/8428614/?s=0s**), como era a estrutura?

Mirela Vasconcelos - No começo a gente utilizava o *meet* porque era mais seguro. A gente não sabia o que estava acontecendo e como estava todo mundo bem isolado, no caso a gente tinha mais o Baracuhy e a Vanicleide, então pra não ter que mandar a equipe pra lá a gente usava o *meet.* Depois, quando as coisas foram melhorando, diminuindo um pouco e mesmo que a gente ainda não tivesse eles na TV, a gente ficava no esquema de ir só o cinegrafista para a casa do colunista. Eles iam pra lá, mandavam o sinal via *Live-U,* o sinal da Mochila. Depois veio outro momento deles irem pra TV e a gente fazer no hall, ainda não mandando para o estúdio, e depois que eles retornaram para o estúdio.

17 - Neste caso, quando a entrevista era no hall ou em outra parte da TV, era a cabo ou mochilink?

Mirela Vasconcelos - Era cabo. Na maioria das vezes usávamos o cabo. Hoje a gente tem 4 mochilas, mas na época da pandemia a gente só tinha duas. Então a gente dependia mais dos cabos. Hoje em dia fica muito mais fácil a gente fazer um vivo com a mochila do que com cabo.

18 - No período que eu analisei tiveram participações de repórteres de outros estados. Eles entravam ao vivo. Como surgiu a ideia de chama-los pra participar?

Mirela Vasconcelos - A gente tem um grupo que é o Bom Dia Nordeste e o que tinha muitas vezes era a vontade de fechar o jornal mesmo e a gente não tinha tanto conteúdo, poucas equipes pra fazer vivo. Hoje a gente tem aqui três equipes fazendo vivo, mas não foi a realidade do período da pandemia. Então às vezes era por questão de tempo mesmo. Até hoje acontece,

agora no São João mesmo. Tanto a gente cedia o nosso repórter pra lá como eles cediam os deles, via *Live-U*.

19 - Em 2021, quando a Denise passou a apresentar de casa, qual era a estrutura montada para a ocasião?

Mirela Vasconcelos - A gente levou, era como se estivesse montado uma internet lá. Não era a internet dela, não era *Live-U*. Tecnicamente eu não vou saber te explicar, mas lá tinha uma mesa de corte, mesa de áudio, tinha câmera, tinha tudo. Era uma estrutura que ficava montada permanentemente. E aí de manhã o técnico do vivo ia pra casa dela logo cedo e aí ele ficava controlando essa questão do áudio e da imagem. Só a questão do corte que era feito na TV.

20 - Aumentou a equipe nesse período por conta disso?

Mirela Vasconcelos - Não. A gente tinha Pedro apresentando do estúdio e a Denise de casa, aí ficava com técnico com ela e eu fazia o contato com ela por telefone e deixava praticamente o jornal todo uma linha só com ela, porque ela acompanhava toda hora o jornal.

21 - Ela tinha retorno de tela na casa dela?

Mirela Vasconcelos - Tinha, de áudio e de vídeo.

22 - TP também?

Mirela Vasconcelos - Não. Ela ficava mais na parte de fazer um comentário ou chamar algo no improviso. A gente evitava que ela ficasse com VT que tivesse muito dado, justamente por causa disso. A gente deixava pro Pedro da no estúdio.

23 - Nos anos de 2021 e 2022 notamos algumas adaptações nos momentos de entrevista, como o uso de dois microfones (um para o repórter e outro para o entrevistado) ou profissional convidado participando fora de algum outro ponto do prédio da Rede Paraíba e não necessariamente no estúdio. Qual critério vocês utilizavam para decidir essas questões?

Mirela Vasconcelos - Óbvio que a gente segue muito a definição da rede. E veio deles a determinação de que os repórter tinham que entrar usando máscara. Tinha uns que já queriam usar, por exemplo, Silvia Torres tem doença auto imune, então ela ficou muito assustada, tinha que ir pro ar e era uma das repórteres que teve um período que ficou de casa, ela produzia matéria em casa. Os repórteres que tinha problemas, produtor, editor, quem tinha doença auto imune de fato ficou longe da redação. E com isso nossa equipe diminuiu ainda mais. Mas essa questão da equipe externa era uma definição da rede e foi uma dessas determinações que a gente tinha que passar a usar dois microfones. Em alguns momentos, principalmente no vivo, entrava com um microfone por limitação técnica. A gente testava e o microfone não pegava e o vivo

tinha que ir pro ar. Depois que a gente fazia vários testes, se não conseguia, a gente tentava afastar ao máximo e fazia com um microfone só. Essa questão da pandemia foi muito intuitiva pra gente. Foi um período difícil e o repórter que não quisesse fazer uma matéria sobre determinado assunto, a gente entendia.

24 - Tem mais alguma coisa relacionada à convergência ou pandemia que você acha importante destacar?

Mirela Vasconcelos - Pra gente que fazia o Bom Dia o mais difícil foi de Denise ter ficado grávida bem nessa época. Era o período que a gente precisava ter a âncora do jornal e a gente não tinha como tê-la. Foi um dia muito difícil quando ela recebeu a notícia que teria que se afastar, por determinação da empresa. Então a gente não sabia como ia ser, como ia ficar, se ela ia poder participar. No início ela participava com a mochila, às vezes ela dava problema, então tudo a gente foi no teste. E foi o período mais difícil pra gente, porque foi aumentando o tempo no jornal que já era grande, com uma equipe reduzida, com limitação pra produzir matéria e sempre a principal personagem do jornal que era aquela pessoa que comentava, interagia, que conseguia conduzir bem o jornal, fazer um comentário maior pra preencher um buraco. Óbvio que o Pedro fazia isso muito bem, mas são características, né? E como ela conhecia muito bem o jornal, era muito mais tranquilo fazer com ela. Até a gente organizar tudo na cada dela... O dia a dia também era muito estressante, nem a gente sabia o que ia conseguir no dia, não sabíamos como ia ser o dia seguinte, como as pessoas iam ser, como elas iam estar. Teve uma pessoa da T.I. que estava com a gente há duas semanas, na outra ele adoeceu, foi internado e morreu. Era muito difícil e assustador. Pra todo mundo era e pra gente que tinha que estar na rua então, era muito pior. Era uma cidade fantasma. A gente ia pra TV e não tinha ninguém na rua, saía da TV a mesma coisa. Foi muito difícil.

25 - Quanto a decidir quem tinha que ir ou não pra redação, de quem partia essa determinação?

Mirela Vasconcelos - Foi uma determinação da empresa para quem tinha algum tipo de doença. A gente tinha a Vanessa que era editora e tinha asma; Juliana que era chefe de redação também era asmática e ficava de casa; Joana teve problema cardíaco também ficava em casa. Do pessoal interno foram elas. Do externo Silvia Torres ficou em casa porque ela tem doença auto imune. Os critérios foram mais das pessoas que tinham doenças ou que não se sentiam seguras pra estar na rua. Foi um período muito tranquilo quanto a isso, sem cobranças.

26 - Houve uma empatia então?

Sim, sem dúvidas. Tanto a parte administrativa com a gente como a gente entre si. Tinham dias que o trabalho ficava pra 6, 7 pessoas que estavam ali dentro e a gente ia dando o gás até conseguir que as pessoas se sentissem seguras e voltassem para a redação.

APÊNDICE B

ANÁLISE BOM DIA PARAÍBA

18 DE MARÇO DE 2020

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/18-03-2020/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETRO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
1	Combate ao coronavírus; Governo da PB e Prefeitura de JP suspendem aulas por 30 dias	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO				
2	Estoque zerado; álcool em gel e máscaras de proteção sumiram das prateleiras	SIM	NÃO	-					
3	Supermercados estão com estoques normalizados e consumidores devem evitar lotação na PB	SIM	NÃO	-					
4	Bica, Estação Ciência e Celeiro Criativo serão fechados por tempo indeterminado, em JP	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO				
5	Jornalista paraibana denuncia falta de fiscalização em aeroporto internacional	SIM	SIM	AUDIÊNCIA					VÍDEO
6	Desembarque adiado; se houver	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO				

	caso de coronavírus, passageiros devem aguardar no avião				MOCHILINK CEL/RET/SUP				
7	Hospitais de CG restringem visitas e suspendem atendimentos ambulatoriais	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO				
8	Secretaria de Saúde tira dúvidas sobre testes do coronavírus	SIM	NÃO	-					
9	Médico explica quais os cuidados que deven ser tomados com os idosos	SIM	NÃO	-					
10	Agentes de saúde deverão vacinar idosos em casa para evitar aglomeração	SIM	NÃO	-					
11	Centro Cultural São Francisco suspende as atividades até o dia 31 de março	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO				
12	Seleção do IBGE para Censo com 63 vagas na PB é suspensa devido ao novo coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICO EMPRESARIAL PROFISSIONAL CONTEÚDO	TELÃO/TV ESTÚDIO TABLET	G1	REPÓRTER DO G1	CONFIRMAR EM ENTREVISTA SE TEXTO É ADAPTADO E LEVADO PRA O TP	
13	Hospitais de JP restringem visitas e suspendem atendimentos ambulatoriais	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO				
14	Incêndio destrói residência e polícia	NÃO	-	-					

	investiga possível crime, em Campina Grande								
15	Consultas remarcadas; médicos orientam pacientes para evitar aglomeração em consultórios	SIM	NÃO	-					
16	Empresas de ônibus iniciam higienização de veículos, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/RETORNO ENTREVISTA AO VIVO				
17	Kako Marques traz as notícias do Esporte paraibano desta quarta-feira, 18	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL CONTEÚDO	TELÃO/TV ESTÚDIO TABLET	GE PARAÍBA		COMENTÁRIOS	
18	Veja a Previsão do Tempo desta quarta-feira, 18	NÃO	-	-					
19	Data de provas do concurso da Prefeitura de Cabedelo, PB, é adiada devido ao coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				
20	Repartições públicas serão fechadas e servidores irão fazer revezamento	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				
21	Prefeitura suspende aulas em JP, mas mantém merenda de creches e escolas integrais	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				
22	#Fato ou #Fake; não confie na primeira	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL	TELÃO/TV ESTÚDIO	G1	REPÓRTER DO G1		

	mensagem que receber e confirme a informação			PROFISSIONAL CONTEÚDO	TABLET				
23	Psicóloga orienta população a não entrar em pânico diante do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				
24	Pneumologista explica sintomas e chama atenção para dificuldade de respirar	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV ESTÚDIO				MENSAGENS
25	Diocese cancela eventos e idosos não devem ir às missas	SIM	NÃO	-					
26	Confira os destaques de Política do dia com Laerte Cerqueira	SIM	SIM	PROFISSIONAL					
27	Agências bancárias implantam medidas, mas mantêm horário de atendimento	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				
28	Prefeitura de Cabedelo, PB, suspende aulas e visitas ao Parque do Jacaré	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV ESTÚDIO MOCHILINK CELULAR/ RETORNO				

19 DE MARÇO DE 2020

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/19-03-2020/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Paraíba registra 1º caso confirmado de coronavírus, diz secretaria	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
02	Condomínios intensificam higienização em elevadores, áreas comuns e de lazer	SIM	NÃO						
03	Supermercado reserva horário de atendimento só para idosos, em JP	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				
04	Esquema de vacinação para a gripe influenza é montado, campanha começa próxima segunda	NÃO							
05	No Fim das Contas: investir dinheiro é o assunto do quadro	NÃO							
06	Bolsa Família; 3 mil pessoas perderam o benefício, ano passado, em JP	SIM	NÃO						
07	Data de inscrições do casamento coletivo no São João 2020 de Campina Grande é alterada	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
08	Homem perde o controle da moto, sofre acidente e morre, em João Pessoa	NÃO							
09	Crianças em casa; com escolas e creches paradas, filhos ficam mais tempo com os pais	SIM	NÃO						
10	Direitos dos trabalhadores diante da necessidade de ficar em casa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
11	CREF na Paraíba recomenda que todas as	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				

	academias permaneçam fechadas								
12	Especialista dá dicas de atividades que podem ser feitas durante quarentena	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
13	Veja a Previsão do Tempo desta quinta-feira	NÃO							
14	Kako Marques traz as notícias do Esporte paraibano desta quinta-feira	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL CONTEÚDO	TELÃO/TV INTERNET TABLET	GE PARAIBA (CONVIDA AS PESSOAS A ACESSAREM O SITE)		COMENTÁRIOS	
15	Moradores de prédios se oferecem para ajudar idosos	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO (INCLUSIVE O SINAL TRAVOU, A DENIZE SEGUROU ENQUANTO SE NORMALIZAVA)				
16	Confira estratégias de ocupação para idosos durante a quarentena	SIM	NÃO						
17	Geriatra explica os riscos dos idosos ficarem expostos durante quarentena	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV				MENSAGENS
18	Doação de sangue; Hemocentro adota medidas contra coranvírus, mas doações continuam	SIM		TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
19	Cinemas da Paraíba reduzem número de salas com exibições	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL PROFISSONAL CONTEÚDO	INTERNET TABLET	G1 PARAIBA	REPÓRTER – G1	CONTEÚDO	
20	Polícia Civil ajusta serviços em delegacias para prevenir contaminação do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				
21	Detran-PB suspende atendimentos presenciais por 30 dias devido ao coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
22	Confira como está a situação do coronavírus em outros estados do Nordeste	SIM	NÃO REPÓRTERES DE OUTROS ESTADOS PARTICIPARAM, MAS						

			DE FORMA GRAVADA.						
23	Veja as fotos das paisagens paraibanas enviadas pelos telespectadores do Bom Dia Paraíba	NÃO							
24	Empresas aéreas devem realizar cancelamento de passagens sem prejuízo para consumidor	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
25	Confira os destaques de Política do dia com Laerte Cerqueira	SIM	SIM	PROFISSIONAL					

20 DE MARÇO DE 2020

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/20-03-2020/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Coronavírus: como ficam os serviços após medidas para conter a pandemia	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
02	Secretaria de Saúde espera chegada de equipamentos para fazer exames na PB	SIM	NÃO						
03	Enfermeiros são orientados para tomarem mais cuidados e precauções	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
04	Comerciantes da Empasa tomam medidas para diminuir risco de contaminação	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				

05	Portugal limita circulação e paraibano têm dificuldades para voltar	SIM	NÃO COLUNISTA DA RÁDIO CBN, SUETONI SOUTO MAIOR, MAS É GRAVADO						
06	Comerciantes no prejuízo; número de turistas diminui	SIM	NÃO						
07	Prefeito de João Pessoa anuncia mais determinações para prevenção	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
08	Veja dicas de higienização para prevenção do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
09	Casas de apoio se previnem contra o coronavírus e pedem doações	SIM	NÃO						
10	Chuvas no Cariri e Sertão alegram moradores	NÃO							
11	Medicações do Cedmex; faltam remédios e pacientes são sabem como conseguir formulários	SIM	NÃO						
12	Cerca de 600 trabalhadores recebem oferta de trabalho falsa na PB	NÃO							
13	Dois são presos suspeitos de tráfico e laboratório de drogas é fechado	NÃO							
14	Reflexos da Covid-19; trabalho em casa requer muita disciplina	SIM	NÃO						

15	Saiba quais são as medidas econômicas para aliviar a falta de dinheiro	SIM	NÃO						
16	Atividades fisícas ao ar livre; é preciso manter distância e evitar grupos	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
17	MP-Procon recomenda que contas de energia não sejam cortadas	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
18	UFPB produz álcool em gel para comunidade universitária como prevenção do coronavírus	SIM	NÃO						
19	Governo do Ceará decreta barreiras sanitárias nas rodovias	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO	O REPÓRTER ESTÁ PARTICIPANDO DO CEARÁ			
20	Aglomeração de passageiros no Terminal de Integração, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
21	Missas sem fiéis; Diocese de CG irá transmitir celebrações pela internet	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
22	Veja a Previsão do Tempo desta sexta-feira	NÃO							
23	Confira as notícias do Esporte paraibano desta sexta-feira	SIM	SIM	EMPRESARIAL PROFISSIONAL CONTEÚDO		GE PARAÍBA	COMENTARISTA DO GE PARAIBA	COMENTÁRIOS SOBRE A MATÉRIA	
24	Quadro “Papo Íntimo” fala sobre coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV				MENSAGEM

25	Governo do Estado e Prefeituras de JP e CG anunciam novas medidas	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				
26	Secretário de Saúde explica medidas que serão adotadas	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO COMENTAR QUE EM ENTREVISTAS PASSARAM A PARTIR DESTE DIA A USAR 2 MICROFONES				
27	Confira os destaques de Política do dia com Laerte Cerqueira	SIM	SIM	PROFISSIONAL					
28	Hotéis e restaurantes; setor também sofre por conta do coronavírus	SIM	NÃO						
29	Coronavírus; Isolamento Social é recomendada por especialistas	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
30	Veja as fotos das paisagens paraibanas enviadas pelos telespectadores do Bom Dia Paraíba	NÃO							

23 DE MARÇO DE 2020

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/23-03-2020/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Paraíba registra segundo caso confirmado de	SIM	NÃO						

	coronavírus, diz SES								
02	Padarias continuam abertas; medidas foram tomadas para evitar contágio com coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
03	Mudanças no comércio de Campina Grande para evitar o contágio do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
04	Ônibus parados por 15 dias em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
05	Trens passam a funcionar em horário reduzido, na Grande João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
06	Motorista de transporte por aplicativo tomam medidas para evitar o contágio do coronavírus	SIM	NÃO						
07	Confira como está a situação do coronavírus em Pernambuco	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO FALANDO AO VIVO DE PERNAMBUCO				
08	Agências bancárias funcionam apenas com caixas eletrônicos	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				
09	Homem é morto com pelo menos 10 tiros, em João Pessoa	NÃO							
10	Incêndio atinge casa em João	NÃO							

	Pessoa; ninguém fica ferido								
11	Acidente entre carro e moto deixa três feridos, em João Pessoa	NÃO							
12	Vacina contra a gripe começa hoje para idosos e trabalhadores da saúde	NÃO							
13	No Fim das Contas, coronavírus	SIM	NÃO						
14	Diretor do HU desmente fake news sobre o hospital, em João Pessoa	SIM	NÃO						
15	Polícia e bombeiros circulam nas ruas para orientar população a ficar em casa, na Paraíba	SIM	NÃO						
16	Isolamento social; criar rotina ajuda a superar período de isolamento	SIM	NÃO						
17	Aglomeração de pessoas próximo à rodoviária de João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
18	Grupo de paraibanos não tem como voltar ao Brasil, da Guatemala e Peru	SIM	SIM	AUDIÊNCIA					VÍDEO
19	Coronavírus: CG unifica atendimentos na UPA do Alto	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				

	Branco para casos suspeitos								
20	Infectologista tira dúvidas sobre o coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO A APRESENTADORA TAMBÉM USA O CELULAR PRA DAR NOTÍCIA SOBRE O SEGUNDO CASO DE COVID				VÍDEO MENSAGENS
21	Governador da PB dá entrevista explicando medidas para evitar o contágio do coronavírus	SIM	SIM	PROFISSIONAL AUDIÊNCIA					MENSAGEM

24 DE MARÇO DE 2020

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/24-03-2020/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Novas medidas na Saúde de João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
02	Tipos de álcool; concentração de 70% é o ideal na prevenção do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
03	Voos cancelados; passageiros não sabem o que fazer e ficam sem atendimento nos guichês	SIM	NÃO						

04	Prefeito de JP dá entrevista sobre medidas de prevenção ao contágio do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA PROFISSIONAL AUDIÊNCIA	MOCHILINK CEL/RETORNO		COMENTARISTA DO BLOG, RADIO E TV		VÍDEO MENSAGENS
05	Grupo invade casa e leva moto e carro, em Lucena	NÃO							
06	Aglomeração de pessoas nas feiras e ruas preocupam os moradores de João Pessoa	SIM	NÃO						
07	Prevenção ao coronavírus na Polícia Militar	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
08	Comércio fechado pode ter aumentado número de roubos de lojas, em João Pessoa	SIM	NÃO						
09	Prefeitura de João Pessoa vai disponibilizar Central de Doações para famílias carentes	SIM	NÃO						
10	São João de Campina Grande 2020 é adiado devido à pandemia do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
11	Pet shops continuam funcionando e investem em entregas em domicílio	SIM	NÃO						
12	Laboratórios da UFPB são preparados para testes da Covid-19	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				

NÃO	Supermercados oferecem serviço de entrega em domicílio em João Pessoa	SIM	NÃO						
14	Advogado tira dúvidas sobre direito do trabalho durante a pandemia do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA					
15	Chuvas alagam ruas em Campina Grande	NÃO							
16	Clientes devem preferir comprar remédios por delivery	SIM	NÃO						
17	Veja a previsão do tempo para esta terça-feira, 24 de março	NÃO							
18	Mercados públicos estão abertos em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
19	MPT apura denúncias de funcionários de call centers da Paraíba	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO	G1 PARAIBA DENISE LÊ MATÉRIA DO G1		NÃO FOI CONSIDERADA A DE CONTEÚDO PORQUE ELA SÓ FAZ UMA CHAMADA, UM CONVITE, NÃO ENTRA EM DETALHES	
20	Confira as notícias do esporte desta terça-feira, 24 de março	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL PROFISSIONAL CONTEÚDO	TELÃO/TV TABLET	GE PARAÍBA	EXPEDITO MADRUGA PARTICIPA DO TELEJORNAL	COMENTÁRIOS	
21	Idosos lotam ginásios pra receber vacina contra a gripe em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				

18 DE MARÇO DE 2021

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/18-03-2021/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Mais de 91 mil doses são distribuídas nas cidades da Paraíba	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO REPÓRTERES E ENTREVISTADOS UTILIZANDO MÁSCARAS E MICROFONES DISTINTOS				
02	Paraíba tem 241.592 casos confirmados por coronavírus	SIM	NÃO		ESTAVAM DIVULGANDO DIARIAMENTE OS CASOS DE COVID, DADOS DO BOLETIM DA SES.				
03	Paraíba identifica duas prováveis variantes do coronavírus	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE PASSOU A APRESENTAR DE SUA CASA E O PEDRO CANÍSIO NO ESTÚDIO DA TV CABO BRANCO. ALÉM DISSO, EM UMA ENTREVISTA GRAVADA, A JORNALISTA LARISSA PEREIRA ENTREVISTOU O PESQUISADOR DA UFPB, VINICIUS PIETA VIA INTERNET				
04	Médico que perdeu filho e esposa para a	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				

	Covid-19 relata dor das perdas				A DENISE USA O CELULAR COMO SUPORTE PARA AS CABEÇAS E PEDRO CANÍSIO TAMBÉM APRESENTA NO ESTÚDIO.				
05	Homem de 52 anos tenta vaga em UTI para tratamento da Covid-19, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				
06	Profissionais de saúde concursados são convocados para assumir vagas, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE, QUE ESTÁ EM CASA, CHAMA A REPÓRTER SILVIA TORRES QUE ESTÁ EM OUTRO PONTO PARA TRAZER AS INFORMAÇÕES.				
07	UPAs de João Pessoa estão lotadas com pacientes com sintomas da Covid-19	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE AO FINAL DA MATÉRIA A DENIZE ENTRA FAZENDO UM PEQUENO COMENTÁRIO SOBRE ELA.				
08	Semas modifica formato e horário de atendimento, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENIZE DE CASA CHAMA AMY NASCIMENTO, EM CAMPINA GRANDE. USO DE MÁSCARA, PORÉM SÓ UM MICROFONE. AO FINAL, VOLTA PARA				

					O ESTÚDIO COM PEQUENO COMENTÁRIO DO PEDRO				
09	MPPB instaura inquérito para acompanhar investigação da morte de advogado, em Santa Luzia	NÃO							
10	Homem é morto na porta de casa, durante a madrugada, em João Pessoa	NÃO							
11	Motoristas por aplicativo realizam protesto em João Pessoa e em Campina Grande	NÃO							
12	Materiais orgânicos são utilizados para pesquisas de biocombustíveis	NÃO							
13	Pandemia completa um ano e causa impacto em rotinas, na Paraíba	SIM	NÃO						
14	Veja o que mudou na luta contra o coronavírus depois de um ano de pandemia na PB	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
15	Casal morre de Covid-19 com menos de 24 horas de diferença, no Sertão da PB	SIM	NÃO						
16	Saiba para onde levar crianças com suspeita de	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				

	Covid-19, em Campina Grande				CONVERGÊNCIA TANTO COM A APRESENTADORA, COMO COM A REPÓRTER EM CAMPINA GRANDE				
17	Espaço Cultural aplica 2ª dose da vacinação para Covid-19, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE CONVERGÊNCIA TANTO COM A APRESENTADORA, COMO COM A REPÓRTER EM UM PONTO DE JOÃO PESSOA (IFPB)				
18	Campanha arrecada dinheiro para construir laboratório da Abrace, na Paraíba	NÃO							
19	Treze recebe o América-MG em estreia da Copa do Brasil, no PV	NÃO							
20	Trabalhadores precisaram se adaptar ao home office durante pandemia, na Paraíba	SIM	NÃO						
21	Leis autorizam governo a comprar doses de vacina	SIM	SIM	PROFISSIONAL			LAERTE É COMENTARISTA NA TV, RÁDIO E BLOG DO JORNAL DA PARAÍBA		
22	Campinenses contam como venceram a Covid-19 após um ano de pandemia	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO VIVO COM AMY NASCIMENTO E DEPOIS ELA CHAMA				

					A DENIZE, QUE COMENTA RAPIDAMENTE O ASSUNTO TRATADO				
23	Diretora do hospital foi internada com Covid-19, venceu a doença e atua na linha de frente	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMANDO A ENTRADA AO VIVO COM SILVIA TORRES E AO FINAL VOLTA PARA O PEDRO CANÍSIO NO ESTÚDIO UTILIZANDO COMO RETORNO O TELÃO				
24	Forte chuva provoca alagamentos em diversos pontos de João Pessoa	NÃO							
25	Telespectadores participam do Bom Dia Paraíba através de vídeos	NÃO							

19 DE MARÇO DE 2021

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/19-03-2021/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Cemitérios de João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK				

	registram mais de 150 enterros somente no mês de março				CEL/RETORNO				
02	Empresários e comerciantes que descumprirem decreto podem ser alvo de denúncia, na PB	SIM	NÃO						
03	UPA Oceania suspende atendimentos por aumento de internações, em João Pessoa	SIM	NÃO						
04	Paraíba tem 242.995 casos confirmados por coronavírus	SIM	NÃO						
05	Médica recebe alta hospitalar depois de 5 dias internada com Covid-19, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE PARTICIPA DE SUA CASA, COMENTANDO O CASO DE UM IDOSO QUE AGUARDAVA UMAVAGA NA UTI. ELE ESTAVA NA UPA DOS BANCÁRIOS E FOI TRANSFERIDO PARA O HOSPITAL SANTA ISABEL				
06	Idoso de 70 anos passa mal e morre enquanto esperava pra ser vacinado, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMANDOA MATÉRIA				
07	Dia de São José tem homenagens apenas virtuais por causa da pandemia, na PB	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE				

					DENISE CHAMANDOA MATÉRIA				
08	Quadro Papo Íntimo fala sobre partenidade e participação dos pais na criação dos filhos	NÃO							
09	Dia do Cuscuz: Nutricionista fala dos benefícios e nutrientes do cuscuz	NÃO							
10	Advogado paraibano morto em operação policial não tinha antecedentes criminais	NÃO							
11	Homem considerado matador de facção do Rio Grande do Norte é morto, em Campina Grande	NÃO							
12	Conheça palavras usadas pela sociedade que tem tom preconceituoso	NÃO							
13	Saiba quem tem direito a nova rodada do Auxílio Emergencial	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE	G1 PARAÍBA DENISE TRAZ O ASSUNTO ABORDADO PELO G1			
14	Pesquisa do Procon mostra diferença de até 80% no preço do peixe, em João Pessoa	NÃO							
15	Inscrições para concurso do IBGE terminam hoje, na Paraíba	NÃO							

16	Defesa Civil de João Pessoa disponibiliza novo telefone de contato	NÃO							
17	Van bate em caminhão e duas pessoas ficam feridas, na BR-230	NÃO							
18	Taxa Selic tem aumento de 2% para 2,75% ao ano	NÃO							
19	Paraibanos que moram no exterior falam como é consumo do cuscuz	NÃO							
20	Treze perde para o América-MG por 1 a 0 e é desclassificado da Copa do Brasil	NÃO							
21	Aumento de casos da Covid-19 faz escolas voltarem ao ensino remoto, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA A MATÉRIA SOBRE O AUMENTO DE CASOS DE COVID E A VOLTA DO ENSINO REMOTO				
22	Veja como perceber momentos felizes no dia a dia	NÃO							
23	Programe-se para aproveitar o fim de semana em casa	NÃO							
24	Idosos de 70 a 74 anos serão vacinados, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA PROFISSIONAL	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO		LAERTE É COMENTARISTA DA TV, RÁDIO CBN E JORNAL DA PARAÍBA		

					PLÍNIO ALMEIDA E AMY NASCIMENTO ENTRAM AO VIVO PARA TRAZER INFORMAÇÕES SOBRE VACINAÇÃO EM JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE				
25	Meteorologista faz previsão de chuvas para este ano, na PB	NÃO							
26	Veja o clima de João Pessoa com fim do verão	NÃO							
27	Dia do Cuscuz: Telespectadores compartilham fotos de cuscuz no café da manhã	NÃO							
28	Telespectadores participam do Bom Dia Paraíba através de vídeos	NÃO							

22 DE MARÇO DE 2021

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/22-03-2021/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Acidentes deixam duas pessoas mortas, em Cabedelo	NÃO							
02	Paraíba recebe mais de 91 mil doses de vacinas para Covid-19 e amplia faixa etária	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				
03	Pelo menos 80 postos fixos de vacinação são anunciados, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO	G1 REPÓRTER ARTHUR LIRA CITA QUE O PORTAL G1 TRARA A LISTA COMPLETA			

						DOS LOCAIS DE VACINAÇÃO EM CAMPINA GRANDE PARA O PÚBLICO DE 70 A 74 ANOS E AO FINAL REPASSA PRA DENISE QUE ESTÁ APRESENTANDO DE CASA.			
04	Confira dicas de como economizar água no dia a dia	NÃO							
05	Polícia Civil investiga morte de mulher com quase 100 facadas, em João Pessoa	NÃO							
06	Mãe de aluno da rede estadual de ensino relata que filho ainda não assistiu nenhuma aula	NÃO							
07	Paraíba tem 246.382 casos confirmados de coronavírus	SIM	NÃO						
08	Famílias falam do desenvolvimento e da inclusão de jovens com Síndrome de Down, na PB	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA A MATÉRIA SOBRE FILHOS COM SÍNDROME DE DOWN NESSE PERÍODO DE PANDEMIA				
09	Saiba como diagnosticar e tratar o câncer colorretal	NÃO							
10	Decreto é desrespeitado por alguns pessoenses, nas	SIM	NÃO						

	praias de João Pessoa								
11	Salas de aula on-line da PB têm aulas invadidas por hackers	SIM	NÃO						
12	Paraíba tem aumento de cidades em bandeira vermelha	SIM	NÃO						
13	Prefeito Cícero Lucena fala sobre cronograma de vacinação, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA PROFISSIONAL	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO LAERTE PARTICIPA FORA DO ESTÚDIO ENTREVISTANDO O PREFEITO. USAM MICROFONES DISTINTOS.		LAERTE É COMENTARISTA DA TV, G1 E RÁDIO CBN		
14	Hospitais da PB sofrem com falta de medicamentos do "Kit Intubação"	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				VÍDEO DIRETOR DE UM HOSPITAL PARTICULAR MANDOU UM VÍDEO COMENTANDO A FALTA DO KIT INTUBAÇÃO (ÍTALO KURAMOTO) – FORMATO VERTICAL DIETOR DO HOSPITAL METROPOLITANO, ANTÔNIO PEDROSA – FORMATO HORIZONTAL
15	Em João Pessoa, 45 pessoas estão na fila de espera por leito de UTI	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL/RETORNO				

					DOIS MICROFONES (REPÓRTER E ENTREVISTADO) VOLTA PRA DENISE QUE FAZ COMENTÁRIO SOBRE O ASSUNTO				
16	Arma de assaltante dispara com coronhada dada em frentista durante assalto em posto, na PB	NÃO							
17	Ala para Covid-19 do Trauma é reaberta após problema no HC, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA ARTHUR LIRA, QUE PARTICIPA DE CAMPINA GRANDE				
18	Veja quais são os reflexos das medidas restritivas na Paraíba	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA O REPÓRTER ÍTALO DE LUCENA. REPÓRTER E ENTREVISTADO USAM MICROFONES DISTINTOS				
19	Parque do Jacaré passa por reforma e rotina dos comerciantes muda, em Cabedelo	NÃO							
20	Semam de João Pessoa recolhe folhas de árvore podada e reaproveita restos	NÃO							
21	Treze perde para o ABC, mas segue no G4 do	NÃO							

	Grupo A da Copa do Nordeste								
22	Decreto prevê multa de R$ 200 para quem for flagrado sem máscara, em Alagoa Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA MATÉRIA				
23	Linha de ônibus 523 é criada pela Semob, com nova rota, em João Pessoa	NÃO							
24	Telespectadores participam do Bom Dia Paraíba através de vídeos	NÃO							

23 DE MARÇO DE 2021

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/23-03-2021/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Confira o cronograma de vacinação da região metropolitana de João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE REPÓRTER ÍTALO DE LUCENA, DENISE DELMIRO E ZUILA DAVID PARTICIPANDO AO VIVO DE PONTOS DIFERENTES				
02	Vacinação de idsosos de 70 a 74 anos são vacinados em drive-thru, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO DENISE CHAMANDO ARTHUR LIRA				
03	Veja a fila para vacinação no bairro do Bessa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	MOCHILINK CEL/RETORNO				VÍDEO

					DENISE MOSTRANDO DE CASA UM VÍDEO MANDADO POR UM TELESPECTADOR CHAMADO TÚLIO, DO JARDIM AEROCLUBE				
04	Paraíba tem 247.312 casos confirmados de coronavírus	SIM	NÃO						
05	Decreto prevê multa e prisão para quem não usar máscara, na cidade de Dona Inês	SIM	NÃO						
06	Veja como está a ocupação de leitos na Paraíba	SIM	NÃO						
07	Aglomeração é registrada em fila de vacinação, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK VALTER PAPARAZZO MOSTRA AO VIVO IMAGENS DE AGLOMERAÇÃO EM FILAS				
08	Mulher é morta com mais 10 tiros após ter a própria casa invadida, em João Pessoa	NÃO							
09	Mulher suspeita de ter matado companheira com 95 facadas é presa, em Campina Grande	NÃO							
10	Suspeitos assaltam carro parado e com pessoas dentro, em João Pessoa	NÃO							
11	Vazamento é registrado no bairro das Indústrias, em João Pessoa	NÃO							

12	Thiago Baracuhy fala sobre direitos domésticos, trabalhistas e previdenciários	SIM	SIM	TECNOLÓGICA AUDIÊNCIA	TELÃO/TV MOCHIINK OU CABO? POR CONTA DA PANDEMIA, EMPRESA REDUZIU CARGA HORÁRIA DE TRABALHO, MAS DEPOIS OS FUNCIONÁRIOS TERÃO QUE COMPENSAR. ISSO É CERTO?				MENSAGEM
13	Parceria com motoristas por aplicativo dá credito em corridas para idosos se vacinarem	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMANDO A MATÉRIA				
14	Criminosos aplicam golpes usando o Ministério da Saúde, na Paraíba	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA ÍTALO DE LUCENA. REPORTER E ENTREVISTADO USAM MICROFONES DISTINTOS				
15	Idosos com 64 anos são vacinados em postos, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA VIEIRA				
16	Veja como está a vacinação contra a Covid-19 no bairro das Indústrias	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL/RETORNO/SUPORTE DENISE MOSTRA IMAGENS DO WALTER PAPARAZZO				
17	HU de Campina Grande alerta	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK				

	para excesso de acompanhantes na unidade hospitalar				CEL/RETORNO				
18	Primeira redução no preço da gasolina é anunciada pela Petrobras	NÃO							
19	Aprenda a fazer receita de Cuca para aumentar renda da família	NÃO							
20	Botafogo recebe o Ceará e precisa de vitória na Copa do Nordeste	NÃO							
21	Mais de 76 mil declarações de Imposto de Renda foram entregues, na Paraíba	NÃO	ROLOU CONVERGÊNCIA EMPRESARIAL, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, MAS O ASSUNTO NÃO ERA RELACIONADO A COVID-19						
22	Centro de Zoonoses de Campina Grande está com capacidade máxima de animais acolhidos	NÃO							
23	MP investiga sobrepreço na compra de produtos por prefeituras e governo	SIM	SIM	TECNOLÓGICA EMPRESARIAL PROFISSIONAL	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO ÍTALO PARTICIPA AO VIVO	CITAM RAPIDAMENTE O BLOG CONVERSA POLÍTICA DO JORNAL DA PARAÍBA	LAERTE É COMENTARISTA NA TV, RÁDIO E JORNAL DA PARAÍBA		
24	Lacen-PB alerta que pacientes devem buscasr resultados onde fizeram exames	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE				

24 DE MARÇO DE 2021

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/24-03-2021/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Veja a atualização da situação dos leitos para Covid-19 na Paraíba	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE DENISE TRAZENDO OS DADOS DE CASA				
02	Paraíba tem 248.452 casos confirmados por coronavírus	SIM	NÃO						
03	Água potável é desperdiçada em vazamento, no bairro do Cristo, em João Pessoa	NÃO							
04	Carro da prefeitura de Mogeiro é roubado e suspeitos são presos, em Campina Grande	NÃO							
05	Pontos de vacinação continuam imunizando idosos a partir de 64 anos, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO				
06	Pacientes graves têm se recuperado lentamente e utilizando leitos por mais tempo, na PB	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMANDO MATÉRIA DE CASA				
07	Cemitérios de João Pessoa entram em colapso com a	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE				

	alta no número de mortes por Covid-19				DENISE CHAMANDO E DEPOIS COMENTANDO MATÉRIA DE CASA				
08	Estado oferece mais de 1,1 mil vagas gratuitas em cursos técnicos, na Paraíba	NÃO							
09	Novo auxílio emergencial começa a ser pago em abril	SIM	NÃO						
10	Estudantes da rede municipal de João Pessoa recebem cartilha sobre forró	NÃO							
11	Mãe leva filho com febre para hospital e tem atendimento negado, em João Pessoa	SIM	NÃO						
12	Governo da PB distribui cestas básicas para famílias pobres, em todo o estado	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO				
13	Idosos são enganados com calendário falso de vacinação e entram em fila, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA DE CASA REPÓRTER				
14	Governo prepara seguro-emprego e 13º para aposentados	NÃO							
15	Moda sem gênero tem desafiado padrões e tem voltado a ser usada	NÃO							
16	Aprenda a fazer ovo de páscoa	NÃO							

	recheado mais saudável								
17	Veja como será o cronograma de vacinação para idosos entre 65 e 69 anos, em Campina Grande	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE DENISE CHAMA ARTHUR LIRA				
18	Veja como tem sido a organização de faixas etárias para vacinação, em João Pessoa	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO/SUPORTE				
19	Jornal da Paraíba vai transmitir onlie todos os jogos do Campeonato Paraibano	NÃO	ATÉ FIZERAM CONVERGÊNCIA, MAS O TEMA NÃO ERA RELACIONADO A COVID						
20	Justiça decreta prisão dos agentes sergipanos envolvidos na morte do advogado paraibano	NÃO							
21	Justiça determina que leitos de Campina Grande sejam regulados pelo governo	SIM	SIM	EMPRESARIAL PROFISSIONAL		CITA O BLOG CONVERSA POLÍTICA	LAERTE É COMENTATISTA DA TV, RÁDIO E JORNAL DA PARAÍBA		
22	Pelo menos 14 cidades da PB ficam abaixo na média nacional de IDH	NÃO	ATÉ FIZERAM CONVERGÊNCIA, MAS O TEMA NÃO ERA RELACIONADO A COVID						
23	Telespectadores participam do Bom Dia Paraíba através de vídeos		ATÉ FIZERAM CONVERGÊNCIA, MAS O TEMA NÃO ERA RELACIONADO A COVID						
24	Moradores denunciam envenenamento de animais nas	NÃO							

	ruas, em João Pessoa								

18 DE MARÇO DE 2022

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/18-03-2022/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Veja como encontrar o ponto certo para fazer um cuscuz delicioso	NÃO							
02	Programa oferece crédito para famílias com até dois salários, em João Pessoa	NÃO							
03	STTP abre turma para curso técnico de pilotagem de moto, em Campina Grande	NÃO							
04	Carreta tomba e provoca congestionamento na região das Três Lagoas, em João Pessoa	NÃO							
05	Vídeos mostram farmácia sendo assaltada, no Cariri da Paraíba	NÃO							
06	Chover no dia de São José é sinônimo de fartura	NÃO							
07	Doutora Wanicleide tira dúvidas no Bom Dia Paraíba sobre saúde íntima	NÃO							

08	Qual é a boa: veja a programação cultural para o fim de semana	NÃO							
09	Aprenda a fazer uma receita de escondidinho de cuscuz	NÃO							
10	Governo anuncia nova rodada para saques do FGTS	NÃO							
11	Benefício da tarifa social na conta de água; veja como funciona	NÃO							
12	Pedro Canísio participa do Bom Dia Paraíba e traz informações sobre o esporte paraibano	NÃO							
13	Colunista Angélica Nunes comenta sobre a política paraibana no Bom Dia Paraíba	SIM	SIM	EMPRESARIAL PROFISSIONAL	COMENTA QUE PREFEITURA DE JOAO PESSOA RENOVAQ DECRETO DE CALAMIDADE PUBLICA EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA. TAMBÉM FALA QUE NOVO DECRETO PODE FLEXIBILIZAR O USO DE MÁSCARAS	CITAM O BLOG CONVERSA POLÍTICA DO JORNAL DA PARAÍBA	ANGELICA É COMENTARISTA NA TV E ESCREVE PARA O BLO CONVERSA POLÍTICA		
14	Aprenda a fazer um cuscuz tradicional com tripa e ovo	NÃO							
15	Artista plástico faz intervenção com balões em teatro de João Pessoa	NÃO							
16	Grupo de mulheres se	NÃO							

	apresenta em uma noite de samba, nesta sexta								
17	Vacinação contra a COVID em João Pessoa	SIM	NÃO						
18	Prefeitura de João Pessoa abriu inscrições para dar crédito para pessoas reformarem suas casas	NÃO							
19	STTP oferece curso de técnica de pilotagem de motocicletas	NÃO							
20	Cursos gratuitos para formação de MEIs	NÃO							

21 DE MARÇO DE 2022

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/21-03-2022/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	João Pessoa continua sem máscara em locais abertos, de acordo com o TJPB	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO				
02	Adolescente de 13 anos matou irmão, irmão e baleou o pai	NÃO							
03	Presos os homens suspeitos de praticarem assaltos em uma carroça, em Campina Grande com crianças	NÃO							

04	Família de paraibana que mora na Ucrâ nia aguarda notícias	NÃO							
05	Árvora cai em estacionamento de restaurante	NÃO							
06	Obesidade: cuidados, conhecimento e diminuição do preconceito	NÃO							
07	Síndrome de Down: serviços para esse público e inclusão	NÃO							
08	Vagas de emprego disponibilizas nos Sines municipal e estadual	NÃO							
09	Pessoenses e o uso de máscara facultativo para ambientes abertos	SIM	NÃO						
10	Aulas em creches e escolas publicas de CG voltam a ser presenciais	SIM	NÃO						
11	Acidente registrado na BR 230	NÃO							
12	Atropelamento no bairro do Valetina	NÃO							
13	Dia Internacional de conscientização da cefaleia em salvas	NÃO							
14	Dados sobre vacinação contra a COVID	SIM	NÃO						
15	Mais de 80% da população da Paraíba já tomou	SIM	NÃO						

	a primeira dose da vacina contra a COVID-19								
16	Cuidadores de idosos: procura por esses profissionais tem aumentado	NÃO							
17	Previsão do tempo	NÃO							
18	Polícia realiza operação Ressocialize para apreender adolescentes que cometeram atos infracionais	NÃO							
19	Uso de máscaras em Campina Grande, segundo novo decreto	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO				
20	Mutirão de negociação realizado pelo Procon de João Pessoa para pendências com bancos	NÃO							
21	IFPB oferta curso para MEIs	NÃO							
22	Alerta pra aparecimento de escorpiões	NÃO							
23	Combate ao racismo: pais buscam educar os filhos sobre antirracismo desde cedo	NÃO							
24	Pedro Canísio traz as notícias do esporte	NÃO							
25	Aulas na UFPB: passaporte vacinal é exigido	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO				
26	Síndrome de Down: Funad vai	NÃO							

	realizar programação								
27	Conversa política com Laerte Cerqueira	SIM	SIM	PROFISSIONAL			LAERTE É COLUNISTA NA TV, RÁDIO E JORNAL DA PARAÍBA		
28	Pesquisa revela preços dos queijos prato, mussarela, provolone e outros	NÃO							
29	Instituição em Campina Grande é referência em atendimento à pessoas com Down	NÃO							

22 DE MARÇO DE 2022

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/22-03-2022/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Colombiano morto em João Pessoa	NÃO							
02	Golpe PIX – mulher foi vítima de golpe aplicado por funcionário de banco	NÃO							
03	Pai baleado por filho continua internado em Campina Grande	NÃO							
04	Acidente de trânsito em Patos deixa três pessoas mortas e outras continuam internadas	NÃO							

05	Especialista dá dicas para evitar cair em golpes via PIX	NÃO							
06	Vacinação em João Pessoa	SIM	NÃO						
07	Boletim da COVID	SIM	NÃO						
08	Ocupação de leitos COVID – pela primeira vez, desde o início da pandemia, CG tem enfermarias sem casos	SIM	NÃO						
09	Assaltantes mortos em CG – PM reagiu a um assalto e matou os suspeitos	NÃO							
10	Ciclistas sentem dificuldades para usar ciclovias no parque Parahyba 2	NÃO							
11	Bolsa de estudos nos EUA para estudante do sertão da PB	NÃO							
12	Previsão do tempo	NÃO							
13	Advogado explica quais benefícios previdenciários a trabalhasdores	NÃO							
14	Acidente na Torre – caminhão e carro batem em cruzamento e atingem muro na capital	NÃO							
15	São João de Campina será realizado após 2 anos de pandemia	SIM	NÃO						

16	Homem foi preso após dar golpes de faca no pai, em São José de Piranhas	NÃO							
17	IFPB oferece cursos para microempreende dores	NÃO							
18	Dia Mundial da Água – muitos sofrem sem esse recurso	NÃO							
19	Pandemia em João Pessoa – secretário de saúde fala sobre a situação da Covid na capital	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO ZUILA ENTREVISTANDO SECRETÁRIO USA SÓ UM MICROFONE				
20	Cabedelo publica decreto que desobriga o uso de máscaras em locais abertos	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO MARQUES DE SOUZA ENTREVISTA PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO USO DE DOIS MICROFONES				
21	Escola de CG fica alagada por conta da água que entra da rua sem calçamento	NÃO							
22	História da dona Nininha que completou 103 anos	NÃO							
23	Notícias do esporte	NÃO							
24	UPA dos Bancários –	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK				

	retomado o atendimento pediátrico na unidade				CEL RETORNO VIEIRA ENTREVISTA A DIRETORA DA UPA QUE FALA SOBRE ESSA VOLTA USO DE UM MICROFONE				
25	Mutirão para castração de cães e gatos	NÃO							
26	Laerte traz notícias sobre política	SIM	SIM	PROFISSIONAL					
27	Tarifa Social – quem pode receber descontos na conta de luz	NÃO							
28	Dia da água – parque da Bica tem programação especial	NÃO							

23 DE MARÇO DE 2022

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/23-03-2022/

	NOME	**ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?**	**REALIZOU CONVERGÊNCIA?**	**TIPO DE CONVERGÊNCIA**	**PARÂMETRO TECNOLÓGICO**	**PARÂMETO EMPRESARIAL**	**PARÂMETRO PROFISSIONAL**	**PARÂMETRO CONTEÚDO**	**PARÂMETRO AUDIÊNCIA**
01	Hospital das clínicas de CG não registra novas infecções da Covid 19	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO AMY ENTREVISTA AO VIVO DIRETOR COM APENAS UM MICROFONE				
02	Boletim da Covid	SIM	NÃO						
03	Vacinação	SIM	NÃO						
04	Tipos de feijão – benefícios e preço de cada um	NÃO							

05	Picada de escorpião – especialista explica o que fazer em caso de acidente	NÃO							
06	Crime em Santa Rita – homem é preso acusado de violência sexual contra técnica de enfermagem	NÃO							
07	Morte na Orla – Guilherme era de BH e morava em JP há cinco meses	NÃO							
08	Assalto em CG – PM foi baleado de raspão na cabeça	NÃO							
09	Imposto zerados – apesar da ação do governo, preços não devem diminuir, segundo especialista	NÃO							
10	Meteorito na PB – objeto passou quase 6 anos como adorno de mesa	NÃO							
11	Poder das cores – conutoria de imagem e cores ajudam profissionais	NÃO							
12	Evolução dos bolos – ingredientes e formas mudaram ao longo do tempo	NÃO							
13	Novo serviço vascular em campina grande,	NÃO							

	no hospital Dr Edgley								
14	Telespectadores não conseguem fita para medir glicose e pedem ajuda	NÃO							
15	Carro é encontrado abandonado no Tambiá	NÃO							
16	Grupo de mães tentam inserir filhos autistas na sociedade	NÃO							
17	Cidades regitram alagamento	NÃO							
18	Roubos e furtos de aparelho celular – o que fazer caso isso aconteça	NAO							
19	Valor da cesta básica	NÃO							
20	Quando procurar um psicólogo	NÃO							
21	Vacinação contra a COVID – índices estagnados da vacinação em crianças preocupam	SIM	SIM	TECNOLÓGICA	TELÃO/TV INTERNET ANA ESCOBAR – MÉDICA PEDIÁTRICA BATE UM PAPO COM A DENISE AO VIVO				
22	Pedro Canísio traz notícias do esporte	NÃO							
23	Negociação de dívidas bancárias através de mutirão	NÃO							
24	Laerte traz notícias na área de politica	SIM		EMPRESARIAL PROFISSIONAL	USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA EM LOCAIS ABERTOS VOLTA A VALER E OBRIGATORIEDADE DO PEDIDO DE	APENAS CITA O BLOG CASO AS PESSOAS QUEIRAM SABER MAIS INFORMAÇÕES RELACIONADAS A POLÍTICA			

					CAFRTEIRAS DE VACINAÇÃO EM SHOW				
25	Preso homem acusado de entrar em igreja para furtar alarme de sistema de segurança	NÃO							
26	Taxista assassinado em 2019 – julgamento Gustavo Teixeira começa hoje	NÃO							

24 DE MARÇO DE 2022

https://globoplay.globo.com/bom-dia-paraiba/t/ZPVcLXTMx7/data/24-03-2022/

	NOME	ASSUNTO RELACIONADO A COVID-19?	REALIZOU CONVERGÊNCIA?	TIPO DE CONVERGÊNCIA	PARÂMETRO TECNOLÓGICO	PARÂMETO EMPRESARIAL	PARÂMETRO PROFISSIONAL	PARÂMETRO CONTEÚDO	PARÂMETRO AUDIÊNCIA
01	Julgamento Gustavo Teixeira – condenado a 16 anos por homicídio	NÃO							
02	Caso Mariana Thomaz – acusado vai responder por feminicídio e estupro	NÃO							
03	Mão-pé-boca – especialista fala sobre síndrome que pode afetar a saúde dos pequenos	NÃO							
04	Vacinação em João Pessoa	SIM	NÃO						
05	Numero de casos de COVID, segundo a SES	SIM	NÃO						
06	Frutas e verduras – preço dos	NÃO							

	produtos mais vendidos na Empasa								
07	Dia de combate a tuberculose - como prevenir a doença	NÃO							
08	Hemocentro precisa de doação de sangue	NÃO							
09	Curso técnico – 60% das empresas afirmam que é um diferencial na seleção, diz estudo	NÃO							
10	Confusão durante assalto em CG – PM foi confundido com bandido e levou um tiro	NÃO							
11	História documentada – Instituto centenário reúne grande acervo em JP	NÃO							
12	Imposto de renda 2021 – quem não é obrigado a declarar pode ter benefício se fizer	NÃO							
13	Conferência municipal discute políticas públicas voltadas à saúde mental	NÃO							
14	Previsão do tempo e tábua de marés	NÃO							
15	Receita macarronese	NÃO							
16	Pedro Canísio traz as notícias do esporte	NÃO							

17	Dia d de vacinação – criança que for imunizada ganha ingressso para o parque	SIM	SIM	TECNOLOGICA	TELÃO/TV MOCHILINK CEL RETORNO DIA D DE VACINAÇÃO – CRIANÇA QUE FOR IMUNIZADA GANHA INGRESSSO PARA O PARQUE – REPÓRTER LAEL ARRUDA – USO DE 2 MICROFONES				
18	Dia da boa vontade – prótese mamária para mulheres	NÃO							
19	Laerte Cerqueira traz notícias sobre política	NÃO							
20	Games violentos – como esses jogos influenciam mente dos jovens	NÃO							
21	Espaço Cultural retoma concertos com apresentação da Orquestra Sinfônica	NÃO							